www.em.com.br

● NÚMERO 29.731
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 2024

1932 ● 2024

"E foi aí que todo mundo descobriu que ele não tinha sido **um menino maluquinho** ele tinha sido era **um menino feliz!**"

Nascido em Caratinga em 1932, o mineiro Ziraldo Alves Pinto fez da vida um traço único. Pai do Menino Maluquinho, da Turma do Pererê, de Flicts, do Jeremias e de tantas outras criações que marcaram a vida de diferentes gerações de brasileiros, o cartunista também foi um defensor intransigente da liberdade de expressão: durante a ditadura militar, ajudou a fundar e foi um dos principais nomes do jornal satírico O Pasquim. Sem contar os cartazes de filmes, as revistas que lançou e outras contribuições decisivas para a imprensa e para o design gráfico. A notícia de sua morte, aos 91 anos, na tarde desse sábado em seu apartamento no Rio de Janeiro, provocou comoção nacional. "O mineiro Ziraldo é onipresente na cultura popular brasileira", destacou o presidente Lula. "Suas artes e histórias encantaram gerações, deixando um legado imenso", afirmou o governador de Minas, Romeu Zema. "Perdi mais que um grande amigo, perdi um irmão. Das letras, dos traços e da vida", afirmou Mauricio de Sousa. O criador da Turma da Mônica destacou que o amigo vai continuar vivo nos corações de milhões de brasileiros maluquinhos de todas as idades. Irrequieto, sorridente, astucioso, cheio de graça, Ziraldo ziraldeou o Brasil. E fez tudo isso sem nunca deixar de ser menino. **PÁGINAS 13 A 19**

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

ABRE-SE A TEMPORADA DAS INTERVENÇÕES DE DIRETÓRIOS NACIONAIS, EM CONTEXTO LOCAL, PARA SE NECESSÁRIO, IMPOR AOS PARTIDOS NAS CIDADES ACORDOS DE CARÁTER NACIONAL

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Em cenário de canibalismo político, o preço da errância

Dizem que à beira da morte, Lúcio Septímio Severo (145-211), que se dedicara à guerra 12 de seus 18 anos como imperador, fez chamar os filhos e herdeiros Caracala e Geta, deixando-lhes o conselho: "Enriquecei vossos soldados e não vos incomodeis com mais nada". Sete anos depois, Caracala foi apunhalado por Macrino, prefeito da Guarda Pretoriana. Em sua trajetória, Caracala tentou persuadir médicos a abreviar a vida do pai doente; mandou a Guarda Pretoriana assassinar o irmão Geta, o que aconteceu diante da mãe; aniquilou, um a um os partidários de Geta; exilou e mandou executar a esposa Fúlvia Plautilla. Legionário experiente, Macrino preferiu se antecipar ao destino que anteviu para si, se nada fosse feito.

Em meio à antropofagia entre cartolas da política pela cooptação de candidatos a vereador que forrem com votos as camas em que irão se deitar os escolhidos para se eleger (ou reeleger); e na competição entre deputados para atrair prefeitos, com promessas irrealistas de fundos eleitorais; a política entra esta semana em uma nova fase. Abre-se a temporada das intervenções de diretórios nacionais, em contexto local, para se necessário, impor aos partidos nas cidades acordos de caráter nacional. E é assim que as batalhas político-eleitorais, agora, para além do Legislativo, se deslocam para a formação das chapas majoritárias.

Em Belo Horizonte, o prefeito Fuad Noman (PSD) corre contra o relógio. Esteve em Brasília tentando amarrar a unidade de sua legenda com Rodrigo Pacheco (PSD), presidente do Congresso Nacional, e Alexandre Silveira (PSD), ministro das Minas e Energia. Até então fora do governo, Pacheco indicou dois aliados, Anselmo Domingos na Secretaria de Governo; e Célio Moreira, no Meio Ambiente. Fuad Noman também deu aval ao seu partido e ao União para fortalecer as respectivas chapas proporcionais por meio da cooptação de candidatos a vereador exonerados do governo municipal, antes vinculados ao grupo do ex-aliado Marcelo Aro (PP), secretário de estado da Casa Civil.

Em campo para unificar o seu partido, Fuad também voltou a jantar nesta semana com Alexandre Kalil (PSD). Mas quase depois de dois anos de governo sem uma conexão com o antecessor, Kalil anda irredutível: não faz promessas. Fuad Noman vive as suas dificuldades por não ter cultivado a política por hábito e por ter chamado para o governo adversários de seus aliados. Mas sendo pessoa que cumpre acordos, começa a recuperar o tempo perdido: caminha para a unidade do PSD, já consolidou o apoio do União, do Avante, Agir e PRD.

Diferentes são os problemas do senador Carlos Viana: eleito pelo PHS, com passagem nos últimos cinco anos pelo PSD, MDB, depois PL e Podemos –, tentou recentemente filiar-se ao União. Buscou aproximação com o Republicanos. Ao governador Romeu Zema (Novo), sinalizou desejo de aliança. Procurou Alexandre Kalil, a quem deve a sua atual cadeira; mas não arrancou dele a solidariedade que também lhe faltou hipotecar ao ex-prefeito, em outros tempos. O senador encontra resistências para construir apoiamentos e agora assiste à gestação da candidatura do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), seu ex-colega de emissora.

Se fosse dado a Septímio Severo a oportunidade de introduzir um adendo em seu derradeiro conselho aos filhos Caracala e Geta, talvez lhes tivesse mencionado que, embora favorecer as "tropas" (leia-se, aliados) seja um permanente ponto de tensão nas relações de poder, isso não basta para conquistar lealdades necessárias à política e ao governo. Mas claro, nunca se saberá se o imperador em seu leito de morte, conhecendo os filhos que tinha, não o tenha feito de caso pensado. Até aqui, o que a história registra pela voz de Herodiano, foi o desabafo de Septímio Severo, deixado em seu diário: "Fui tudo e nada vale a pena."

No muro

O PSDB bateu o martelo em Belo Horizonte: decidiu não decidir, nos próximos dois meses, sobre a sucessão de Fuad Noman (PSD). Pelo momento, tem na mão a candidatura do ex-deputado estadual João Leite (PSDB), com bom recall nas pesquisas. Se por um lado há interesse na composição com o prefeito Fuad Noman, egresso do PSDB, por outro lado, há igualmente interesse em acompanhar a evolução do desempenho da candidatura de Gabriel Azevedo (MDB), presidente da Câmara Municipal.

Indigestão

Depois de perder para Marcelo Aro e na sequência retomar o controle do PRTB, Gabriel Azevedo migrou os candidatos a vereador da chapa do PRTB para a Federação PSDB-Cidadania, ela própria, "atacada" pelo PSD. A "troca" de amabilidades, contudo, não gera compromisso, diz um tucano, expert em defender os prefeitos do seu partido de "ataques" externos. "Guloso na política tem indigestão", diz o tucano em off para evitar atritos com possíveis aliados. E andou distribuindo troco: "Com canibais, canibal e meio".

Pingo é letra

Ao celebrar a conquista da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pelo terceiro ano consecutivo, como a melhor federal do país em ranking do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a reitora da UFMG, Sandra Regina Goulart de Almeida afirma: "Estamos muito felizes. Mas também tristes, pois infelizmente a UFMG não tem o reconhecimento da PBH".

Casamento

Os convites já foram enviados pelo presidente estadual do União Brasil, deputado federal Marcelo Freitas. Será nesta segunda o anúncio oficial da legenda de apoio à reeleição de Fuad Noman, na sede do partido em Belo Horizonte.

Prato frio

Quando o assunto resvalou para a política, em novo jantar na casa de Alexandre Kalil com Fuad Noman, o ex-prefeito disse: "À exceção de Bruno Engler, tenho relações com todos os candidatos. O que você fez por mim na minha campanha ao governo de Minas? Alguém me perguntou se eu concordo com a briga da PBH com a UFMG? Se eu concordo com essa ciclovia?" E arrematou: "Não há motivo para eu ter pressa. Não vou escolher ninguém agora".

PT-PSD

Interessados em maior proximidade com a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), expoentes do PSD Rodrigo Pacheco e Alexandre Silveira, além do presidente estadual Cássio Soares, trabalharam pela filiação ao PSD do atual vice-prefeito Ricardo Faria (ex-MDB). De olho em 2026, quando se projeta, na corrida à sucessão de Romeu Zema, a reedição da aliança, Alexandre Silveira já consolidou palanques com PT e PSD nestas eleições em Juiz de Fora, Teófilo Otoni e em Uberlândia.

Solidariedade

Rodrigo Célio de Castro, filho do ex-prefeito Célio de Castro, até então filiado ao PSB, migrou, esta semana, para o Solidariedade. Vai ser candidato a vereador.

INÊS 249

ELEIÇÕES

MOVIMENTAÇÃO E TROCAS MARCAM FECHAMENTO DA JANELA PARTIDÁRIA

Fim do prazo para políticos em cargos eletivos trocarem de partido determina mudanças na composição dos partidos na Câmara e dá início na corrida à PBH

BERNARDO ESTILLAC

Encerrou-se na última semana uma das mais importantes etapas preliminares do ano eleitoral: a janela partidária. A sexta-feira foi o dia final para trocas de legenda por políticos em atividade e os momentos derradeiros para definição do número que simbolizará a escolha de novos vereadores e prefeitos nas urnas eletrônicas em outubro foram agitados. Na capital mineira, quase metade dos vereadores mudaram de partido e as principais movimentações de bastidores tiveram como nomes chave o prefeito Fuad Noman (PSD); o secretário de Estado de Governo, Marcelo Aro (PP); e o presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (MDB).

Uma das disputas partidárias durou até o apagar das luzes na janela partidária: o embate entre Gabriel Azevedo e Marcelo Aro pelo comando do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB). O presidente da Câmara havia conseguido emplacar seu assessor, Guilherme Barcelos, como presidente da legenda no início da semana. Na sexta-feira, porém, o comando do partido passou às mãos de Wellington Rodrigo Aguilar, assessor da vereadora Professora Marli (PP), mãe de Marcelo Aro.

No mesmo dia da mudança na presidência, Gabriel conseguiu uma liminar na Justiça e retomou sua influência no partido ao recolocar Barcelos como comandante do PRTB. Aro tentou recorrer da medida, mas não teve sucesso. O embate entre os dois tem como pano de fundo a disputa pela prefeitura, à qual o vereador é pré-candidato, e o uso da legenda para acomodar candidatos ainda desfiliados ou sem cargo atual para disputar vagas na Câmara Municipal.

A proximidade do fim da janela partidária também provocou outro movimento de Aro na capital mineira. Na segunda-feira, o secretário de Romeu Zema (Novo) se reuniu na Prefeitura de Belo Horizonte com Fuad Noman e oficializou a demissão de quatro secretários por ele indicados à administração municipal. Nos dias seguintes, dezenas de servidores associados a Aro também foram exonerados.

As saídas foram associadas a pressões do PSD sobre o prefeito por sua relação com o homem forte da articulação política do governador e aconteceram diante da indefinição de Aro sobre quem apoiar na eleição para o Executivo em BH. Na semana anterior, Fuad se encontrou com o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) em Brasília. Uma das pautas tratadas com o principal representante do partido na política nacional foi a influência do governo estadual na administração da capital mineira.

Reeleito no primeiro turno, Zema bateu o pessedista, Alexandre Kalil, na disputa pelo governo estadual em 2022 e atuou como organizador do braço mineiro da campanha de Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno presidencial naquele ano. Em Minas, o PSD, incluindo Fuad, esteve ao lado de Lula no pleito. A aliança com o Partido dos Trabalhadores (PT) também contou com a candidatura de Alexandre Silveira (PSD-MG), hoje ministro de Minas e Energia, ao Senado.

BERNARDO DIAS/CMBH – 16/8/23

NA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE AS MOVIMENTAÇÕES MODIFICARAM A CONFIGURAÇÃO DAS BANCADAS PARTIDÁRIAS NA CASA

DEBATE NO TRE

O 84º Encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais do Brasil (Coptrel), ocorrido em Belo Horizonte na semana passada, reafirmou o compromisso com o combate à desinformação de "maneira célere e eficiente, fazendo cumprir a legislação". Todos reafirmaram ainda o compromisso de se manterem vigilantes para garantir aos juízes eleitorais e servidores a segurança institucional, "para que possam conduzir as eleições com tranquilidade". No encontro, encerrado na sexta-feira, foram tratados temas relacionados às eleições deste ano, como inclusão, biometria, acessibilidade, desinformação, além de assuntos administrativos dos tribunais.

DANÇA DAS CADEIRAS

Antes mesmo da eleição que deve infringir mudanças nos ocupantes das 41 cadeiras da Câmara Municipal de BH, a casa já está de cara nova com o fim da janela. Nas últimas semanas, ao menos 16 vereadores mudaram de legenda e alteraram a composição partidária do Legislativo belo-horizontino.

O Movimento Democrático Brasileiro (MDB) foi o partido que mais se movimentou até o dia 5. Antes com apenas uma cadeira, a legenda agora conta com cinco nomes. São eles: Gabriel Azevedo, que não estava filiado a nenhuma sigla; Cleiton Xavier, que deixou o Partido da Mobilização Nacional (PMN); Henrique Braga, que saiu do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB); Loíde Gonçalves, que se desfiliou do Podemos; e Sérgio Fernando Pinho Tavares, antes no Partido Liberal (PL).

Ironicamente, o MDB acabou perdendo seu único representante antes das trocas, já que Reinaldo Gomes Preto Sacolão migrou para o Democracia Cristã (DC). Também deverão concorrer à reeleição pelo DC Flávia Borja, antes no Partido Progressista (PP), e Marcos Crispim, que deixou o Podemos.

O Republicanos também conta com novos nomes e forma hoje, ao lado do MDB, a maior bancada da Câmara. O partido é a casa nova de Ciro Pereira e Irlan Melo, vindos do Partido Renovação Democrática (PRD); e de Fernando Luiz e Ramon Bibiano da Casa de Apoio, ambos egressos do Partido Social Democrático (PSD). O PL recebe Cláudio do Mundo Novo, que deixou o PSD, e Marilda Portela, vinda do Cidadania. Wagner Ferreira, que assumiu como vereador no ano passado como suplente da deputada federal Duda Salabert (PDT), deixou a legenda da parlamentar para se filiar ao Partido Verde (PV). ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/4/2024

JUSTIÇA ELEITORAL

REGRAS PARA AS ELEIÇÕES

Veja mudanças feitas em relação ao último pleito

ALESSANDRA MELLO

As eleições deste ano que vão escolher prefeitos e vereadores dos 5.570 municípios brasileiros terão regras diferentes da última disputa municipal e também mudanças em relação ao pleito de 2022, quando foram eleitos presidente, governadores, senadores e deputados.

Além da estreia na disputa municipal das federações partidárias, que aglutinam dois ou mais partidos obrigatoriamente por pelo menos quatro anos, um dos principais desafios das legendas nas cidades será a montagem das chapas, já que nas eleições deste ano o peso dos puxadores de votos foi reduzido com a chamada regra 80/20 da cláusula de barreira. É que antes desta norma, todos os partidos podiam disputar as sobras de votos para as cadeiras legislativas não preenchidas após o cálculo do quociente eleitoral (divisão da quantidade de votos válidos para determinado cargo pelo número de vagas para aquele cargo), principal critério para definir os eleitos.

Com a nova lei, somente candidatos que tiveram votação mínima equivalente a 20% do quociente eleitoral e os partidos que obtiverem 80% desse quociente passam a disputar as vagas oriundas das sobras.

Também houve mudanças no número de candidatos na chapa de cada partido ou federação. Antes, era permitido até o dobro de candidaturas em relação ao número de vagas existentes. Atualmente, os partidos e federações poderão lançar a mesma quantidade de vagas existentes para as Câmaras Municipais, mais um. No caso de Belo Horizonte, por exemplo, que tem 41 vereadores , cada uma das chapas poderá ter no máximo 42 candidatos. Essa regra vale para as federações que só poderão lançar uma chapa, independente do número de partidos reunidos.

Leia mais sobre regras eleitorais página 5

★ ELEIÇÕES 2024 ★

O QUE VAI VALER

Federação de partidos

As federações partidárias foram introduzidas por meio de mudanças na legislação feitas pelo Congresso Nacional em 2021 e passaram a valer na disputa de 2022. A federação tem estatuto próprio, validade nacional e os mesmos direitos e deveres de um partido.

Os partidos que formaram federação em 2021 devem permanecer nela pelo período mínimo de quatro anos. Caso uma das legendas saia da federação, ela não poderá utilizar o Fundo Partidário pelo prazo que falta para completar os quatro anos, entre outras proibições.

Limite de candidaturas

A mesma legislação que criou as federações partidárias, reduziu o limite de candidaturas que um partido político poderá registrar nas eleições deste ano.

O número de registros de candidaturas será igual a **100% + 1** das vagas a preencher na Câmara de Vereadores da cidade — antes o limite era de 150% ou 200% das vagas.

Em **Belo Horizonte**, por exemplo, um partido ou federação só pode ter **42 candidatos**.

Distribuição de sobras eleitorais

A norma também previu que os partidos, para conquistarem cadeiras na distribuição das "sobras", devem atingir **80%** do quociente eleitoral e as candidatas e candidatos devem ter recebido votos diretamente em número de no mínimo **20%** desse quociente.

Contra essa nova regra, foram apresentadas três ações diretas de inconstitucionalidade, cuja votação está suspensa por conta de pedido de vista do ministro André Mendonça em agosto do ano passado.

Quociente eleitoral e partidário

Para conquistar uma cadeira legislativa, não basta somente estar entre os candidatos mais votados, é preciso cumprir **dois requisitos:**

1. Ter votação equivalente a pelo menos 10% do quociente eleitoral
2. Estar dentro das vagas a que o seu partido ou federação terá direito, o que é determinado pelo quociente partidário.

Para fazer o cálculo de quociente partidário, as federações de partidos são consideradas como um único partido político.

As coligações para eleições proporcionais (vereador e deputado) foram extintas em 2017.

INÊS 249

Uma outra novidade nas eleições deste ano são as resoluções da Justiça Eleitoral que detalham as condutas que podem ser consideradas ilegais e que não estão bem detalhadas na legislação eleitoral e estipulam sanções para quem cometê-las. Essas resoluções consolidam entendimentos que vêm sendo adotados recentemente pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Supremo Tribunal Federal (STF), principalmente no que diz respeito às fake news, fraude à cota de gênero, disparo de mensagens por whatsapp, uso da inteligência artificial nas campanhas e também coação de funcionários por parte do empregador em prol de algum candidato, prática recorrente nas eleições de 2022.

O ADVOGADO ELEITORAL WEDERSON ADVÍNCULA DIZ QUE ALGUMAS MUDANÇAS CORRIGEM DISTORÇÕES

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

CORREÇÃO DE DISTORÇÕES

Para Wederson Advíncula, advogado eleitoral e observador pela Transparência Internacional das eleições em outros países, o critério 80/20 é uma das principais alterações deste pleito e foi implantada para corrigir distorções causadas pelos candidatos com muitos votos, que puxam outros com baixo desempenho nas urnas, pois é exigida uma votação maior para o preenchimento das vagas.

Outra mudança significativa e inédita, segundo ele, é o detalhamento pela feito pela primeira vez pelo TSE do que pode ser considerado ilícito na disputa e também das sanções. "São resoluções extremamente detalhistas que vão além do que a lei falou, buscando dar uma maior segurança aos candidatos e aos eleitores", afirma o advogado, que acompanhou as últimas eleições presidenciais da Argentina como observador. Segundo ele, o TSE também detalhou de maneira bem objetiva para as eleições deste ano o que configura fraude à cota de gênero. "Ela diz, por exemplo, que prestação de contas iguais, não ter feito campanha e votação ínfima caracteriza fraude. Se a candidata desistir também configura fraude", alerta.

Outra mudança em relação à disputa de 2022, afirma Advíncula, é o limite para gasto com propaganda pela administração pública em ano eleitoral. Antes, era permitido gastar no primeiro semestre do ano eleitoral a média das despesas dos primeiros semestres dos anos anteriores. Agora só é permitido gastar seis vezes a média mensal dos valores empenhados nos anos anteriores.

MAIORES PARTIDOS

O presidente do PT de Belo Horizonte, Guima Jardim, disse que o partido, hoje a segunda força no Congresso Nacional, atrás somente do PL, defende a cláusula de barreira, não se preocupa com a cláusula de barreira, pois a legenda já nasceu grande e sempre teve votação superior ao mínimo exigido hoje. Segundo ele, o partido se aliou ao PV e ao PCdoB em uma federação para ajudar "a manter essas legendas que sempre foram aliadas no jogo". "O que vai mudar é que teremos que apresentar menos candidaturas". "Esse ano o PT, federado com o PV e o PCdoB vai indicar 25 das 41 candidaturas da federação, o PV oito e o PCdoB nove".

Segundo ele, esses cálculos foram feitos com base nos votos de cada legenda nas eleições gerais de 2022. Para contornar essa redução das candidaturas, o partido vai trabalhar para ter nomes que tenham força política nos territórios, mas ainda não foram estabelecidos os critérios para essa escolha, o que vai ser feito por um grupo de trabalho criado para tratar das eleições. O partido tem, segundo ele, 62 pré-candidatos a vereador.

O PL que não faz parte de nenhuma federação de partidos, pretende lançar chapa completa no maior número possível de cidades, principalmente nos maiores colégios eleitorais do estado, de acordo com informações da assessoria de comunicação da legenda em Belo Horizonte, hoje presidida pelo deputado federal Nikolas Ferreira. Como não é mais permitida a coligação para as eleições de vereadores, a legenda está investindo em candidaturas fortes para tentar repetir o feito de 2022, quando o partido obteve o maior número de cadeiras no Congresso Nacional. ■

INÊS 249

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> politica.em@uai.com.br

É PRECISO ROMPER O CÍRCULO VICIOSO DE DEGRADAÇÃO URBANA, COM POLÍTICAS DISRUPTIVAS E AUDACIOSAS. PERIFERIAS E FAVELAS ESTÃO SENDO TOMADAS PELA "TERRITORIALIZAÇÃO" DO CRIME ORGANIZADO

Mito na caverna e a degradação das nossas cidades

A partir de hoje, a pré-campanha eleitoral das eleições municipais está na rua. Após mais um troca-troca de legendas, encerrado ontem, com o fim do prazo de filiação partidária, em todas as cidades do país armam-se as candidaturas a prefeito e vereador, com seus respectivos apoiadores. É um movimento pautado pela grande circulação de recursos financeiros, seja proveniente de fundos eleitorais, seja de caixa dois proveniente do desvio de recursos públicos, cuja origem, em parte, são contratos de fornecedores e as emendas ao Orçamento da União. Candidaturas nascem e desaparecem num passe de mágica, no grande balcão de negócios em que se transformou esse momento da pré-campanha.

É um mundo de sombras, como na alegoria da caverna de Platão, descrito no clássico dos clássicos da política: A república. Nele, o filósofo grego discute o papel do conhecimento, da linguagem e da educação no Estado ideal. Na caverna, resumidamente, prisioneiros estão acorrentados e veem sombras bruxuleantes projetadas pela luz de uma fogueira. São homens, animais e plantas imaginárias. Um dos prisioneiros, porém, se livra das correntes e percorre a caverna. Descobre que as imagens não são reais, mas de estátuas cujas silhuetas eram projetadas pela fogueira. E que passara a vida inteira julgando sombras e ilusões.

Ao sair da caverna, é ofuscado pela luz; mas se habitua à nova realidade e volta a enxergar fora da caverna. Encontra com a vida verdadeira, regressa para a caverna e conta o que viu. Entretanto, é ridicularizado pelos demais, que só conseguem enxergar as sombras na parede da caverna. É chamado de louco e ameaçado de morte porque suas ideias são absurdas. É mais ou menos o que acontece nos debates eleitorais, quando alguém surge com uma proposta verdadeiramente inovadora e disruptiva, depois de fugir do mundo das sombras da política envelhecida. Há toda uma estrutura montada para reproduzir os padrões de uma política obsoleta que degrada as cidades brasileiras.

As políticas públicas na maioria das cidades brasileiras foram capturadas por grandes interesses privados, em prejuízo da população. Passamos por um novo ciclo de expansão urbana que, agora, também atinge as cidades médias e pequenas. Na transição da vida do campo para a cidade na segunda metade do século passado, provocada pela adoção da legislação trabalhista no meio rural e a rápida industrialização, ainda havia um certo planejamento urbano e a preocupação de oferecer condições de vida e de locomoção que tornassem as cidades funcionais, e de formar uma força de trabalho escolarizada e saudável para atender às demandas da modernização. Brasília é o melhor exemplo.

Essa situação mudou radicalmente. A força do agronegócio, hoje o setor mais dinâmico da economia, com notável impacto em pequenas e médias cidades da nova "economia do sertão", restaurou a influência nacional da nossa elite agrária, mas isso não se traduz na vida urbana como poderia. Há 100 anos, houve um notável movimento de reforma urbanística no país, que deu às principais capitais brasileiras grandes avenidas, bulevares, transportes sobre trilhos, saneamento básico, hospitais e escolas públicas, etc. Tudo financiado por recursos provenientes do café, do açúcar, do algodão, do cacau, da borracha, da pecuária e da mineração, e por investimentos nacionais e estrangeiros na implantação de indústrias e de serviços urbanos.

FAVELAS E PERIFERIAS

Uma grande massa de brasileiros continua se deslocando do campo para os centros urbanos, em busca de novas perspectivas de vida, mas as cidades não estão sendo capazes de absorver essas pessoas e lhes oferecer condições dignas de trabalho, de moradia, de saúde, de educação, de segurança e de mobilidade. Há estagnação e degradação da vida das cidades, já não só nas favelas e periferias, depois de um ciclo recente, protagonizado pela redemocratização do país e o reconhecimento dos municípios em entes federados, pela Constituição de 1988, que proporcionou administrações muitas competentes e inovadoras.

Houve melhoramentos contínuos da qualidade de vida em muitas cidades, entre as quais se destacam Maringá e Curitiba, no Paraná; Jundiaí, São José do Rio Preto, Piracicaba, São José dos Campos, Franca, Taubaté e Campinas, em São Paulo; e Vitória, no Espírito Santo. No ranking das melhores cidades para se viver, essas cidades batem capitais como Belo Horizonte, São Paulo, Florianópolis, Palmas, Campo Grande, Goiânia, Rio de Janeiro e Porto Alegre, que são as melhores avaliadas.

Como os antigos sofistas, tão criticados por Platão, campanhas eleitorais encantam os espíritos com argumentos que nada tem a ver com a verdade, só visa a conquista de opiniões. A diferença entre os sofistas e a construção das narrativas atuais é que os antigos, tão combatidos por Platão, se satisfaziam com a vitória passageira à custa da verdade, enquanto os políticos almejam a conquista do poder a qualquer preço, sem projeto de transformação da realidade.

Sim, a maioria dos atuais prefeitos já não faz promessas mirabolantes, nem apresenta projetos faraônicos, ou promete mundos e fundos. Mas a safra de prefeitos que transformou as cidades acima citadas cumpriu um ciclo histórico. Novos problemas surgiram e se somaram àqueles que não conseguiram resolver. O maior deles talvez seja o garrote da captura da expansão urbana pelos grandes interesses imediatos do mercado imobiliário, do setor automotivo e dos prestadores de serviços, como a coleta de resíduos sólidos.

É preciso romper o círculo vicioso de degradação urbana, com políticas disruptivas e audaciosas, mas focadas na vida banal da população. Periferias e favelas estão sendo tomadas pela "territorialização" do crime organizado, que controla o tráfico de drogas, achaca os empreendedores, tributa os moradores e torna a vida das pessoas mais difícil e insegura. Estão cada vez mais mancomunados com servidores públicos e políticos. Habitação decente, mobilidade urbana, segurança pública e assistência integral às famílias, ao lado da saúde e da educação, são uma agenda que precisa ser tratada como política do bem comum e não apenas como negócio.

ORÇAMENTO

GOVERNO E SENADO BUSCAM SAÍDA

Reunião na residência oficial de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) com lideranças do governo discutirá a crise com a desoneração da folha de pagamento dos municípios

ÂNDREA MALCHER

A bancada governista no Senado deve se reunir com o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), amanhã, na Residência Oficial, às 12h30, para tratar de pautas de interesse do governo, especialmente a desoneração da folha de pagamento dos municípios. Na lista de convidados prováveis estão o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e o líder no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e há, ainda, a expectativa de que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o líder no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), participem do encontro.

Na última semana, a relação entre o Palácio do Planalto e Pacheco foi estremecida com o corte do trecho da medida provisória (MP) 1.202/23, que extinguiu a desoneração aos municípios com até 142 mil habitantes. Jaques, Randolfe e Haddad demonstraram surpresa com a decisão do presidente do Senado, afirmando que não haviam sido comunicados da decisão de Pacheco, e o ministro prometeu que o governo deve ir à Justiça com a questão. O governo buscava que a alíquota da contribuição previdenciária dos municípios passasse dos 8% para 20% neste mês.

Haddad argumenta que o Legislativo, mais uma vez, não apontou a fonte de recursos para a renúncia fiscal, como ocorreu com a desoneração da folha para 17 setores da economia. Pelas estimativas do ministro, as perdas da União com esse benefício aos municípios giram em torno de R$ 10 bilhões. Logo, esse novo buraco no Orçamento deverá aumentar o rombo fiscal deste ano, que, pelas projeções otimistas da equipe econômica, deverá ficar em torno de R$ 9,3 bilhões, ainda dentro do limite de R$ 28,7 bilhões da margem de tolerância do arcabouço fiscal.

"A AGU (Advocacia-Geral da União) está estudando a matéria. Isso não foi submetido ainda ao presidente da República. Nós temos de entender que todo gasto tributário primário tem de vir acompanhado de uma compensação. Isso não sou eu que estou inventando, é uma lei complementar aprovada pelo próprio Congresso", disse Haddad.

Pacheco prorrogou por 60 dias a MP que agora trata somente sobre a limitação da compensação de créditos tributários para empresas que obtiveram o direito à medida por meio de decisão judicial. O senador explicou que a decisão de cortar a reoneração dos municípios estaria amparada em uma situação de insegurança jurídica que a MP cria. Caso a medida fosse mantida, como disse Pacheco, os municípios passariam por um período de três meses com uma alíquota de 8%. Após esse período, haveria 60 dias de vigência da medida provisória com uma alíquota de 20%. Ao fim dos 60 dias, a alíquota voltaria a ser de 8%. ■

INÊS 249

GOVERNO

LULA OUVE MOVIMENTOS SOCIAIS

Com a popularidade em baixa, presidente recebe sindicalistas e religiosos na Granja do Torto para escutar deles críticas e demandas. Petrobras ficou fora da agenda ontem

MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ouviu demandas de entidades sociais, durante reunião, seguida de almoço, ontem. O encontro ocorreu na Granja do Torto, uma das residências oficiais da presidência, em Brasília. Apesar do assunto do momento ser a possível troca na chefia da Petrobras, a pauta não foi discutida. "O presidente está muito bem, ficou muito feliz com a reunião, ouviu muito pacientemente todos os diagnósticos, e fez um diálogo a partir da provocação das pessoas", relatou Márcio Macedo, chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República. Entre as organizações presentes no almoço está a Federação Única dos Petroleiros (FUP), que teria tratado da "necessidade de uma Petrobras além do petróleo", referindo-se a discussões de transição ecológica e outras formas de energia no país.

Havia expectativa de que a discussão sobre quem deve ficar na chefia da Petrobras viesse à tona, o que não teria ocorrido. "A reunião não tratou de troca na Petrobras. Tratou de fortalecer o conteúdo nacional, discutir o papel social da Petrobras, os investimentos do fundo dela, que é importante ter um alcance na sociedade brasileira", disse Macedo. Lula chegou a Granja do Torto por volta das 9h40min, quando ocorreu as discussões junto aos movimentos sociais. Ele almoçou com todos.

"Tratou-se da necessidade de fortalecer o conteúdo nacional, discutir o papel social da Petrobras, os investimentos do fundo da empresa, de que é importante ter um alcance para a sociedade brasileira, mas não foi tratado nada em relação a mudanças na Petrobras ou conflitos [lá]", esclareceu Macêdo. Após o encontro, Márcio Macêdo revelou que esta é a primeira reunião de uma série de encontros que ocorrerão com mais frequência para ouvir as demandas destes setores ao governo federal, sugestões e avaliações de políticas públicas.

Sobre as reivindicações feitas pelas pastorais católicas e evangélicos, o ministro afirmou que foram sobre a necessidade de ter políticas públicas que possam alcançar as comunidades das duas crenças, sobretudo voltadas às mães preocupadas com seus filhos vítimas de violência nas periferias das grandes cidades brasileiras. "Há uma concordância de que o Estado é laico e que não deve legalmente, nem eticamente, se apropriar de nenhum tipo de religião, mas que possa atender essas comunidades e a esses temas que afligem essas pessoas, como as crianças fora da escola".

Além da FUP, estão presentes a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), a União Nacional dos Estudantes (Une), a Confederação Nacional da Educação, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), além dos evangélicos pela democracia, católicos pela democracia e juristas pela democracia. ■

INÊS 249

ECONOMIA

LEIA TAMBÉM NO www.em.com.br
CORREÇÃO DO FGTS NO STF
Proposta de cálculo do fundo chega à Justiça ►►► Para acessar: aponte o celular

DORIVAN MARINHO/STF – 5/7/11

NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES
>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

R$ 89 milhões

FOI O FATURAMENTO DAS PEQUENAS EMPRESAS ON-LINE MINEIRAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE, COM A VENDA DE 1,2 MILHÃO DE PRODUTOS

Startup mineira transforma perda em receita no varejo

Especializada na recolocação de produtos e atuando para reduzir o desperdício de alimentos e produtos, a startup mineira Gooxxy conseguiu recolocar mais de 6 toneladas de chocolates que seriam descartados na Páscoa. Segundo a empresa, que investiu R$ 1,2 milhão na instalação da nova sede em Lavras, no Sul de Minas, mais de 78 mil itens deixaram de ser desperdiçados, gerando uma receita de R$ 386 mil para o setor varejista. Os números deste ano representam um crescimento de 86,7% em relação à Páscoa do ano passado, quando 3,31 toneladas de chocolate foram recolocadas e a receita gerada foi de R$ 121 mil. "Trata-se de atuar com um modelo de economia circular dos alimentos. Na época de Páscoa não é diferente e o mais sustentável é recolocar os produtos ao invés de descartar", afirma Vinicius Alves Abrahão, CEO da Gooxxy. Na Páscoa deste ano, as maiores recolocações de chocolate ocorreram em São Paulo, com 4,84 toneladas, em Minas Gerais, onde 1,18 tonelada deixou de ser desperdiçadaa e Goiás, onde foi recolocada 0,16 tonelada. E os ganhos não foram só para o varejo. Ao evitar o descarte de chocolate na Páscoa, a Gooxxy colaborou para que não houvesse o desperdício de mais de 102,6 mil metros cúbicos de água e a emissão de 30,9 toneladas de CO_2 na atmosfera. Só em 2023, a companhia recolocou mais de R$ 1 bilhão de produtos aptos para o consumo e que seriam jogados no lixo.

GOOXXY/DIVULGAÇÃO

FIBRA ÓTICA

Fabricante de produtos para redes de fibra óptica, a DPR Telecomunicações trouxe para Belo Horizonte, na semana passada, o seu Digital Truck DPR Nokia, um caminhão show no qual foi construída uma casa digital itinerante pela DPR e a Nokia. Além de ver o funcionamento da casa inteligente, os cerca de 7 mil participantes do Abramulti Streaming 2024, que ocorreu no Expominas, puderam conhecer o sistema de turn-key oferecido pela DPR para fornecedores de serviços de internet. A empresa é hoje a maior distribuidora de produtos Nokia na América do Sul. "O evento é peça fundamental na nossa estratégia de estreitar laços com o estado de Minas Gerais, principalmente com os provedores locais", ressaltou Marco Munhoz, diretor Comercial & Marketing da DPR.

IMPERATRIZ NO BOI

O Frigorífico Imperatriz vai diversificar sua atuação. Depois de 35 anos trabalhando com cortes suínos, a empresa vai começar a processar também bovinos. Para isso, foram feitos investimentos de R$ 3,5 milhões na instalação de um centro de distribuição numa área de 1.200 metros quadrados, a 2 quilômetros da unidade industrial, em Sabará. Com isso, a capacidade de processamento de carne saltará de um patamar entre 25 e 28 toneladas/dia de produtos suínos (pernil, lombo, costelinha e linguiça) para 40 toneladas/dia, com a inclusão de produtos bovinos na linha de produção. "Por dia nós processamos uma faixa de 11 toneladas de linguiça", conta Dylton Lyzardo Dias, sócio-administrador do frigorífico criado na década de 1980 para atender à demanda da loja "Rei da Feijoada" no Mercado Central de Belo Horizonte. Hoje, além de ingredientes para feijoada, a empresa tem uma linha diversificada de produtos e está presente em mais de 1.600 pontos de distribuição em todo o Brasil.

CAROL DIAS/DIVULGAÇÃO

FESTA NOS SHOPPINGS

A Multiplan, uma das maiores redes de shoppings centers no Brasil, com mais de 20 centros de compras que recebem 200 milhões de visitas por ano, chega aos 50 anos mostrando força. A Multiplan fechou o ano passado com lucro líquido de R$ 1 bilhão. "Nossas vendas vêm crescendo em ritmo acelerado, tanto em função de uma gestão acertada do mix, quanto da entrega de experiências inovadoras", avalia o presidente da Multiplan, Eduardo K. Peres, que completa 1 ano no cargo. Em Minas Gerais, a Multiplan chegou com a inauguração do BH Shopping, que em setembro comemora 45 anos. Já o Pátio Savassi, que no mês que vem completa 20 anos, passa por uma revitalização e o Diamond Mall vai receber 38 novas lojas.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 20/2/24

"Unidos somos mais fortes. Somos o setor produtivo inteiro e nos complementamos. Pela primeira vez na história do Brasil, se vê federações de atividades distintas buscando fazer um trabalho conjunto em busca de melhorias para que todos saiam ganhando".

Nadim Donato,
presidente da Fecomércio MG

VALMET/DIVULGAÇÃO

TECIDO NOVO

Com investimentos de 10 milhões de euros (cerca de R$ 55 milhões), A Valmet vai instalar uma nova unidade de produção de tecidos filtrantes em Belo Horizonte para atender à crescente demanda pelo produto nas indústrias de mineração, química, celulose, papel, cervejarias e lavanderia na América do Sul. As obras terão início neste trimestre e devem ser concluídas no primeiro semestre do próximo ano. O número de funcionários aumentará dos atuais 100 empregados para 260. "O investimento inclui a realocação do atual escritório e unidade fabril em Belo Horizonte, novos maquinários e melhorias na eficiência energética das operações, além da redução de emissões. Isso nos dá os ativos necessários para desenvolver ainda mais serviços sustentáveis próximos aos clientes", afirma o diretor de Filtração da Valmet, Jarkko Syrjälä. Com a mudança, a empresa pretende duplicar o faturamento nos próximos cinco anos.

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO www.em.com.br
OPOSIÇÃO DE ISRAEL NOS EUA
Yair Lapid se reuniu com autoridades americanas Para acessar: aponte o celular

JACK GUEZ/AFP

RELAÇÕES EXTERNAS

PAULO DELGADO

AQUI, NA AMÉRICA LATINA, CUBA VAI SE MANTENDO E SE REINVENTANDO DESDE QUANDO AS FORÇAS DO LÍDER FIDEL CASTRO ENTRARAM EM HAVANA NO INÍCIO DE 1959

>> contato@paulodelgado.com.br

Partidos políticos pelo mundo

São seis os países onde o sistema político concentra em um único partido todo o poder sobre o governo. Historicamente, as duas principais vertentes desse tipo de sistema ocorreram em países fascistas e comunistas. Uma terceira vertente, mais variada, vem de países subdesenvolvidos e teocracias islâmicas.

Na atualidade, regimes oficiais de partido único são os da China, Vietnã, Coreia do Norte, Laos, Cuba e Eritreia. Há ainda uma enormidade de casos de nepotismo autoritário contínuo, um uni partidarismo de facto, especialmente na África.

A mais importante e bem-sucedida experiência de partido único é a do Partido Comunista da China (PCCh). Fundado em 1921, o PCCh comanda o país desde 1949. Com uma profusão de planos e projetos estruturantes, o PCCh desenha uma série de objetivos a serem alcançados até a celebração dos 100 anos de fundação da República Popular da China em 2049. Por volta da metade da década que vem, a China ocupará o posto de maior economia do mundo em todas as mensurações possíveis. E buscará se estabelecer como país mais influente internacionalmente.

Um exagerado entusiasta da experiência política chinesa, o cientista político Eric Xu Li, argumenta que o uni partidarismo sob o PCCh criou a meritocracia partidária que funciona melhor do que as experiências pluripartidárias eleitorais do Ocidente. Li aponta para o rigoroso processo de seleção e treinamento por que passam os burocratas e políticos chineses. E provoca: só a democracia eleitoral dos EUA permite que alguém com o currículo complicado de George W. Bush e inexperiente como o de Barack Obama, virem presidentes. Na China teriam dificuldade de serem indicados para chefiar qualquer condado dentre os cerca de mil e trezentos existentes no país. Exageros à parte, é verdade que apesar de clientelismos e favoritismos próprios da dinastia comunista, o PCCh conseguiu instituir um sistema de carreira com méritos na atração, treinamento e promoção de talentos.

O Vietnã é outro estado comunista de partido único. O país tem visto seu IDH, ainda baixo, convergir ano após ano ao IDH de países como o Brasil. Seu PIB também vem crescendo rapidamente. No momento, seu partido comunista passa por acaloradas disputas internas e ainda não elegeu um novo presidente.

Já na Coreia do Norte o poder está concentrado de forma dinástica nas mãos da família Kim. É o regime mais disfuncional e totalitário do planeta. Observadores do país afirmam que o atual ditador prepara sua filha, Kim Ju Ae, para sucedê-lo.

Por sua vez, o Laos é um país que sofreu horrores no século 20. Seguramente o país que mais bombardeios recebeu por habitantes em toda história. Hoje, os principais cargos políticos são ocupados por Thongloun Sisoulith. A economia está cada vez mais ligada à China, através de financiamentos, investimentos e comércio.

Aqui na América Latina, Cuba vai se mantendo e se reinventando desde quando as forças do líder Fidel Castro entraram em Havana no início de 1959. Com a morte de Fidel, o poder foi deixando aos poucos as mãos da família Castro. O atual presidente da república, Miguel Díaz-Canel, procura implementar reformas importantes. Se os EUA e Cuba fizessem as pazes, normalizando suas relações, algo fundamental ocorreria no Caribe e teria apoio mundial. Aliás, o que a Assembleia Geral da ONU mais aprova sobre um mesmo tema desde 2016 é a resolução que pede o fim do embargo econômico dos EUA sobre Cuba.

Por fim, a Eritreia, localizada no ora conturbado Chifre da África, é governada pela Frente Popular por Democracia e Justiça, que, por sua vez, é controlada desde sempre por um homem, Isaias Afwerki. O país ganhou sua independência da Etiópia nos anos 1990. De lá para cá a região segue bastante instável. Para muitos observadores, um dos conflitos internacionais mais próximos de acontecer seria uma nova guerra da Etiópia com a Eritreia. Uma disputa que agora gira em torno do acesso ao Mar Vermelho pela Etiópia, país que não tem região costeira.

A análise feita pelo sociólogo ítalo-germânico Robert Michels sobre os "Partidos Políticos", livro publicado em 1911, não perdeu toda a validade. A Lei de ferro da inteligência partidária, mesmo nas democracias, lembra muito o funcionamento de oligarquias. Em países presidencialistas ou parlamentaristas, onde a representação dos cidadãos é baseada no multipartidarismo, a prática partidária "reproduz as relações de exploração, de silenciamento e de exclusão que essas organizações combatem na sociedade e no Estado". Partidos políticos refletem sociedades partidas. Se partido único é insuportável, partido sem dono é inalcançável. Asfixias do sistema político mundial.

AMÉRICA LATINA

MÉXICO ROMPE COM O EQUADOR

Governo de Obrador reage à invasão da Embaixada do país em Quito pela polícia para prender ex-vice-presidente equatoriano, Jorge Glas. Brasil condena "violação"

CAMILA GERMANO

O governo do México anunciou na madrugada de ontem que rompeu relações diplomáticas com o Equador, após a polícia do país invadir a Embaixada mexicana na cidade de Quito e prender o ex-vice-presidente Jorge Glas, condenado a seis anos de prisão por corrupção – que recebeu asilo da embaixada mexicana. A invasão da polícia equatoriana ocorreu na noite de sexta-feira. Em comunicado, o governo do Equador classificou como "ilegal" o asilo concedido à Glas e afirmou que, como o ex-vice-presidente é requerido por suspeita de peculato, as convenções internacionais ditam que esse instrumento de proteção não se aplica para crimes comuns.

O texto afirma ainda que o toda Embaixada tem uma única finalidade, a de servir como um espaço diplomático com o objetivo de estreitar as relações entre os países: "Nenhum infrator pode ser considerado um perseguido político. Jorge Glas foi condenado com sentença executada e tinha disposição de captura emitida pelas autoridades competentes", diz um trecho do comunicado.

O ex-vice-presidente estava refugiado na embaixada mexicana desde 17 de dezembro de 2023 como forma de evitar um mandado de prisão do governo. Na rede social X, o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, afirmou que a entrada da polícia na Embaixada é "violação flagrante do direito internacional e da soberania do México" e por isso ele instruiu o chanceler a declarar a suspensão das relações diplomáticas do México com o Equador.

O México exigiu "garantias" para que seu corpo diplomático deixe o Equador. A chocante operação, sem antecedentes no mundo, levou a Secretaria de Relações Exteriores mexicana a exigir "as garantias necessárias por parte do Equador para a saída do pessoal (diplomático) mexicano", segundo um comunicado.

O governo do Brasil condenou o ingresso de forças policiais do Equador na Embaixada do México, na capital equatoriana. "A ação constitui clara violação à Convenção Americana sobre Asilo Diplomático e à Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas", diz a nota divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasi. "A medida levada a cabo pelo governo equatoriano constitui grave precedente, cabendo ser objeto de enérgico repúdio, qualquer que seja a justificativa para sua realização", repudia o MRE. ■

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR-EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

*Todo equívoco humano
é satirizável.
Enquanto houver
ser humano com suas carências,
inseguranças e dúvidas,
haverá sátira.*

*Ziraldo Alves Pinto
1932 – 2024*

EDITORIAL

Políticas migratórias sem discriminação

O novo primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, de centro-direita, avisou, no seu discurso de posse, que vai impor limites à entrada de imigrantes no país. Os dados mais recentes apontam que pelo menos 1 milhão de estrangeiros vivem em território luso, o correspondente a 10% da população. As declarações do político foram vistas como um sinal de que ele pretende atrair para a sua base de apoio parte dos portugueses que despejaram mais de 1,1 milhão de votos na extrema-direita nas eleições realizadas em 10 de março. Essa ala da sociedade lusitana, extremamente conservadora, atribui ao grande número de imigrantes os problemas que enfrentam, em especial, o forte aumento dos preços das moradias e a queda na qualidade dos serviços de saúde e educação, além do aumento da insegurança interna.

A posição de Montenegro se alinha ao pensamento que vem se disseminando pela Europa. A visão de que a região não pode mais manter as portas escancaradas para a imigração tornou-se dominante, a ponto de a União Europeia lançar um pacto anti-imigração, que deve entrar em vigor ainda neste ano. O objetivo, no entender das autoridades, é dar maior segurança aos países em relação às suas fronteiras. Os estrangeiros ilegais passarão a ser rastreados por um sistema biométrico, o que permitirá aos países do bloco decidirem se dão ou não permissão para que eles permaneçam em território europeu. A região tem recebido centenas de milhares de imigrantes todos os anos, um terço deles por meio do Mar Mediterrâneo.

As pressões exercidas pela população local contra os imigrantes têm sido reverberadas pela ultradireita, que prega o fechamento dos países com argumentos falaciosos, entre eles, o de que os cidadãos de fora querem acabar com a cultura europeia e impor uma miscigenação que põe em risco a supremacia branca. Na França, mesmo com a posição contrária do presidente Emmanuel Macron, o Parlamento aprovou, em 2022, um projeto que facilitou a expulsão de migrantes ilegais, tornou mais difícil para filhos de imigrantes se tornarem cidadãos franceses e diminuiu o acesso deles aos benefícios sociais disponibilizados pelo governo.

É compreensível que os países queiram controlar melhor as suas fronteiras, o que passa pela definição de políticas migratórias consistentes, mas tachar os imigrantes como inimigos da nação é um erro

Nos Estados Unidos, o quadro não é diferente. A imigração virou tema central na disputa pela Presidência da República. O candidato republicano, Donald Trump, dissemina a mentira de que os países estrangeiros estão enviando as suas piores pessoas para o país, a fim de invadi-lo. Nesse processo de demonização, ele vem afirmando que o atual presidente, Joe Biden, tem incentivado que "outros países esvaziem as suas prisões, manicômios, instituições mentais, despejando toda essa gente, incluindo terroristas, em território norte-americano". Tudo com o propósito de "envenenar o sangue" dos cidadãos locais.

É compreensível que os países queiram controlar melhor as suas fronteiras, o que passa pela definição de políticas migratórias consistentes, mas tachar os imigrantes como inimigos da nação é um erro. Parcela significativa dos países europeus, entre eles, Portugal, enfrentam um rápido envelhecimento da população, o que os especialistas definem como suicídio demográfico. São os imigrantes que vêm rejuvenescendo esses países, movimentando a economia e ocupando vagas que os nacionais não querem, quase sempre, com baixos salários e pesada carga de trabalho.

Os Estados Unidos, por sua vez, vivem um novo impulso populacional graças aos estrangeiros que aportaram por lá em busca de uma vida melhor. Não custa lembrar que, no recente acidente em que um navio destruiu uma ponte em Baltimore, os seis mortos eram imigrantes, que, como muitos, são os invisíveis que trabalham à noite para manter as cidades funcionando. Certamente, quando a ponte for reconstruída, as obras serão tocadas, essencialmente, por imigrantes.

O primeiro-ministro de Portugal indicou que o país vai priorizar a entrada no país de profissionais especializados e de estudantes. Mas não são os doutores que pegarão no pesado. Sem os trabalhadores imigrantes menos qualificados, Portugal, metade da Europa e os Estados Unidos param. Mais: como qualquer cidadão, eles pagam impostos, consomem e têm os mesmos direitos e deveres. ■

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

MOMENTO DE REFLEXÃO

"A tragédia ocorrida no domingo de Páscoa passado, na cidade pernambucana de Jaboatão dos Guararapes, onde um ônibus sem freios atropelou várias pessoas que participavam de uma procissão, nos leva a refletir sobre as condições de manutenção dos diversos automóveis que operam no transporte público. Em especial, os carros de aplicativos, que não são alvos de fiscalização programada por parte dos órgãos públicos. Muitos deles trafegam à exaustão das peças. Estejamos atentos, para que outros dramas não atinjam famílias inocentes."

CÉLIO CRUZ
RECIFE - PE

CLEITINHO CRITICA STF POR GASTAR MAIS DE R$ 350 MIL COM ÁGUA MINERAL

"A gente elege senadores que não sabem como funciona um processo licitatório."

@JULHAEFI

MUSK QUESTIONA MORAES: 'POR QUE TANTA CENSURA NO BRASIL?'

"O que é que esse cara tem a ver com a política e o Judiciário brasileiro?"

JADSSON JALPHY

OITO ESTAÇÕES DO METRÔ DE BH ESTÃO SEM CADEIRAS

"Privatiza que melhora."

ALEX

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

Conviver: o mais básico dos saberes

O PROBLEMA COMEÇA QUANDO NÃO SUPORTO A DIFERENÇA E ATUO PARA APAGAR OU INFERIORIZAR O OUTRO. APAGO COM A DISCRIMINAÇÃO, COM O PRECONCEITO, COM O RACISMO, COM O BULLYING E CYBERBULLYING, COM A DIFAMAÇÃO E A MENTIRA

ALELUIA HERINGER LISBOA
Diretora de Ambiental, Social e Governança (ASG) do Colégio Santo Agostinho

Lidar com aquele que é e pensa diferente tem se revelado um atributo raro e de alta sofisticação social, quando deveria ser o mais básico dos saberes. Isso tem levado a uma mobilização de organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) – reimaginar nossos futuros juntos –, da Igreja – encíclica papal Fratelli Tutti –, fóruns diversos, psicólogos, educadores e defensores dos direitos humanos. Nunca se falou tanto sobre conviver.

Aquilo que eu sou – e que me torna única – é o diferencial e minha maior riqueza. São marcadores que compõem a minha história: onde eu nasci; de onde vim; quem foram meus pais e avós; a cor de minha pele; a textura dos meus cabelos; minha religião e tantas outras manifestações das diversidades – tanto da natureza quanto cultural. Assim, eu vou para o mundo e tenho o direito (não concessão ou favor) e a expectativa genuína de que haverá um lugar digno e respeitoso para mim. Vou, pois preciso existir e isso pressupõe a existência do outro, que tem, igualmente, os mesmos direitos e outra história para contar. Dito dessa forma, a equação parece simples e com um final feliz; só que não.

O problema começa quando não suporto a diferença e atuo para apagar ou inferiorizar o outro. Apago com a discriminação, com o preconceito, com o racismo, com o bullying e cyberbullying, com a difamação e a mentira. Tais comportamentos não conhecem a idade de quem os profere. Está presente na criança, jovem ou idoso, o que pressupõe mobilizar toda a sociedade e não apenas a escola.

Encontramos paralelos num mundo da natureza por meio da competição pela sobrevivência. Contudo, conseguimos, na dimensão cultural, transcender tais comportamentos viscerais. Todo bloqueio à expressão da diversidade é negativo ao aprimoramento da humanidade.

A violência não é um privilégio escolar. Que arrogância e prepotência é essa de pensar que o meu mundo é o modelo a ser escalado na sociedade? Não discutimos ideias, mas adjetivamos o outro, o que só denota nossa pobreza e superficialidade argumentativa. A imposição ou a humilhação – por meio da força, ódio ou ameaça – criam um círculo vicioso e destrutivo.

Em um pacto envolvendo a sociedade, a família e a escola, o ensino da convivência ética precisa ser imperativo. Portanto, este 7 de abril, Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola, vem para nos lembrar de que precisamos de mais políticas, conversas, sermões, aulas e reuniões para falar sobre tudo isso.

Podemos aprender a nomear e sermos educados para identificar, ver, ouvir e sentir a mais sutil manifestação da violência, seja ela simbólica, física ou psicológica. Por mais diferentes que sejamos, que no encontro com o outro haja espaço para a diversidade das existências e a disposição para acolher, iluminar, salgar, perfumar e restaurar. Essas são atitudes que precisam ser aprendidas.

Na educação básica, quando ainda falamos de sujeito em formação, as "inocentes" brincadeiras não podem ser naturalizadas. Os adultos precisam não somente intervir, mas também devem adotar uma postura de quem investiga e se põe em alerta. As violências nem sempre acontecem nas vistas do adulto, mas, se preparado, ele saberá ler os sinais.

Apostamos em um novo momento civilizatório que pressupõe uma antropologia em que todos temos a mesma dignidade e direitos. Com isso, ganhamos todos! ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Economia	Cultura, TV e Pensar	Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5330	(31) 3263 - 5036	(31) 3263 - 5279	(31) 3263 - 5260
	Esportes	Fotografia	Bem Viver
Editorias:	(31) 3263 - 5453	(31) 3263 - 5214	(31) 3263 - 5048
Gerais	Internacional	Turismo	Portal Uai
(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5301	(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5245
Política	Opinião	Vrum	Redes sociais
(31) 3263 - 5165	(31) 3263 - 5249	(31) 3263 - 5349	(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/4/2024

1932 • 2024

ACABOU A GRAÇA

Fenômeno da literatura infantil, chargista, escritor e jornalista morreu ontem, aos 91 anos, de causas naturais. Genialidade aliada ao humor marcou a trajetória do mineiro de Caratinga

LUCAS LANNA RESENDE E BERNARDO ESTILLAC*

Chargista, escritor, jornalista e um dos fenômenos da literatura infantil. Este foi Ziraldo, que morreu ontem (6/4), aos 91 anos, de causas naturais. O velório será neste domingo (7/6), das 10h às 15h, no MAM RJ, no Aterro do Flamengo, no Rio. O corpo de Ziraldo será sepultado no Cemitério São João Batista, em Botafogo, também na capital fluminense.

Nascido em 24 de outubro de 1932, em Caratinga, no Vale do Aço, Ziraldo Alves Pinto é o filho mais velho de uma família de sete irmãos. Foi batizado com a inusitada combinação entre os nomes da mãe, a costureira Zizinha, e do pai, o bancário Geraldo.

Menino, Ziraldo era conhecido por rabiscar todos os lugares por onde passava – da calçada às carteiras da sala de aula. Aos 7 anos, publicou seu primeiro desenho no extinto Folha de Minas, de BH. Em 1949, mudou-se com o avô para o Rio de Janeiro, onde divulgou seu primeiro cartum na revista A Cigarra.

FERNANDO SEIXAS/O CRUZEIRO/EM/D.A PRESS

EM 1969, ZIRALDO E SUA PERSONAGEM FEMININA MAIS FAMOSA, A SUPERMÃE. DOS SEUS TRAÇOS, TAMBÉM NASCEU O MENINO MALUQUINHO

BRASILIDADE E CRÍTICA SOCIAL

Em 1957, se formou em direito pela UFMG. Mudou-se novamente para o Rio. Lá, trabalhou na revista O Cruzeiro, publicação dos Diários Associados. Foi ali que lançou, em 1959, a "Turma do Pererê", com personagens bem brasileiros liderados por um saci, amigo do índio Tininim e da onça-pintada Galileu.

Essas histórias de Ziraldo, que valorizam a brasilidade, o meio ambiente e a inclusão social, uniram a leveza do humor à postura crítica diante da realidade sociopolítica do Brasil.

Em 1963, tornou-se colaborador do Jornal do Brasil e da revista Pif Paf, de Millôr Fernandes (1923-2012). Suas charges eternizaram personagens, como Jeremias, o Bom, símbolo dos conformados com a ditadura, e a Supermãe, sua personagem feminina mais famosa.

RESISTÊNCIA À DITADURA

O best-seller "O Menino Maluquinho", lançado em 1980, vendeu 3 milhões de cópias e ganhou 116 edições .Ao todo, seus livros venderam mais de 10 milhões de exemplares e foram publicados em várias línguas.

A resistência à ditadura militar marcou a trajetória de Ziraldo. Ele atuou ativamente no semanário humorístico O Pasquim, fundado em 26 de junho de 1969, ao lado de Jaguar, Millôr Fernandes e Paulo Francis, entre outros.

Em 1969, Ziraldo ganhou o Oscar Internacional do Humor, em Bruxelas. No mesmo ano, lançou seu primeiro livro infantil, "Flicts". Em 1980, recebeu o Jabuti por "O Menino Maluquinho". Em 1999, criou as revistas: Bundas e Palavra. A primeira foi uma resposta bem-humorada à ostentação dos "famosos" qu apareciam na Caras. Entretanto, Bundas tratava de temas sérios, ligados ao destino político do país.

Em 2002, nova investida editorial: Ziraldo criou O Pasquim 21. De 1º de fevereiro de 2002 a 29 de abril de 2005, foi cronista do **Estado de Minas**, com textos publicados no EM Cultura.

REPERCUSSÃO

"Vai ser uma lacuna muito grande. Ele vai deixar um legado enorme", disse a professora e irmã de Ziraldo, Maria Helena Alves Pinto Nagem, ao **Estado de Minas**. "A obra do Ziraldo, queira ou não, ajudou muita gente no nosso país. Ela gira em torno disso, faz a gente pensar. Estamos vivendo no Brasil um tempo de discutir a inclusão, de ressaltar que somos todos da espécie humana, que é o que 'Flicts' já nos fala há tanto tempo." "Ser irmão dele era um privilégio. Ver a genialidade acontecendo na minha foi fantástico", afirmou ao G1 o irmão mais novo do cartunista, Gê Pinto, o Coelhinho Geraldinho., da Turma do Pererê.

Artistas, escritores e políticos lamentaram a morte do cartunista. O cineasta Walter Salles afirmou: "O Brasil perde um mestre genial, lúdico, que influenciou o imaginário de gerações e gerações... (Seus) personagens nos ensinaram a sonhar e nos educaram, e o Pasquim nos ajudou a resistir, a pensar o mundo."

O cartunista Mauricio de Sousa lembrou que conheceu Ziraldo nos anos 1960: "Hoje (ontem), meu irmão partiu para uma outra viagem. Vai deixar saudade, personagens e histórias memoráveis".

O presidente Lula destacou as "inúmeras e diversas contribuições" do cartunista para a cultura brasileira e "na defesa da imaginação, de um Brasil mais justo, com democracia e liberdade de expressão".

Pelas redes sociais, o governador Romeu Zema (Novo) destacou que Ziraldo é "gênio da literatura brasileira e orgulho mineiro".

Ziraldo foi casado duas vezes. Com Vilma Gontijo, viveu de 1958 até 2000, quando ela faleceu. O casal teve três filhos: Daniela Thomas, Fabrizia Pinto e Antônio Pinto. Em 2002, se casou com Márcia Martins. Além dos três filhos, deixa netos.

*Com Cecília Emiliana, especial para o EM

MAURO PIMENTEL/AFP

MAIOR SUCESSO DE ZIRALDO, MENINO MALUQUINHO GIGANTE DÁ BOAS-VINDAS À EXPOSIÇÃO "MUNDO ZIRA: ZIRALDO INTERATIVO", EM CARTAZ NO CCBB RJ

CARTUNISTA EDRA/DIVULGAÇÃO

ALAN VIGGIANO, O MACACO; ZIRALDO, O SACI; E PEDRO VIEIRA, O TATU, DA TURMA DO PERERÊ, CLÁSSICO DO CARTUNISTA

VIDA DE ZIRALDO É MALUQUINHA... VIDA DE ZIRALDO É PERERÊ

Paralelo aos traços fortes e carregados que denunciavam os anos de chumbo no Brasil, o mineiro de Caratinga se dedicava a desenhar e escrever histórias para crianças

LUCAS LANNA RESENDE E SÍLVIA PIRES

Dono de um traço forte e carregado de tintas, sobretudo quando era para criticar a ditadura militar brasileira (1964-1985), Ziraldo teve sua trajetória marcada pela resistência aos anos de chumbo. Suas charges políticas, principalmente as que foram publicadas em O Pasquim, renderam-lhe reprimendas e até mesmo detenção.

"Desenhei muito na prisão. Não fui torturado fisicamente, mas, assim como muitos companheiros – O Pasquim inteiro –, sofri todo tipo de humilhação. O motivo real das prisões nunca era muito claro: éramos detidos e passávamos um tempo ali sem muitas explicações", contou Ziraldo à revista Marie Claire, em 2005.

Contudo, em paralelo ao trabalho de chargista, Ziraldo se dedicava a desenhar e escrever histórias para crianças. Em 1959, por exemplo, lançou a série de HQs da Turma do Pererê na revista O Cruzeiro, dos Diários Associados. Criada para dar uma cara bem brasileira aos quadrinhos, a obra foi a primeira publicação de personagens nacionais – todos bem conhecidos do imaginário brasileiro – totalmente colorida.

Em 1960, as histórias da Turma do Pererê ganharam edição própria, tornando-se o primeiro gibi brasileiro produzido por um único autor. Ao todo, foram 43 edições, publicadas até 1964, com tiragem média de 120 mil exemplares.

TATU NA VIDA REAL

Com personagens como o jabuti Moacir, o coelho Geraldinho, a onça Galileu, o tatu Pedro Vieira, o macaco Alan e a coruja Professor Nogueira – nomes inspirados nos amigos de infância de Ziraldo —, e, claro, o próprio saci Pererê, o gibi conquistou gerações de leitores com suas histórias cativantes e mensagens de conservação ambiental, sustentabilidade e respeito à fauna e flora.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

ZIRALDO DESENHA O MENINO MALUQUINHO EM 2014, EM SUA CASA, NO RIO

Em sua Caratinga natal, Ziraldo tinha um grupo de seis amigos de infância e decidiu homenageá-los batizando os personagens da Turma do Pererê com seus nomes. "Ele sempre foi uma pessoa especial, com um coração generoso e um talento excepcional", conta Pedro Vieira, que inspirou o personagem Tatu.

A amizade resistiu ao teste do tempo, eles foram inseparáveis ao longo dos anos e se aventuraram a ir para BH cursar o ensino superior. "Depois, cada um tomou seu rumo, mas constantemente a gente se encontrava. Sempre mantivemos essa ligação, mesmo com o passar dos anos. Ele sempre foi assim, carinhoso e atencioso. Essa homenagem que recebo através do Tatu é um tesouro para mim", diz Vieira.

ESTREIA COM "FLICTS"

O primeiro livro infantil de Ziraldo veio em 1969: "Flicts". O clássico da literatura infantil brasileira conta a história de uma cor em busca de seu lugar no arco-íris.

Flicts é uma espécie de bege. Mas não é isso o que importa. O que interessa nessa história é a sensibilidade do chargista para mostrar às crianças que toda forma de discriminação é nociva ao mesmo tempo em que reforça a noção de que cada um tem sua individualidade e subjetividade, contestando a ideia de que a beleza segue um padrão pré-determinado.

PANELA NA CABEÇA

O maior sucesso editorial de Ziraldo, no entanto, ocorreu em 1980, ano em que lançou "O Menino Maluquinho". O livro vendeu ao todo 3 milhões de cópias e ganhou 116 edições. "Nunca repeti o sucesso de 'O Menino Maluquinho'", reiterava Ziraldo constantemente, sempre quando falava sobre seu personagem travesso, que vive com uma panela na cabeça.

No livro, Ziraldo apresenta ao leitor um menino que "pinta e borda" com todo mundo que está à sua volta. Mas, ao contrário do que se possa pensar, não é alguém de índole má. Pelas traquinagens do personagem, Ziraldo lança o olhar a um passado não tão distante, quando a vida era mais tranquila e brincadeiras ao ar livre contentavam a garotada.

Ziraldo parte, mas segue vivo em suas obras a cada vez que uma criança lê um de seus inúmeros livros.

INÊS 249

UM 'ADULTO' NA LUTA PELA DEMOCRACIA

Cartunista e escritor associado ao público infantil teve carreira rica no jornalismo e sofreu com a repressão na ditadura militar. Entre as suas criações, O Pasquim e a revista Palavra

BERNARDO ESTILLAC

Pai do Menino Maluquinho, Ziraldo moldou gerações de leitores brasileiros desde a alfabetização. O trabalho do escritor e cartunista, morto aos 91 anos nesse sábado (6/4), no entanto, não se limita ao universo infantil. O talento do mineiro de Caratinga preencheu as páginas de importantes jornais do país e foi no jornalismo que seu traço passou a desenhar uma história de criatividade, coragem e compromisso com a democracia.

Ziraldo foi um dos fundadores do semanário O Pasquim, em 26 de junho de 1969, ao lado de Jaguar, Tarso de Castro, Claudius, Sérgio Cabral, Millôr Fernandes e Paulo Francis, entre outros intelectuais e chargistas. O jornal é considerado um dos mais notáveis esforços editoriais contra a ditadura militar. À época, o chargista foi perseguido e preso pelo regime, mas jamais perdeu a veia criativa e inquieta, como mostram empreitadas como a criação da revista Palavra, já no fim da década de 1990.

A história de Ziraldo com o jornalismo se inicia ainda nos anos 1950, passando pela Folha da Manhã (atual Folha de São Paulo), revista O Cruzeiro, dos Diários Associados, e Jornal do Brasil.

Na década seguinte, lançou seu primeiro grande sucesso, Turma do Pererê. Mesmo colhendo louros no universo infantil, Ziraldo não perdeu a veia crítica e o hábito de tratar sobre o universo político. O decreto do Ato Institucional nº 5 (AI-5), emitido pelo pelo ditador Artur da Costa e Silva em dezembro de 1968, mergulhou o país na repressão e institucionalizou a tortura. A resposta de Ziraldo e seus companheiros de O Pasquim veio meses depois com tinta e papel, no semanário.

SÉRGIO ROCHA/O CRUZEIRO/EM/DA.PRESS – 3/8/68

DESDE OS ANOS DE CHUMBO ATÉ A REDEMOCRATIZAÇÃO DO BRASIL, ZIRALDO JAMAIS PERDEU A VEIA CRIATIVA E INQUIETA

COLEÇÃO DE PRISÕES

Sucesso nos movimentos de resistência à ditadura, O Pasquim também conquistou a inglória atenção dos censores do regime. A presença de militares na redação do jornal foi constante e resultava em invariáveis cortes de seu conteúdo que chegavam a limar dois terços das páginas. Além da censura, os integrantes da publicação colecionaram prisões. Ziraldo foi detido em três oportunidades.

"Ter tido O Pasquim na minha vida para atravessar os chamados anos de chumbo foi um privilégio. Foi uma experiência válida e inserida no contexto, foi mesmo. Não sei se a palavra é afetou, quando você se refere às formas de criação. Afetou não é pejorativo? Estou perguntando. Não seria melhor dizer influiu? Quando você diz afetar, já vem com um preconceito. Já está me dizendo que achou que O Pasquim me fez mal. Fez não. Era o que a vida podia me oferecer para que eu a seguisse construindo naquele momento", diz Ziraldo sobre a experiência de publicar conteúdos críticos à ditadura em relato disponível no setor de memória só jornal na Biblioteca Nacional.

A perseguição nos anos 1960 e 1970 rendeu uma indenização milionária a Ziraldo. Ele foi considerado anistiado político em 2008 e conseguiu, junto de outros 20 jornalistas, direito a receber indenização no valor de R$ 1 milhão paga pelo Estado. O Pasquim foi publicado até 1991, já sem a colaboração de Ziraldo. Ao longo de sua vida, o cartunista nunca se eximiu de atuação política, tendo sido filiado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) e depois ao Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).

"Pude ver de perto a criatividade, a genialidade, a coragem, a irreverência e a responsabilidade cívica do Ziraldo. Um sonhador de um país melhor"

José Eduardo Gonçalves
jornalista

REPRODUÇÃO

O PASQUIM, DO QUAL ZIRALDO FOI UM DOS FUNDADORES, SE FIRMOU COMO UMA DAS MAIS NOTÁVEIS PUBLICAÇÕES CONTRA A DITADURA

REPRODUÇÃO

NOS ANOS 1990, JORNALISTA FUNDOU EM BH A REVISTA PALAVRA, QUE MOSTRAVA UM BRASIL INVISÍVEL AOS LEITORES

CORAJOSO SONHADOR

Já vivendo no Rio de Janeiro há quase quatro décadas, Ziraldo voltou sua atenção editorial para Minas Gerais. Em 1999, ele lançar a Palavra, em BH. A publicação teve 16 edições. O jornalista José Eduardo Gonçalves participou de toda a história da Palavra. "Pude ver de perto a criatividade, a genialidade, a coragem, a irreverência e a responsabilidade cívica do Ziraldo. Um sonhador de um país melhor. Com a Palavra, ele queria mostrar que a cultura sempre foi muito forte fora do eixo Rio-São Paulo."

Gonçalves destaca que, mesmo com a publicação encerrada, a revista faz parte do legado deixado por Ziraldo e segue relevante como material de estudo para futuras gerações de jornalistas.

"A gente fez matérias extraordinárias passeando pelo Brasil e pelo mundo, com um trabalho que ajudou a revelar esse país desconhecido.O mais incrível foi a coragem de Ziraldo, de colocar no mercado uma publicação que olhava para esse Brasil quase invisível." ■

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/4/2024

ZIRALDO POR ZIRALDO

“Fiquei com essa ideia de um menino (Maluquinho) que, por ser feliz, compreendido e amado, criado com carinho na infância, sem ser sacaneado e chateado pelos pais, tinha grande chance de virar um cara legal”

“Crio a história primeiro. É sempre assim e acredito que ocorre o mesmo com quase todo mundo. É igual o Gênesis: ‘No princípio era o verbo’. Depois vem o resto. E até porque desenhar é muito mais fácil do que escrever”

“Nem o mais tranquilo dos escritores diz: ‘Está perfeito’. Se todo mundo tivesse que reeditar seu livro, certamente mexeria no texto. Um texto nunca fica pronto”

“A coisa que marcou a minha infância foi o Tesouro da juventude. Era o sonho da minha mãe. É uma coleção de 12 livros, com tudo pra criança. Os mistérios do Polo Sul, os segredos das estrelas, contos de Grimm, Hans Christian Andersen. Tomei conhecimento de toda a literatura infantil do mundo com 8, 9 anos, porque era condensado. Li todos. Acho que não ficou nenhum clássico que não tenha lido”

“Continuo com o mesmo regime de trabalho que sempre tive. Essa coisa de estar na prancheta trabalhando até de madrugada é vital para mim. Não é que escolha fazer isso. Se eu parar, morro. Não sei fazer outra coisa na vida”

1932 ● 2024

PERSONAGENS E TRAÇOS

TURMA DO PERERÊ

A série de histórias em quadrinhos teve início em 1959, em *O Cruzeiro*, publicação dos Diários Associados. Durou até 1964. O personagem mais famoso é Pererê, um saci esperto, amigo do índio Tininim, do jabuti Moacir, da índia Tuiuiú e da coruja Professora Nogueira, entre outros moradores da Mata do Fundão.

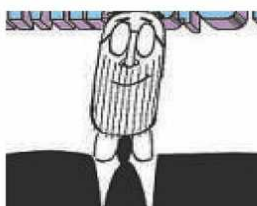
SUPERMÃE

Surgiu em 1968, no *Jornal do Brasil*, e depois se mudou para a revista *Claudia*, dedicada ao público feminino. Ziraldo brinca com as mulheres superprotetoras, inspirado em dona Zizinha, sua mãe.

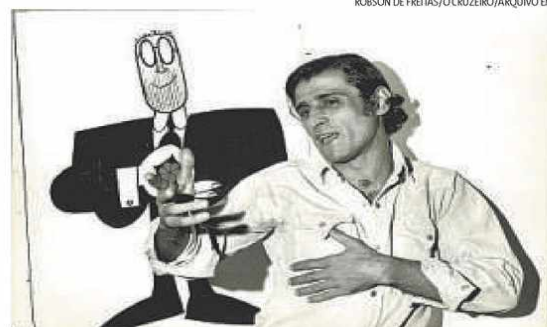
O MENINO MALUQUINHO

Criado em 1980, é um garoto inteligente e travesso que virou HQ, astro de cinema e personagem de peças de teatro. Com a panela na cabeça, lidera a garotada em brincadeiras criativas e lúdicas. Curioso e sabido, é a metáfora da infância saudável e feliz.

MINEIRINHO, O COME QUIETO

Conquistador, mulherengo e machista, foi criado nos anos 1970 e publicado em revistas masculinas – entre elas a *Playboy*. Detestado pelas feministas.

JEREMIAS, O BOM

Nasceu em 1965, no *Jornal do Brasil*. Discreto, elegante e alienado, apesar da ditadura militar, o personagem personificava os costumes de seu tempo.

ROBSON DE FREITAS/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM

ZIRALDO COM SEU PERSONAGEM "JEREMIAS, O BOM"

OBRA

Flicts (1969) ● Jeremias, o Bom (1969) ● O Planeta Lilás (1979) O Menino Maluquinho (1980) ● A bela borboleta (1980) O bichinho da maçã (1982) ● O joelho juvenil (1983) ● Os dez amigos (1983) ● O menino mais bonito (1983) ● O pequeno planeta perdido (1985) ● O Menino Marrom (1986) ● O bicho que queria crescer (1991) ● Este mundo é uma bola (1991)Um amor de família (1991) ● Cada um mora onde pode (1991) ● Vovó Delícia (1997) ● A fazenda maluca (2001) ● A menina Nina (2002) ● As cores e os dias da semana (2002) ● Os meninos morenos (2004) ● O Menino da Lua (2006) ● Uma menina chamada Julieta (2009) ● O Menino da Terra (2010) ● Diário de Julieta (2012) ● Os Hai-Kai do Menino Maluquinho (2012) ● Almanaque maluquinho (2013) ● Nino, o menino de Saturno (2015) Meninas (2016) ● As flores da primavera (2020) ● Um amor de família (2020) ● O Bichinho que queria crescer (2020) ● Tem bicho no circo (2020) ● As cores e os dias da semana (2022) ● O mistério dos 3R's (2023, com Nath Finanças)

ZIRALDO

A palavra é...

CRONISTA DO EM

De 1º de fevereiro de 2002 a 29 de abril de 2005, Ziraldo foi cronista do ESTADO DE MINAS**. Às sextas-feiras, textos dele eram publicados no caderno EM Cultura. Na estreia,confessava: "Lutar com a palavra é a luta mais vã". E apelava, inspirado no poema 'Prece de um mineiro no Rio', de seu amigo Carlos Drummond de Andrade: "Espírito de Minas, baixe em mim e sobre a confusão desta cidade onde escolhi viver, onde a voz e a buzina se confundem, lance seu raio, capaz de ordenar meu pensamento e orientar minhas palavras!".**

INÊS 249

TRAÇOS E LETRAS NA TELONA E NO STREAMING

Obras do cartunista e o próprio escritor inspiraram produções no cinema, na TV e nas plataformas

LUCAS LANNA RESENDE

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

ZIRADO, O DIRETOR HELVÉCIO RATTON (E), ELENCO E EQUIPE DO FILME "O MENINO MALUQUINHO", DE 1995

DOCUMENTÁRIO "ZIRALDO – ERA UMA VEZ UM MENINO" FOI DIRIGIDO POR SUA FILHA, FABRIZIA PINTO

Os traços e letras de Ziraldo extrapolaram as páginas de jornais e livros, encontrando ecos no cinema e no streaming. Se o cartunista e escritor morto aos 91 anos por causas naturais nesse sábado (6/4) deixa órfãs mais de uma geração, seu legado continuará reverberando de diferentes formas.

Um exemplo disso é "O Menino Maluquinho". O livro infantil lançado em 1980, que vendeu até hoje cerca de 3 milhões de cópias, ganhou 116 edições, foi adaptado para o cinema e o streaming.

A primeira versão cinematográfica saiu em 1995, a partir de roteiro assinado por Helvécio Ratton, Alcione Araújo, Maria Gessy e pelo próprio Ziraldo. "Eu me lembro muito de trabalhar de tarde com o Ziraldo, na casa dele, lá no Rio. (Lembro de) a gente escrevendo, rindo, contando histórias...", disse, ao **Estado de Minas**, Helvécio Ratton, que também assina a direção do filme.

Para o cineasta mineiro, além do lirismo das obras infantis e da crítica ácida e cirúrgica à ditadura militar expressas nas charges publicadas nos jornais e revistas, Ziraldo tinha como uma de suas principais características a habilidade de saber ouvir seu interlocutor em uma conversa.

VULCÃO DE CRIATIVIDADE

"Ao mesmo tempo em que ele era um vulcão de criatividade, ele também sabia ouvir o outro em uma conversa. Ele sabia escutar a sua ideia, sabia acatá-la. Foi assim minha experiência com ele na escrita do roteiro. Era uma relação muito bacana que nós tivemos", afirmou Ratton.

O trabalho em conjunto, contudo, durou somente o tempo da elaboração do roteiro. "Filme é coisa de diretor. Agora é com você", disse Ziraldo a Ratton, quando o longa já estava pronto para ser rodado.

Ziraldo não estava errado ao depositar sua confiança em Ratton para produzir a primeira adaptação cinematográfica de um filme seu. "O Menino Maluquinho – O filme" apresenta uma leitura cuidadosa e sensível do livro infantil, no qual é apresentado ao leitor o célebre personagem que "pinta e borda" com todo mundo que está à sua volta.

Brincadeiras como carrinho de rolimã, pique-bandeira, pipa, amarelinha, pião, muito presentes no filme, não só levam o espectador de volta a um passado nostálgico, como reflete a realidade de muitas cidades do interior mineiro.

"É algo impressionante, o filme vai pegando uma geração atrás da outra", ressaltou o diretor. "Nós lançamos em 1995. Já são quase 30 anos, e eu ainda encontro com pessoas que falam: 'Meu filho de 5 anos viu e adorou'. Isso é maravilhoso."

SEQUÊNCIAS NO SET

"O Menino Maluquinho" não foi a única adaptação para o cinema. Em 1998, estreou "Menino Maluquinho 2 – A aventura", dirigido por Fernando Meirelles. Também inspirado no best-seller de Ziraldo e com roteiro assinado pelas filhas do cartunista, Daniela Thomas e Fabrizia Pinto, o longa acompanha as férias do Menino Maluquinho na casa do avô, no interior de Minas.

Mais uma vez, elementos típicos do interior vêm à tona, despertando sentimentos nostálgicos em quem viveu algo semelhante à realidade retratada em tela. Na trama, são explorados temas, de certa forma, caros aos interioranos, como, entre outros, a chegada do circo e a religiosidade.

Também virou filme "Uma professora muito maluquinha" (2011), de Andre Alves Pinto e César Rodrigues. Baseado no livro homônimo publicado em 1995, o filme conta com Paolla Oliveira no papel da protagonista que dá nome à produção.

Gravado em São João del-Rei, na Zona da Mata, o filme é ambientado na década de 1940 e acompanha o retorno de uma professora à sua cidade natal para dar aulas no local. As posições liberais da normalista, contudo, atraem a fúria da maioria conservadora dos moradores de lá.

Em 2021, sua filha, Fabrizia Pinto, lançou "Ziraldo – Era uma vez um menino", com depoimentos do próprio Ziraldo concedidos ao longo de carreira. O documentário é um retrato de sua trajetória artística e, na produção, sua obra está diretamente conectada à sua vida pessoal. O filme ainda detalha o processo criativo do cartunista.

Inspirada na dinâmica do Sítio do Pica-pau Amarelo, de Monteiro Lobato, a Turma do Pererê ganhou série exibida na TVE Brasil e na TV Cultura, entre 2002 e 2004. Pererê, o personagem principal, foi interpretado pelo ator Silvio Guindane (diretor de "Mussum, o filmis").

ANIMAÇÃO

Ziraldo também está na Netflix. Em mais uma adaptação do best-seller "O Menino Maluquinho", a plataforma incorporou em seu catálogo série de animação homônima. Por enquanto, há apenas a primeira temporada com 26 episódios que têm em média de 15 a 20 minutos de duração. Cada história, no entanto, começa e termina em si mesma, sem a necessidade de se avançar ou mesmo de começar a assistir a série do início para entender as tramas. ■

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"O MENINO MALUQUINHO" TAMBÉM VIROU SÉRIE DE ANIMAÇÃO DA NETFLIX, COM 26 EPISÓDIOS

INÊS 249

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

O ADEUS AO HOMEM ABRAÇO

É impossível dissociar Ziraldo de alguns dos eventos e projetos que marcaram a história cultural de Belo Horizonte. Afonso Borges lembra, com emoção, que, em 1986, logo no início do Projeto Sempre um Papo, recebeu o maior apoio de Ziraldo. "(Ele) pagou do próprio bolso o primeiro cartaz do Sempre um Papo, me deu um cartaz de presente, com uma faixa vermelha no meio e eu preenchia o nome dos convidados e saia pregando pela rua afora", recorda Afonso.

AMOR ÀS CRIANÇAS

Afonso diz que é muito difícil acreditar que uma pessoa com uma relação tão grande com a alegria, contentamento, com a satisfação, com o outro, como Ziraldo teve durante sua vida, morreu. "Fico me questionando se ele morreu ou vai morrer. Principalmente ele, que teve o foco de sua vida artística voltado para as crianças."

PALAVRA DE ALEGRIA

Pela convivência de muitos anos com Ziraldo, Afonso lembra que o amigo sempre tinha uma palavra de alegria, uma palavra amorosa. "Brinco que Ziraldo para mim era o 'homem abraço'. Ele estava sempre com os braços abertos, me abraçando, perguntava como estava o Sempre um Papo, falando palavras de admiração", define o gestor cultural. A última participação dele no projeto Sempre um Papo foi em 2018. Um ano antes, esteve no lançamento do livro "Amiga música", do maestro Rodrigo Toffolo ilustrado por ele e Mig Mendes.

NO TEATRO

O diretor Pedro Paulo Cava também lamentou a morte de Ziraldo. "Um grande artista, um companheiro de muitas batalhas, um criador genial", elogiou em sua conta no Instagram. Nos anos 2000, Pedro Paulo dirigiu o espetáculo "Flicts", baseado no primeiro livro de Ziraldo, lançado em 1969, que antecedeu "O Menino Maluquinho". "O Brasil vai ficando cada dia mais pobre de cérebros. Uma geração que vai nos deixando órfãos. Tristeza sem fim", escreveu. Pedro Paulo conheceu Ziraldo nos anos 1970, mas a admiração vinha desde os tempos de O Pasquim. O último encontro foi há seis anos, no Rio de Janeiro. "Ziraldo veio na estreia de 'Flicts' e voltou várias vezes. Nos encontrávamos na Casa dos Contos, na Cantina do Lucas..."

BEATRIZ

"Ziraldo foi um encontro com o Criador", assim define o maestro Rodrigo Toffolo, que teve o livro "Amiga música", primeiro livro da Orquestra Ouro Preto, ilustrado por ele e Mig Mendes. "Que sorte a minha e dos milhares de fãs que, assim como eu, cresceram moldados pelas suas histórias e suas cores. Ziraldo intenso, imenso! Como herança a todos, fica seu legado imensurável, como recordação pessoal, eternizou na capa do livro minha filha Beatriz! Ô sorte!"

ARQUIVO PEDRO PAULO CAVA

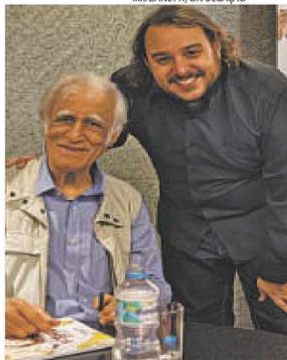
NA ESTREIA DE "FLICTS", NO TEATRO DA CIDADE, ZIRALDO, O ELENCO DA PEÇA E O DIRETOR PEDRO PAULO CAVA

ARQUIVO AFONSO BORGES

ZIRALDO FOI UM DOS PRIMEIROS A APOIAR O PROJETO SEMPRE UM PAPO, DE AFONSO BORGES

AMADO POR GERAÇÕES

Entre os anos 1999 e 2000, Ziraldo esteve na equipe que fundou a revista Palavra, editada em Belo Horizonte. José Eduardo Gonçalves, que trabalhou do primeiro ao último número da publicação, reconhece a importância de ter trabalhado com o cartunista. "Ter trabalhado ao lado dele transformou a minha vida. Ter conhecido aquela combatividade, aquela alegria, aquela coragem, aquela ousadia, aquele talento apostando em uma publicação fora do eixo como ele gostava de falar e era o lema da revista, que precisava mostrar que o Brasil tinha muito mais cultura do que aquilo que era produzido no eixo Rio-São Paulo". José Eduardo lembra também que em 2011, ele esteve no Festival de Literatura de São João del-Rey. "Foi uma festa, uma alegria. Como ele era amado por todas as gerações. Incrível a alegria da criançada por aquele Menino Maluquinho que ele nunca deixou de ser." Pedro Paulo confessa ter admiração pela obra. "O traço é genial, inconfundível. Você não confundi Ziraldo com nenhum outro"

ÍRIS ZANETTI/DIVULGAÇÃO

ZIRALDO ILUSTROU O LIVRO "AMIGA MÚSICA", DO MAESTRO RODRIGO TOFFOLO

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A passagem da Lua pelo seu signo vai até amanhã e anuncia dias excelentes para você recarregar plenamente suas baterias. Aproveite para pensar em si e cuidar dos assuntos pessoais. DICA: sua sensibilidade está em alta, assim como seu romantismo, por isso os momentos a dois serão simplesmente o máximo.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Agora, a Lua ativa o seu setor espiritual e faz com que hoje e amanhã sejam dias muito favoráveis para você se isolar, refletir e fazer um profundo balanço dos últimos acontecimentos. DICA: você está em condições de ver as coisas de modo abrangente e pode ter uma compreensão muito mais ampla delas.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Graças à Lua, estes dias são excelentes para você sair, curtir as pessoas, frequentar clubes ou associações e estar com seus amigos. Os astros acentuam seu espírito de solidariedade e lhe tornam uma pessoa mais consciente e atuante. DICA: há um astral de entrosamento e companheirismo com quem você mais gosta.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Hoje e amanhã o trânsito da Lua acontece sobre o seu setor do sucesso e projeção, por isso torna a fase ótima para você se concentrar na carreira e atuar no sentido de realizar antigas ambições. Você está em um ótimo período para progredir no que faz. DICA: não se esqueça das suas necessidades íntimas, espirituais e afetivas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Até amanhã a Lua vibra em harmonia com seu Sol natal e faz com que seu desejo de ação e aventura esteja em alta. Você está em condições de apreciar ainda mais as viagens e tudo o que lhe ajuda a se distanciar da rotina cotidiana. DICA: continue mantendo uma atitude diplomática em relação a quem você mais gosta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Durante estes dias sua casa das transformações acha-se ativada pela Lua. Ela ajuda você a se desligar muito mais facilmente de tudo o que já era e a se abrir para novas vivências. DICA: você está em condições de tomar maior consciência das suas reais necessidades e assim pode agir de modo coerente com elas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Devido ao trânsito da Lua pelo signo oposto ao seu, o enorme interesse que você já sente pelos outros está mais marcante ainda. Nosso satélite estimula sua capacidade de cooperação e lhe dá condições de se aliar aos outros em torno de metas comuns. DICA: não se anule nem se descuide dos seus interesses.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Durante este período, a Lua acentua seu espírito prático e torna o período muito propício para você se dedicar às suas atividades e dar o melhor de si em seus afazeres. Você está em condições de executar suas tarefas com especial atenção, eficiência e boa vontade. DICA: aproveite para se purificar organicamente.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Seu desejo de ser feliz e de curtir a vida no que ela tem de melhor está reforçado pela Lua, que lhe promete dias agradáveis e muito favoráveis aos romances. Se você está só, pode conhecer alguém muitíssimo especial. DICA: saia, divirta-se ao máximo e curta o lado bom da realidade, sem encucações.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
No decorrer desta fase, a Lua está em seu signo de concepção, onde anuncia dias ótimos para você se mostrar mais atuante em casa e fazer uma boa média com sua família. Você está em condições de apreciar as horas de intimidade e aconchego. DICA: a capacidade regenerativa do seu organismo está em alta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Tudo aquilo que exige inteligência e lucidez mental está mais favorecido do que nunca nesta fase. Isso porque a Lua lhe ajuda a pensar e raciocinar com clareza e acentua sua capacidade de aprendizado. Trocar ideias com todos será muito estimulante. DICA: os passeios, exercícios e caminhadas lhe farão muito bem.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Nestes dias, a sua capacidade de realização está reforçada pela Lua, que torna este período bastante fecundo e propício às realizações. Você está em condições de executar suas tarefas com especial objetividade e por esse motivo suas iniciativas tendem ao êxito. DICA: evite atitudes confusas e possessivas no amor.

INÊS 249

EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Freud no século 21

Recém-lançado pela Autêntica Editora, o primeiro volume da série "Freud no século XXI", de Gilson Iannini. Leitura que interessa a psicanalistas e simpatizantes atentos ao contemporâneo e onde as inquietações do autor, somada às nossas, dialogam com a urgência em revisitar Freud.

Gilson Iannini é psicanalista, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e seu extenso currículo demonstra seu constante empenho em uma psicanálise viva, pulsante.

Doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em filosofia pela UFMG e em psicanálise pela Universidade de Paris VIII. Como editor, publicou mais de 90 livros nas coleções Filô e Obras Incompletas de Sigmund Freud. Autor de "Estilo e verdade em Jacques Lacan" (2012), todos estes pela Autêntica, e coautor com "Christian Dunker em ciência pouca é bobagem: porque a psicanálise não é pseudociência"(Ubu,2023)

O novo livro trata, nas palavras do próprio Iannini, de arejar nosso jeito de ler Freud,

> Que a psicanálise realize o que sempre foi seu destino: ser o lugar em que os corpos silenciados podem falar em nome próprio

mesmo que tudo em volta conspire contra, de encontrar na letra de Freud a força inigualável que nela transborda, o coração infamiliar que nele pulsa. O livro é um esforço de ler, corpo a corpo, com e a partir do corpo, um Freud para o século 21.

Mais que reflexão e um questionamento é uma aposta no que há ainda por ser lido para além das famosas frases grifadas por muitos de nós, leitores contumazes. O que há ainda para se ressaltar entre nossos grifos à luz do inconsciente real do final do ensino de Lacan?

Iannini convida o século 21 a receber Freud, depois de anunciadas suas tantas mortes, com um olhar lançado para o futuro da psicanálise através do tempo e de todas as transformações pelas quais passamos desde o século passado.

Atravessamos duas grandes guerras, a bomba atômica, o nazismo; nos anos 1950, a primeira transmissão pela televisão. O homem alcançou a Lua em preto e branco, depois veio a TV em cores e agora em HD. Do telégrafo ao celular. A grande revolução da Internet.

Nascemos, muitos de nós, no mundo analógico e vivemos na era digital, da inteligência artificial. Muita informação, evolução das ciências, o advento do capitalismo. Mudanças em dimensões maiores do que em todos os tempos e não sem consequências sociais e nos comportamentos. Gilson propõe um retorno a Freud à altura da subjetividade de nossa época. Dos corpos que nos falam, que são outros, dos sintomas que são outros, das novas configurações do laço social, outras temporalidades.

Ressalta o interesse da psicanálise em outros campos, êxtimos, palavra que conjuga o externo, o distante, desprezado e desdenhado onde encontraremos justo o que interessa, objeto ao mesmo tempo causa de desejo e mais gozar.

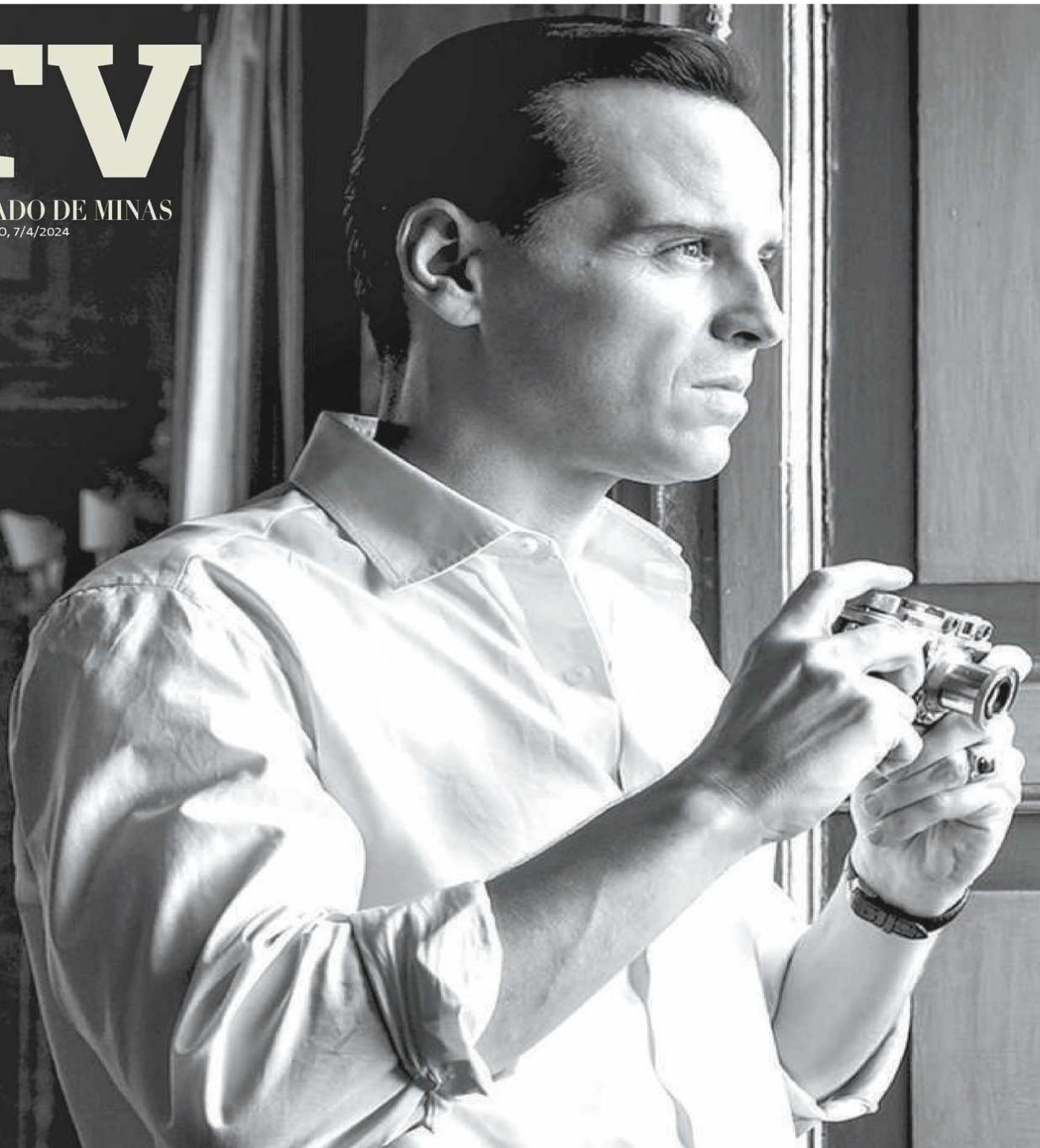
A proposta é que a psicanálise do século 21 seja reinventada a cada vez que alguém vem nos falar de si, do que nem sabe de si, e que a escuta de um analista alcança o que há de mais singular ali.

Que a psicanálise do século 21 realize o que sempre foi seu destino: ser o lugar em que os corpos silenciados podem falar em nome próprio. Ela será uma nuvem de vagalumes no século da necropolítica. Mas para saber um pouco mais sobre isso teremos de esperar pelo próximo volume. Por enquanto, desfrutemos do que este tem a nos oferecer, e não é pouco. ■

INÊS 249

TV

ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 7/4/2024

O TALENTOSO SENHOR SCOTT

Tom Ripley, vilão arrivista criado pela escritora Patricia Highsmith, vira série da Netflix estrelada por Andrew Scott

PÁGINA 23

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

RESUMO DAS NOVELAS

ELAS POR ELAS
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Sérgio pede que Maninha o alerte caso tenha notícias de Helena. Roberto não se conforma com o sumiço de Vilma. Rico e Érica conseguem capturar os agiotas que ameaçavam Wagner. Carol convida Natália para morar com ela. Adelaide mostra a Giovanni lembranças de sua mãe biológica. Carol é homenageada por seu trabalho na universidade. Mário tenta descobrir o paradeiro de Vilma. Helena sequestra Ísis.

TERÇA
Helena dopa a irmã. Marcos descobre que Helena não está com Sérgio e alerta Giovanni. Adriana se desespera com a possibilidade de Helena estar com Ísis. Helena arma para Ísis e simula que a jovem a atacou. Ísis é detida e liga para Giovanni. Helena comemora o sucesso de seu plano. Marcos e Sérgio procuram por Helena.

QUARTA
O capítulo não foi divulgado pela emissora.

QUINTA
O capítulo não foi divulgado pela emissora.

SEXTA
O capítulo não foi divulgado pela emissora.

SÁBADO
O capítulo não foi divulgado pela emissora.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Vênus fica perturbada com as insinuações de Brenda sobre Tom. Elisa questiona Lupita sobre o testamento de Frida. Marieta comenta com Vênus que se incomoda com Brenda. Vênus decide chamar os irmãos para ajudar Chicão na obra da Galeria Mancini. Hans exige que Lupita espione os primos. Vênus prepara uma surpresa para Júpiter, Plutão, Andrômeda e Electra, que acabam brigando

TERÇA
Vênus se enfurece com os irmãos. Murilo vê as fotos de Electra no computador de Luca e fica arrasado. Hans destrata Mila. Chantal tenta animar Murilo. Vênus separa os irmãos em duplas para ajudar nas obras da Galeria Mancini. Tom avisa a Vênus que descobriu o paradeiro de Nilton Correia. Chicão leva Andrômeda para um estádio de futebol. Elisa procura Júpiter. Vênus fala para Leda sobre suas suspeitas com o acidente de Pedro e estranha seu comportamento.

QUARTA
Leda passa mal e Vênus se preocupa. Elisa volta com Júpiter. Andrômeda fica com ciúmes de Chicão. Júpiter mente para Elisa e Plutão fica intrigado. Nicole se acidenta, Plutão a leva para o hospital. Chantal avisa a Jéssica sobre o paradeiro de Luca. Chicão consola Andrômeda. Tom convida Vênus para sair com ele e seus filhos. Paulina pede para conversar com Pudim e Laurinha antes do encontro com a rival. Jéssica flagra Electra e Luca juntos.

QUINTA
Luca não deixa Electra enfrentar Jéssica. Murilo avisa a Vênus que a primeira audiência sobre os desvios feitos por Mathias foi marcada. Paulina se irrita por não conseguir influenciar os filhos. Andrômeda decide entrar em um concurso para impressionar Chicão. Catarina critica Vênus por querer investigar a morte de Pedro. Electra pergunta se Luca acredita em sua inocência. Jéssica procura Hans.

SEXTA
Jéssica faz uma proposta para Hans. Lulu se revolta ao ser questionada sobre Pedro por Vênus. Guto pede para Chicão ajudá-lo a conquistar Lupita. Lulu faz uma revelação sobre Nanda para Vênus. Nicole pede a Plutão para apresentá-la a Tom. Guto se irrita com a técnica que Chicão pretende usar com ele. Sem querer, Lupita sabota o jantar que preparou para Murilo e Chantal. Electra, Andrômeda e Plutão encontram dinheiro e descobrem que é de Júpiter. Vênus questiona Nanda sobre ameaça feita a Pedro.

SÁBADO
Vênus se desculpa com Nanda. Júpiter mente para os irmãos sobre como conseguiu dinheiro. Murilo e Chantal passam mal com a comida feita por Lupita. Vênus teme que as ex-madrastas estejam envolvidas na morte de seu pai. Chantal beija Murilo. Mila ouve conversa de Hans com advogado sobre os netos de Frida. Lupita desmaia depois de salvar Júpiter. Andrômeda e Chicão se prendem a uma resina. Hans responde à proposta de Jéssica. Paulina arma plano com a intenção de culpar Vênus.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Glaucia reúne Bernardo e Vera para dizer que, a partir de agora, ela e Fred têm plenos poderes na Monter Holding. Além disso, comprova esse argumento com a documentação assinada por Leandro. Bernardo e Vera acham estranho Leandro colocar Glaucia no comando. Mauro se encontra com o detetive Luciano, e ele explica que Laura o contratou para buscar sua família. O detetive declara que não há fingimento e Laura tem memória a curto prazo.

TERÇA
Dimitri, Ian e Nath pegam água da Fonte da Juventude para dar a Fausto. Assim, ele pode virar criança e entrar no Mundo da Imaginação. Mauro diz a Mariana que Laura não está fingindo e precisa ser lembrada, diariamente, sobre quem é. Mariana pede a Mauro para ajudar Laura e os filhos, pedindo um tempo no namoro. Bernardo questiona a posição de Glaucia na Monter Holding. O segurança de Romeu alerta Vera que o menino fugiu. Romeu encontra Julieta, que deseja ver Leandro no hospital. Dimitri, Ian e Nath entregam garrafa com água da Fonte da Juventude para Pórcia e pedem para dá-la a Fausto, sem ele perceber. Com ajuda de Romeu, Julieta visita Leandro. Quando ele acorda, pergunta o que ela faz no local.

QUARTA
Leandro revela a Julieta que o tempo no hospital fez com que ele pensasse sobre a vida, filhos, empresa e até em Hélio. Leandro afirma que a briga entre as famílias foi longe demais e deseja ter uma conversa séria com Hélio. Leandro abraça Romeu e Julieta, aprovando a amizade deles. Glaucia fala para Enzo que ele deve obedecê-la. Julieta comenta com Hélio que foi visitar Leandro e o Monteiro deseja fazer as pazes com o avô. Vera fica brava por Romeu fugir do segurança para ir ao hospital com Julieta. Romeu explica que Leandro aceita a amizade dele com Julieta. Alex, Ian e Mauro fazem mural de fotos e vídeo com a história de Laura para ela ver as imagens todos os dias. Cansada por Mariana não perdoar os Monteiro, Julieta avisa que pretende morar com Daniel.

QUINTA
No hospital, Leandro diz a Hélio que deseja recomeçar a amizade deles. Hélio afirma que é fácil querer a paz agora, pois Leandro conquistou o CEC. Os dois discutem, batimentos cardíacos de Leandro aumentam e enfermeiros são acionados. No escritório, Vitor diz a Glaucia e Fred que está do lado deles. Informa que conseguiu expor no Castanheira no Bafo, perfil de fofoca nas redes sociais, o vídeo de Vera falando de forma grosseira com Pórcia. Lívia, Rosalina e Patrick treinam para serem animadores de torcida no campeonato de futebol, mas Patrick não leva jeito. Na rua, Patrick vê um cartaz do workshop de dança de Kessya Soares e decide fazer a aula. Branca segue Chilique e Fê Dengosa e descobre o esconderijo deles. Laura diz a Mauro que quer um emprego; Mauro sugere que ela trabalhe na área administrativa da academia.

SEXTA
Patrick dança com Kessya e aprende bons passos. Dimitri, Ellen, Ian e Nath conseguem fazer Fausto ingerir a água da Fonte da Juventude e ele volta a ser criança. Glaucia questiona Vera por ter tratado Pórcia mal, dizendo que está preocupada com a reputação da família. O quadro de saúde de Leandro piora. Karen nota que Mini tem interesse na mãe e planeja um encontro. Dimitri, Ellen, Ian e Nath convencem Fausto "criança" a ir até o Mundo da Imaginação. Vera pede ao detetive Luciano para descobrir quem é o dono do perfil Castanheira no Bafo.

SÁBADO
Não há exibição aos sábados.

RENASCER
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Tião Galinha está cismado com o que acredita ser tentativa de roubarem sua galinha. Joana avisa a Tião que não foram os filhos que mexeram na gaiola. Deocleciano pede a Morena para não contar a Ritinha que viu Eliana beijar Damião. Buba confronta Venâncio com as mentiras que ele mesmo criou. Mariana sente ciúmes de José Inocêncio. Mariana diz a Inácia que José Inocêncio vai ter de tirar a santa de casa e ameaça deixar a fazenda. Mariana pede a João Pedro que a beije.

TERÇA
João Pedro resiste à tentação de Mariana, que ameaça deixar José Inocêncio. Dona Patroa resolve assumir a personagem de Joana e exige que Egídio faça o mesmo com Tião Galinha. José Inocêncio e Mariana discutem. Bento resolve se mudar para São Paulo e avisa a Egídio que seu cacau está na fazenda do pai. João Pedro se espanta com Mariana na casa de Morena afirmando que deixou José Inocêncio.

QUARTA
Morena diz a João Pedro que Mariana sente ciúmes dele. José Inocêncio não encontra o facão que fincou ao pé do jequitibá. José Inocêncio sonha com Maria Santa pedindo para trazer seus filhos de volta à fazenda e para perdoar Mariana. A imagem de Belarmino aparece para Mariana, que absorve o ódio que o avô sentia por José Inocêncio. João Pedro avisa a Mariana que nunca ficará com ela por respeito ao pai. Mariana volta para casa, disposta a passar as terras que eram de sua família para seu nome.

QUINTA
Eliana sugere que Mariana seja mais esperta caso queira conquistar as terras que eram de seu avô. Zinha percebe um clima entre Lu e José Augusto, que acompanha a professora na saída da escola. Egídio e José Inocêncio discutem no bar de Norberto após provocação do pai de Sandra.

SEXTA
Eliana ensina estratégias para Mariana. Inácia estranha a proximidade das duas. Egídio comenta com Marçal que vai demitir funcionários da sua fazenda. Eliana bajula José Inocêncio. Lu chama a atenção de Zinha pela cena de ciúmes com José Augusto. Mariana resolve seguir as ideias de Eliana. Natasha, Janaína e Maitê, amigas de Buba, organizam uma festa surpresa para ela e contam com a ajuda de Teca.

SÁBADO
Mariana sonha com João Pedro e José Inocêncio flagrando os dois juntos. Eliana e Damião se encontram às escondidas. Piolho, agiota a quem José Bento deve dinheiro, está atrás dele para cobrar dívida. Buba está feliz e mais leve com a companhia das amigas. Mariana decide não ir embora e avisa isso a José Inocêncio e Inácia. Zé Augusto e Zinha deixam de lado as mágoas e ela o ensina a lidar com cacau. Deocleciano se lamenta com José Inocêncio por Egídio ter comprado o cacau deles por conta do acordo com José Bento. José Inocêncio indaga João Pedro sobre o período em que Mariana ficou na casa de Morena.

INÊS 249

NO STREAMING

O enigmático Ripley em versão noir

Série com Andrew Scott acompanha o jovem pobre que faz de tudo para subir na vida, interpretado no cinema por Alain Delon e Matt Damon

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

O MUNDO GLAMOUROSO DE MARGE (DAKOTA FLANNING) E DO PLAYBOY DICKIE (JOHNNY FLYNN) É COBIÇADO POR TOM RIPLEY (ANDREW SCOTT)

Casinhas pictóricas em rochedos às margens do Mediterrâneo são banhadas de decadência tipicamente napolitana, feita de paredes centenárias caindo aos pedaços e santas descascadas espalhadas por toda a parte. A beleza avassaladora da Costa Amalfitana, na Itália, é o cenário perfeito para os crimes de Tom Ripley.

O vilão criado pela escritora Patricia Highsmith falsifica assinaturas, finge ser quem não é e até mata para chegar onde quer, enganando todos a sua volta. Ripley se tornou ícone atemporal da ficção americana, saindo dos livros para conquistar as telas múltiplas vezes – mais do que isso, foi um dois raros personagens LGBT a não ter seu arco premeditado pela homofobia, com condenações à amargura ou morte sem contexto.

O romance "O talentoso Ripley" (1955) já deu vida a dois filmes, "O sol por testemunha", com Alain Delon, e o longa homônimo que eternizou, em 1999, Matt Damon como Tom Ripley e Jude Law como Dickie.

Agora, Tom Ripley é encarnado por Andrew Scott em "Ripley", série da Netflix. Filmada quase toda em branco e preto, confere aura noir à trama que combina com o charme do personagem e da costa italiana.

"FLEABAG"

A escolha do ator britânico ocorreu depois de seu sucesso como padre sensual em "Fleabag", drama cômico de Phoebe Waller-Bridge, e de sua interpretação melancólica em "Todos nós desconhecidos", romance gay que, ao lado do indicado ao Oscar "Vidas passadas", faz uma reflexão dolorosa sobre as relações amorosas.

O Ripley de Scott é desajeitado no primeiro contato com Dickie (Johnny Flynn), playboy que vive na Itália às custas do pai. A trama, como no livro de Highsmith, começa quando o empresário o confunde com um amigo do filho e se propõe a bancar sua viagem a Itália, para que ele convença Dickie a voltar aos Estados Unidos.

Os passeios de barco, o quadro de Picasso na sala e a falta de noção dos amigos mimados de Dickie parecem despertar desprezo em Ripley, dando até certa comicidade à série. Ao mesmo tempo, a riqueza e o prestígio social de Dickie é o que Ripley mais deseja e está convencido a conquistar, custe o que custar.

"Não acho que ele seja vilão ou psicopata, ele não conseguiria ser apenas vilanesco por muito tempo. Não quero diagnosticar nenhum traço seu. Há algo nele que não é possível entender completamente" diz Andrew Scott. "Se você entende quais são os pensamentos (de Tom Ripley), acho que é possível entender seus motivos, e então seus sentimentos", afirma.

Se Ripley quer ser ou substituir Dickie, que namora a bela Marge (Dakota Flanning), é apaixonado por ele na mesma medida. Os sentimentos perturbados do protagonista espelham, de alguma forma, a vida da própria Patricia Highsmith, que experienciou a dura realidade de ser homossexual nas décadas de 1940 e 1950, quando lebianismo era associado a crime e doença.

CRIADORA E CRIATURA

Assim como Tom Ripley, com quem dizia se identificar, Highsmith costumava se relacionar com mulheres ricas. Depois de uma infância difícil, desenvolveu depressão e alcoolismo na vida adulta, sentia ódio por tudo e todos, preferindo isolar-se com seus gatos e lesmas, bichos pelos quais era obcecada.

Highsmith viveu mergulhada em controvérsias. Em seus diários, misturava realidade e ficção. Relatava relacionamentos com múltiplas amantes, geralmente conturbados e por vezes violentos.

A biografia da escritora talvez ajude a explicar os personagens que almejam desesperadamente romper com as amarras sociais, às vezes, como no caso de Ripley, buscando a libertação pela desinibição dos mais perversos desejos.

Se literatura e cinema são artes narrativas, suspenses carregados de emoções dramáticas, ambientados em lugares glamourosos e repletos de tensão sexual, parecem ser a fórmula do sucesso em ambos os formatos.

Apesar de seus atos horríveis, Ripley sofre pelo amor não correspondido e pela rejeição da sociedade. Porém, ele escolhe revidar as crueldades que lhe foram impostas de uma forma estranhamente charmosa, pronto para abocanhar o mundo da elite que tudo tem sem nada fazer. Conquista, assim, a torcida do público, o seu maior triunfo. **(Alessandra Monterastelli / Folhapress)** ■

"RIPLEY"
● EUA, 2024. Série com oito episódios. Direção de Steven Zaillian. Com Andrew Scott, Dakota Fanning e Johnny Flynn. Disponível na Netflix

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/4/2024

EM CENA

Princesinha desafinada

Ramille afirma que Andrômeda, sua personagem em "Família é tudo", é "engraçada e ingênua". Quer ser diva da música, mas não tem o menor talento

Estreante em novelas, Ramille abraçou a chance de dar vida à patricinha Andrômeda em "Família é tudo". No folhetim das 19h da Globo, a neta de Frida (Arlete Salles) foi criada como princesa pela mãe, Lulu (Cris Vianna). Porém, para herdar a fortuna da avó com os meios-irmãos Vênus (Nathalia Dill), Júpiter (Thiago Martins), Electra (Juliana Paiva) e Plutão (Isacque Lopes), tem de arregaçar as mangas e fazer lucrar o núcleo desativado da gravadora Mancini Music.

Encarar a personagem deu mais trabalho do que Ramille imaginava. "A maior dificuldade é que sou suburbana raiz de Irajá (bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro), mas estou fazendo uma bilionária de São Paulo. É complicado. Enquanto falo rápido, ela é mais polida. Foi difícil, mas, com a ajuda da fonoaudióloga e do Fred (Mayrink, diretor), deu tudo certo. Estou feliz pela oportunidade", comemora.

AUTOESTIMA

Andrômeda cultiva o sonho de ser cantora famosa, mas lhe falta talento. Mesmo desafinada, a filha de Pedro (Paulo Tiefenthaler) ostenta autoestima inabalável e não aceita críticas. Ao lado dos bailarinos Haroldinho (Guilherme Canellas) e Kleberson (Aleh Silva), a jovem luta por uma chance para se lançar na indústria da música.

"Ela pensa que é uma diva. Foi muito mimada pela mãe, que a incentiva a correr atrás do que quer. Andrômeda faz loucuras para chegar ao lugar que almeja. É uma personagem engraçada, porque é ingênua", analisa Ramille.

Enquanto não alcança o estrelato, Andrômeda foca na missão dada por Frida em testamento. Durante esse processo, se encanta por Chicão (Gabriel Godoy), mestre de obras encarregado de reformar o casarão da família. No decorrer da história, porém, chega o empresário Ernesto Garcia (Sergio Malheiros), que se compromete a ajudá-la na carreira musical.

"Andrômeda é a menina que quer ser famosa e sempre foi amada pela mãe e pela avó. Vive como princesa, impecável e bonita. Tem certeza de que vai conquistar a fama, mas a verdade é que ela não sabe cantar", comenta a atriz.

BRITNEY E MELISSA

Antes de passar no teste para "Família é tudo", Ramille integrou o elenco da série "Encantado's", do Globoplay. De acordo com ela, o humor presente nas duas personagens se mostra de forma diferente. Além disso, no texto de Daniel Ortiz, Andrômeda está sempre acompanhada pela cadela Britney, que dá apoio à atriz para arrancar risadas do público.

"Andrômeda não quer comprar nada, pois deseja que as pessoas reconheçam o talento dela. Diferentemente da Melissa, que era mais abusada e suburbana, ela é elegante, meiga e rica. São temperaturas distintas. É um papel mais sutil", conclui a jovem atriz Ramille. **(Estadão Conteúdo)** ■

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO/DIVULGAÇÃO

RAMILLE COMO MELISSA NA SÉRIE NACIONAL "ENCANTADO'S", ATRAÇÃO DO GLOBOPLAY

PAULO BELOTE/GLOBO

ANDRÔMEDA (RAMILLE) E SUA FIEL COMPANHEIRA BRITNEY GARANTEM MOMENTOS DIVERTIDOS EM "FAMÍLIA É TUDO"

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Duas das categorias do boxe
- Sazonar
- Mito do Cinema imortalizado por papéis como Cleópatra, faleceu em março de 2011
- Dois pedais do automóvel
- Indicação de ultrapassagem proibida, na Fórmula 1
- Duro, em espanhol
- Improviso teatral
- Dez elevado à terceira potência
- (?) De Palma, cineasta de "Scarface"
- A favor
- La (?): afeta o clima mundial
- Edgar Allan (?), escritor e poeta
- Autor da "Divina Comédia" (Lit.)
- Utensílio como a "tulipa" de chope
- Pedra símbolo do advogado
- Ponto de saque, no tênis
- (?) France, empresa aérea francesa
- Afasto com desdém
- Secreção intensa em dias quentes
- Um dos sintomas de esquizofrenia
- A arte que celebrizou a cidade de Granada
- Anfíbio anuro útil à agricultura
- Tipo de salto do sapato feminino
- Em (?): em teoria
- Secular (o ensino)
- Yoko (?), a musa de John Lennon
- Mediterrâneo, Cáspio e Vermelho
- Fruto amargo de uso culinário
- Gênero de filmes impróprio para menores
- Segundo ascendente de alguém
- "Todo", em onívoro
- Medida usada pelo agrimensor
- Fidedigno
- Ácido (?): é posto em feridas
- Sufixo presente em "saborosa"

BANCO 3/ace — oro. 4/nina. 5/laico — moura. 6/bórico. 10/catalepsia. 16

Solução

SUDOKU (I)

				5	1			
		7	8				9	
	8			4		2		
	4		6			8		
6						5		
	3	2	4	9				
						4		
	5	9				1		2
8								3

SUDOKU (II)

				5			1	4
7				9				8
4					2			
3				1			8	6
	8					9		
2				3				
					4			
		6					2	7
	1						6	

SETE ERROS

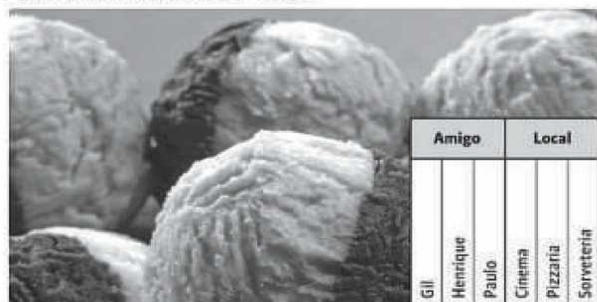
PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Dia do amigo

Luíza e outras duas garotas resolveram comemorar o dia do amigo cada qual com seu amigo de todas as horas. Cada dupla foi a um lugar diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada garota, o nome de seu amigo e onde foram comemorar o dia do amigo.

		Amigo			Local		
		Gil	Henrique	Paulo	Cinema	Pizzaria	Sorveteria
Nome	Adele				N		
	Celina				S	N	N
	Luíza				N		
Local	Cinema						
	Pizzaria						
	Sorveteria						

1. Celina e seu amigo foram ao cinema.
2. Henrique e sua amiga foram a uma sorveteria.
3. Adele e seu amigo Paulo saíram juntos no dia do amigo.

Nome	Amigo	Local

9

Solução

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Como surgem os furacões?

Um dos mais temidos fenômenos da **NATUREZA**, o furacão se forma nas regiões oceânicas **TROPICAIS** e é resultado da combinação de uma série de fatores **ATMOSFÉRICOS** e geográficos. Manifesta-se em um sistema **CIRCULAR** de movimentação do ar em alta **VELOCIDADE**, podendo chegar a 250 km/h ou até mais, e com **DIÂMETRO** que alcança centenas de quilômetros. Um fato curioso é que o ~~**FURACÃO**~~ se move no sentido horário no **HEMISFÉRIO** Sul, e anti-horário no Hemisfério **NORTE**, como efeito do **MOVIMENTO** de rotação da **TERRA**. Quando avançam pelo **LITORAL**, os furacões derrubam edifícios, arrancam **ÁRVORES** e arrastam automóveis, podendo causar **DESTRUIÇÃO** em grandes proporções. Entre os furacões mais **DEVASTADORES** da história se incluem o chamado São Calisto II, ocorrido em 1780 nas Pequenas Antilhas e no Caribe; o **CICLONE** Bhola, em 1970 em **BANGLADESH** e na Índia; e o Katrina, que destruiu a cidade americana de Nova **ORLEANS**, em 2005.

R	O	R	T	E	M	A	I	D	L	L
R	R	A	L	U	C	R	I	C	G	F
M	O	V	I	M	E	N	T	O	G	U
O	Ã	N	N	T	E	S	G	D	D	R
F	Ç	C	N	D	B	E	G	N	D	A
Y	I	N	N	C	C	N	N	T	G	C
R	U	L	O	D	A	O	D	T	L	Ã
F	R	G	R	H	T	L	N	D	T	O
Y	T	R	T	Y	M	C	M	B	N	T
R	S	S	E	C	O	I	G	S	N	O
N	E	N	T	N	S	C	R	E	T	I
N	D	N	N	S	F	N	N	R	F	R
E	N	L	N	M	E	N	M	O	F	E
M	N	A	B	D	R	D	N	D	T	F
G	R	R	F	S	I	L	A	A	R	S
G	N	O	M	F	C	T	T	T	L	I
R	N	T	C	T	O	D	R	S	R	M
Y	N	I	S	H	S	C	D	A	F	E
T	T	L	F	H	F	L	S	V	S	H
T	C	T	H	C	C	D	T	E	T	D
V	E	L	O	C	I	D	A	D	E	R
F	C	D	T	Y	D	N	R	C	N	T
S	L	F	L	S	L	R	R	C	C	R
E	N	A	T	U	R	E	Z	A	C	O
R	T	T	R	R	D	N	R	R	Y	P
O	H	C	L	Y	B	T	M	O	N	I
V	E	T	G	G	E	D	R	R	T	C
R	T	B	N	R	T	S	Y	L	R	A
A	N	N	R	M	L	C	G	E	H	I
B	T	A	T	G	R	C	L	A	T	S
Y	L	N	C	C	T	G	T	N	R	F
B	A	N	G	L	A	D	E	S	H	F

2

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

2	6	3	9	5	1	7	4	8
4	1	7	8	6	2	3	9	5
9	8	5	3	4	7	2	1	6
7	4	1	6	2	5	8	3	9
6	9	8	1	7	3	5	2	4
5	3	2	4	9	8	6	7	1
1	2	6	5	3	9	4	8	7
3	5	9	7	8	4	1	6	2
8	7	4	2	1	6	9	5	3

SUDOKU (2)

6	3	9	8	5	7	2	1	4
7	2	1	4	9	3	6	5	8
4	5	8	1	6	2	3	7	9
3	9	4	2	1	5	7	8	6
1	8	5	7	4	6	9	3	2
2	6	7	9	3	8	1	4	5
5	7	3	6	2	4	8	9	1
9	4	6	3	8	1	5	2	7
8	1	2	5	7	9	4	6	3

SETE ERROS

INÊS 249

FEMININO &MASCULINO

ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 7/4/2024

EDITORA: ANNA MARINA

Versátil

Coleção Bianza/Andrea Furco para o inverno 2024 se destaca pelas diversas possibilidades do mix and match que se pode fazer com as peças, criando looks para a mulher que prioriza a elegância.

PÁGINAS 28 E 29

VICTOR TELLES/DIVULGAÇÃO

INÊS 249

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS/DIVULGAÇÃO

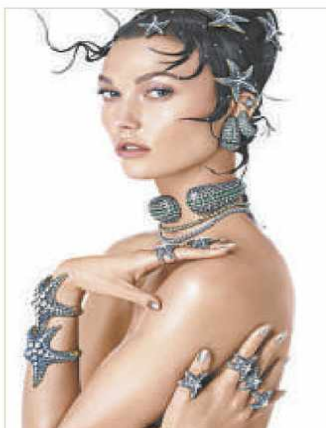
DESFILE

Terça-feira, dia 9, a Alphorria desfilará seu inverno 2024. A coleção foi inspirada no clima onírico e requintado do filme "E La Nave Va" (1983), de Federico Fellini, e para ambientar o espaço CentoEQuatro, o diretor-criativo Zeca Perdigão transformará o local em um luxuoso navio dos anos 1910 em meio a um mar revolto. Serão mostrados dois drops: Feelings e Luminous. As peças têm uma atemporal estética quiet luxury, de alto padrão, feitas de materiais nobres naturais como tricô, alfaiataria, tweed e jacquard exclusivos, e tecnológicos como techno leather.

VÊNUS

A Swarovsk lança coleção primavera verão 2024 inspirada no universo subaquático que abrigam sua extraordinária flora e fauna, como conchas, corais, cavalos-marinhos, estrelas do mar e anêmonas. Para representar movimento, a luz e os motivos do mar a marca usa a magia dos cristais e pérolas. As top models Irina Shayk, Fei Fei Sun, Imaan Hammam, Karlie Kloss e Abby Champion estrelam a campanha como musas adornadas com tesouros e que se tornam um arquétipo ousado e extravagante. São quatro famílias: Hyperbola, Idyllia, Millenia e Sublima.

PALERMO

Após se consolidar como a maior marca de calçados da América Latina, Arezzo expande os horizontes e inicia a venda em mais de 35 estados norte-americanos, inclusive com um ponto físico na Macy's de Nova York, localizada na Herald Square, na 34th Ave. A marca terá uma pop-up store exclusiva com opções variadas dos clássicos da marca, como loafers, botas de cano alto, mary janes e saltos de bico fino.

VIDA INTEGRAL

Ressurreição na prática: como atingir a maturidade espiritual?

Em uma imersão profunda sobre como conseguir o amadurecimento na fé, a partir da carta de Paulo aos Efésios, o pastor e teólogo Eugene H. Peterson desvenda alguns significados e desafios para tal propósito no livro Pratique a ressurreição: Uma conversa sobre amadurecer em Cristo, publicado no Brasil pela Editora Mundo Cristão. O autor se destacou internacionalmente com sua conhecida e muito bem-aceita interpretação da Bíblia, A Mensagem, que foi elogiada por figuras como Bono Vox e Barack Obama.

Nesta publicação inédita em português, Peterson entrelaça reflexões fundamentadas nas Escrituras com histórias, metáfora da ressurreição e direção espiritual. Oferecendo um guia para os que buscam reavivar o chamado à formação cristã e os desafia a pensarem na própria maturidade espiritual.

Dividido em quatro partes (Éfeso e os efésios, A bênção de Deus, A criação da Igreja e A congregação em ação) e com um conteúdo extra que indica obras para repensar sobre a temática, este livro destaca o argumento de Eugene H. Peterson, que enxerga o renascimento não somente como um evento único e histórico, mas sim algo contínuo na vida cristã.

A prática da ressurreição não é um ataque contra o mundo da morte; é um abraço dado, sem violência, à vida no país da morte. É um convite aberto a viver a eternidade no tempo. Como um chamado para o desenvolvimento de homens e mulheres maduros na fé, o autor convida o leitor à transformação pessoal e comunitária. O teólogo reforça, ainda, a importância de viver conforme a realidade do renascimento de Cristo no dia a dia, em vez de ser consumido pelas preocupações e distrações da vida cotidiana. A prática constante da presença de Deus é o principal ensinamento do renomado pastor neste lançamento.

CONTATOS

Reiki – A Escola de Ioga Ponto de Equilíbrio está com inscrições para o curso de iniciação ao Reiki, a cura tibetana pelas mãos. O Reiki canaliza a energia para curar o corpo físico, a mente e as emoções, reduzindo o stress, resgatando alegria e autoconfiança. São quatro iniciações : limpeza psíquica; equilíbrio do sistema nervoso; o equilíbrio dos ckakras e a abertura da tela da mão para fluir a energia do Reiki (energia da cura). Ministração será com a mestra Maria José Marinho, terceiro grau em Reiki, que também faz atendimentos individuais, tratamentos terapêuticos, Cartas de Mo (CARTAS Tibetanas) e Aconselhamentos. O curso será dia 13, sábado, de 8h às 16h. Mais informações pelos telefones: (31)3225-4222, 99145-7178 ou pelo e-mail mjm@pontoequilibrio.com.br

Equilíbrio energético – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em seções on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

Tarô e radiônicas – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

Terapias energéticas – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552.

Mapa de arquétipos – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focada em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional onde responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30. Informações (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

CHÁ DE PÁSCOA

Carla Machado é uma apaixonada pela Páscoa e toda sua simbologia, principalmente o lado lúdico. Tanto é que coleciona enfeites de páscoa e algumas peças são verdadeiras preciosidades que adquiriu há mais de 40 anos. O domingo de Páscoa da família é em sua casa, e sempre, na terça-feira seguinte, faz um lanche especial para as amigas. Uma tarde das mais agradáveis, que vai noite a dentro. Ela faz questão de preparar todos os comes e bebes em sua cozinha, desde os tira-gostos, até os bolos. Apenas pães, croissants e espumante são terceirizados.

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D. APRESS

RITA DIAS, IORANE RABELO, ANA CRISTINA SALOMÃO E PATRICIA DIAS

CRISTINA LYRA, VIRGINIA BARTOLOMEO E SIMONE RAMOS

CAROLINA CAMPOLINA, CARLA MACHADO E MÔNICA ABRAS

VINHO DA VILA

Finalmente o projeto Vinho da Vila desembarca em BH. Criado há oito anos em São Paulo com o objetivo de apresentar a excelência do vinho nacional, o evento acontecerá nos dias 20 e 21, das 14h às 22h, no Parque do Palácio das Mangabeiras, com entrada gratuita. Terá participação de vinícolas de todo o país, e um recorte especial para as mineiras, além de contar com comidinhas, apresentações musicais e área com degustação liberada. É preciso retirar ingresso no Sympla.

INAUGURAÇÃO CASA NELSA

Na próxima sexta-feira, 12, será inaugurada a Casa Nelsa – Residência Artística Territoire Sensible Xapuri, com coquetel para convidados, assinado pelo chef Flávio Trombino, e no sábado, 13, o novo espaço cultural da cidade estará de portas abertas para o público. A antiga residência de Nelsa Trombino, fundadora e chef do Restaurante Xapuri, foi transformada por sua filha Fabiana Figueiredo nesse espaço, em uma homenagem à sua mãe, falecida ano passado, dando continuidade à valorização e apoio contínuo que D. Nelsa dava às artes plásticas. O primeiro evento será um Bazar, nos dias 13 (das 11h às 19h) e 14 (10h às 17), com vários expositores de produtos artesanais de qualidade, além da exposição de abertura com artistas plásticos renomados.

FILARMÔNICA

A Temporada 2024 da Filarmônica de Minas Gerais já começou, mas deram colher de chá e abriram uma segunda oportunidade de aquisição de assinaturas das séries de concertos. Os novos assinantes poderão escolher entre a programação das séries Allegro, Vivace, Presto e Veloce, realizadas às quintas e sextas-feiras, e a série Fora de Série, realizada aos sábados, garantir seus ingressos antecipados e assistir aos concertos, de maio a dezembro, em assentos marcados. As assinaturas podem ser adquiridas pelo telefone (31) 3219-9000 ou na bilheteria da Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto), até dia 28 de abril.

MUSICAL DE PROTESTO

O artista e empresário Paulo Rogério Lage acaba de produzir e dirigir o espetáculo Música de Protesto Brasileira, que será apresentado nesta quinta-feira, 11, às 21h, no Teatro Unimed do Minas Tênis Clube (Unidade 1). O texto é narrado pelo ator Jonas Bloch, e tem no roteiro músicas que marcaram a juventude dos anos 60. No palco o Proala Quarteto com voz de Carla Muzag. Imperdível.

NEGÓCIOS

Na segunda quinzena de abril a turma fashion mineira baixa em São Paulo, onde alguns salões de negócios importantes acontecem. Um deles, o Contemporâneo Showroom, cresceu e vai ao ar no amplo espaço da Bienal, no Ibirapuera. E tem duplo sabor de Minas: cerca de 20 marcas daqui estarão lá e sua idealizadora e coordenadora, Flávia Rotondo, é mineira. Vai do dia 22 a 25.

POR AÍ...

- Em tempos de alta tecnologia, qualquer descuido pode ser fatal. Amigo da coluna que visitou, casualmente, loja bacana de moda – sem comprar nada, sem consultar vendedor, sem atender ou usar celular e apenas espiando as novidades – chegou em casa com a surpresa de todas as ofertas que observou estarem na telinha do seu smarphone. Havia deixado o localizador do celular ligado.

- A turma de eventos e afins na cidade, ficou aliviada com a concessão da Serraria Souza Pinto para investidores (paulistas). Sob o nome de Nova Serraria, o grupo quer modernizar tudo. Mas o ponto crucial parece ser a reurbanização sob o viaduto Santa Tereza: sem isso, tudo fica mais difícil ali. A começar pela arriscada chegada ao local.

- A cena fashion mineira e a trajetória do Minas Trend foram temas de palestra na ACMinas para membros do conselho internacional da entidade. A presidente da Câmara da Indústria do Vestuário e Acessórios da Fiemg, Mariangela Marcon, apontou os novos caminhos do evento e a importância das parcerias com outros países.

- O mais pop entre os festivais gastrô que existem por aí, o Comida di Buteco começou e vai até maio, com participação de norte a sul do país. Em BH cerca de 120 botequins participam. Como o tema é livre, muitas novidades em petiscos devem surgir, algumas boas e outras nem tanto.

- A estrela ascendente do arquiteto Junior Piacesi continua a brilhar e espalhar sua criatividade para todo o país. Ele, inclusive, foi capa da última edição da revista Casa e Jardim, mostrando o projeto do seu loft, incluindo o décor assinado por ele.

- As marcas que estão participando do Minas Trend Showroom (isto é, farão as vendas das suas coleções em seus próprios showrooms) estão felizes da vida. É que já garantiram a confirmação de presença de mais de 50 compradores de todo o país no evento. Cerca de 20 confecções estão no assunto.

- Pelo visto, a cidade vai concentrar nessa temporada parte significativa de quem compra boa moda no país. É que a feira MEX (Minas Experience) começa amanhã, dia 8, e vai até o dia 18, também no sistema 'cada marca em seu showroom', vendendo coleções com pedidos antecipados. No caso, o verão 2025. Esse salão é uma iniciativa da Coopermoda.

- Estão programados para São Paulo, o Novo Showroom e o Salão Casamoda. O primeiro é quase todo constituído por marcas daqui e acontece na Casa Giardini (no Brooklin), de 22 a 26 de abril. Já o Casamoda será no Hotel Unique e, também, tem grifes mineiras nos estandes. Mesma data. Todos eles trabalham com pedidos antecipados, vendendo coleções verão 2025.

INÊS 249

Elegância e qualidade

BIANZA COMPLETA 33 ANOS DE FUNDAÇÃO E COMEMORA A DATA COM SEU PRIMEIRO DESFILE DE UMA COLEÇÃO ESPECIAL EM PARCERIA COM A EMPRESÁRIA ANDREA FURCO, DO PASSAPORTE FASHIONISTA

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS: VICTOR TELLE E MIGUEL FERREIRA/DIVULGAÇÃO

A grife mineira Bianza é conhecida e reconhecida por seu estilo atemporal, elegancia e qualidade. Os tecidos são os melhores, o caimento das peças é impecável bem como seu acabamento. E isso é assim desde o início, quando a matriarca Angela Bernardino fundou a marca, em 1989.

Hoje, a filha Andrea é quem está à frente da Bianza, tendo ao seu lado a filha mais velha, Gabriela, que assumiu toda a parte comercial e de marketing, e internacionalização da empresa. A empresa familiar que está na terceira geração, pelo trabalho que vem fazendo, vai continuar por muitas mais.

A coleção inverno 2024 que acabam de lançar foi feita em parceria com a profissional de moda paulista, Andrea Furco, radicada em Paris, criadora do Passaporte Fashionista. E foi esta coleção de 23 peças, que desfilou na última segunda-feira, na Casa AQ, na Cidade Jardim, para um grupo seleto de convidadas, com a presença de Andrea Furco, que veio pela primeira vez a BH. Junto ao desfile, montaram uma loja dentro do conceito see now buy now.

UM CASO DE AMOR

A relação da fundadora do Passaporte Fashionista com a Bianza começou anos atrás, quando Andrea Furco, morando ainda no Brasil, foi convidada para fazer uma palestra em uma loja multimarcas, no Nordeste. A proprietária pediu que ela escolhesse um look da loja para usar no encontro e que seria, também, um presente. A produção escolhida era da marca mineira, Bianza, que não conhecia, mas que amou pelo

estilo, beleza, material e acabamento.

Vamos dar um salto no tempo. Em 2014, Andrea Furco, se muda com o marido – o francês Alexandre El Ghozi –, uma filha pré-adolescente e um bebê, para Paris. Ela já trabalhava com moda no interior de São Paulo, e como é jornalista de moda, tinha um programa na TV Tem – afiliada da Rede Globo – e prestava consultoria para várias lojas de varejo, diversas marcas, além de pessoas físicas, por ser consultora de Imagem e Estilo, formada pelo Instituto Marangoni, de Milão. Em Paris, continuou atendendo virtualmente seus clientes, mas após um ano e meio por lá, criou o Passaporte Fashionista.

Para quem não conhece, trata-se de uma empresa francesa de moda, que ministra, em português, cursos, palestras e workshops de moda para brasileiros em Paris e Milão, direcionado para quem gosta ou trabalha com moda. O objetivo é ensinar sobre moda, imagem, estilo, mercado de luxo, comportamento de consumo, mundo digital e apresentar, uma Paris e uma Milão fashion e exclusivas, com seus estilos, seus comportamentos e suas histórias. Começou com a intenção de dar dois cursos por ano. Mas a demanda foi tão grande que ficou impossível. Hoje, ela oferece quatro cursos distintos, a agenda anual tem 10 cursos presenciais e outros tantos à distância. A plataforma tem mais de 200 mil seguidores e a empresa é reconhecida pelo governo francês como formadora de profissionais.

Através de visitas exclusivas, os participantes têm a oportunidade de conhecer de perto algumas marcas referências do mercado francês, italiano e internacional em vários setores da moda, e também aprender sobre perfumes, maquiagem e os bastidores do mundo fashion.

Voltanto para a parceria. Em 2020, Gabriela Bernardino se mudou para Paris com objetivo de entrar com a Bianza na Europa. Ninguém melhor para um contato e orientação que Andrea Furco. Mandou um direct se apresentando e pedindo uma data para tomarem um café. A resposta foi rápida: "ou amanhã, às 9h, ou só em julho" (meses depois). Claro que se encontraram no dia seguinte. A empatia foi imediata. Dali nasceu uma parceria. Andrea Furco se tornou embaixatriz da Bianza em Paris.

ANDRÉA BERNARDINO, ANDREA FURCO E GABRIELA BERNARDINO

A COLEÇÃO

Em agosto de 2023, Andrea e Gabriela Bernardino tiveram a ideia de propor para a Andrea Furco a criação de uma coleção a quatro mãos, para o inverno de 2024. Algo com o DNA da marca, que é a alfaiatria impecável, mas que representasse a consultora e jornalista. As conversas tomaram corpo e depois de tudo acertado, ficou decidido que Andrea – a CEO do Passaporte Fashionista – criaria uma coleção com peças que faltavam em seu guarda-roupa.

Os desenhos começaram a ser feitos em dezembro. Tudo o que Andrea Furco criou, foi aprovado, principalmente detalhes que atendem desejo das mulheres como: elástico oculto na manga do blazer para, em dias mais quentes, poder subir a manga e ela ficar onde você deseja. Isso é maravilhoso. A cava do vestido na altura perfeita, para esconder a desagradável gordurinha. As aberturas laterais e nas costas são calculadas para esconder alças e base dos sutiãs. E essa é para morrer: o forro do blazer e o avesso das roupas – além do acabamento perfeito da marca – tem um delicado viez dourado no arremate de algumas costuras, porque caso a mulher tire o blazer em algum lugar, o que se vê será um luxo só. Tudo pensado unindo as culturas brasileira e europeia.

E mais: os tecidos não amarrotam e todas as peças têm bolsos. Todas as peças casam entre si, criando infinidade de looks. Destaque para as duas camisas de tricoline: verdadeiros trabalhos de origami. Os calçados foram de Paula Torres, e o estilo de cabelo e maquiagem, de Alê Quites, proprietário da Casa AQ, que abriga seu salão de beleza e foi cenário da festa.

"Estamos muito felizes com o resultado. Conseguimos unir o DNA da Bianza de alfaiatria e cuidado com acabamento e detalhes com a visão cosmopolita europeia da Andrea Furco: uma roupa elegante e confortável que a mulher moderna e independente consiga usar o dia todo, com feminilidade. E a procura nos surpreendeu porque alcançou uma faixa etária a partir do 20 anos", diz Andrea Bernardino.

UM POUCO DA HISTÓRIA

Angela Bernardino fundou a marca de moda feminina quando os filhos já estavam crescidos. Apesar de alguns obstáculos iniciais continuou firme no seu projeto e sempre usou sua criatividade e suas habilidades artesanais.

O nome Bianza veio anos mais tarde, quando Andrea já estava à frente da empresa. Escolheram um nome que representasse a família. Chegaram ao Bianza, uma variação de Brianza (reigão do norte da Itália), que sem o R – sugestão da filha mais nova de Andrea, Luísa – representa Bi, de Gabi, AN, de Andrea e Angela e ZA, de Luísa.

Em 2022, conseguiram realizar duas lojas pop-ups no bairro do Marais, um dos mais fashionistas da capital francesa. "A Bianza sempre se inspirou no mercado europeu. Meu papel principal na Bianza é superar as expectativas dos clientes. Não adianta ser a última tendência se não valorizar e funcionar para a mulher no dia a dia. Meu aprendizado não vem somente de tendências e pesquisas, mas principalmente da relação de troca que temos com os clientes", diz Gabriela. ■

Presentes criativos

DIA DAS MÃES SE APROXIMA E MARY ARANTES FAZ EDIÇÃO DE SUA QUERMESSE PARA A DATA

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

MARY ARANTES/DIVULGAÇÃO

BIJUTERIAS DE CARLOS PENNA

MARY ARANTES/DIVULGAÇÃO

CERÂMICA E TOALHA PINTADA DA REGINA ORTMAN

O mundo vive em constante mudança e geralmente as novidades quando chegam acabam se espalhando e tornando "febre". Uma dessas "novidades" que surgiu há alguns bons anos foram os bazares, ou feirinhas em épocas de datas especiais, que reúnem empreendedores dos mais diversificados ramos, para exibirem seus produtos e facilitarem, assim, a vida dos clientes que precisam comprar presentes para várias pessoas.

Acredito que a precursora dessa ação aqui no estado foi a artista plástica e empresária Mary Arantes, que tem um olhar apurado para o belo com qualidade. Não é à toa que uma das melhores curadoras do país, principalmente no que diz respeito ao artesanato e à arte naife.

Criou a Quermesse da Mary, que faz várias edições ao longo do ano, cada uma delas com um foco específico, colocando holofotes sobre o trabalhos de qualidade e lançando diversos artistas e artesãos.

A primeira edição deste ano será nos dias 12, 13 e 14, pelo Dia das Mães. O objetivo é promover o design independente, o artesanato contemporâneo, a arte brasileira, a rica diversidade cultural de Minas Gerais, suas tradições e expressões artísticas.

Para esta edição, Mary Arantes, convidou 38 criativos que apresentarão produtos autorais nas áreas de design, decoração, moda, bem-estar e gastronomia, reunindo talentos locais e comunidades criativas de todo o Brasil. A curadora do evento garante que esta será uma das edições mais coloridas que já fez, cerâmicas coloridas, bijus divertidas, roupas estampadas, produtos que parecem carregar paisagens nacionais imaginárias. "Estamos redescobrindo nosso país, suas cores, solaridade e brasilidade. Uma marca de acessórios que reflete tudo isso é a da arquiteta e designer carioca, Claudia Savelli. A profusão decores e formas de contas é sua marca registrada. A marca de roupas Na Superfície carrega no estilo a forma de ser brasileiro. A peça tem uma multiplicidade de uso", conta.

Por serem pequenos artesãos, a grande maioria, trabalha com uma produção em pequena escala e consumo consciente, adeptos ao slowfashion. Exemplos assim, fomentam a colaboração e a disseminação de conhecimentos sobre práticas sustentáveis, contribuindo para a construção de um cenário de criadores cada vez mais conscientes. ■

QUERMESSE DA MARY
Dias 12,13 e 14 de abril
Horário: sexta e sábado, das 10 às 19h; domingo, das 10 às 17h
Local: Rua Ivai 25- Serra
Entrada gratuita Evento pet friendly

BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

CERÂMICA DA LUCIANA RADICCHI

BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

PARA ESTA EDIÇÃO, MARY ARANTES CONVIDOU 38 CRIATIVOS QUE APRESENTARÃO PRODUTOS AUTORAIS

INÊS 249

ARTE FINAL

SBT/Alterosa dá goleada na concorrência na Sula

Em campo, o resultado não foi que a torcida corinthiana esperava. Mas na briga pela audiência fora das quatro linhas, o empate do Timão paulista com o Racing, no Uruguai, foi um massacre do SBT/Alterosa na concorrência logo na primeira rodada da Copa Sul-Americana. A transmissão do jogo em TV aberta fez a emissora alcançar seu melhor índice de audiência em 2024, atingindo crescimento de 150%, segundo dados da Kantar Ibope Media. No horário do jogo, das 21h30 às 23h24, a emissora marcou 9,5 pontos de média, 16,1% de share e 11 pontos de pico. Índice 2,4 vezes superior ao registrado pela emissora terceira colocada, que na mesma faixa de exibição ficou com 3,9 pontos de média com duas novelas e uma sessão de filmes.

Levando-se em consideração a média da mesma faixa horária nas quatro terças-feiras anteriores, quando ficou com 3,8 pontos, a Sula elevou a audiência da emissora em 150%. Apenas durante a exibição do jogo, que contou com a narração de Cleber Machado, comentários de Mauro Beting, análise de arbitragem de Nadine Basttos e reportagem de André Galvão, direto do Estádio Centenário, em Montevidéu, o SBT alcançou 3,7 milhões de indivíduos no Estado de São Paulo.

A emissora, como esperado, priorizou o Corinthians em suas escolhas das transmissões da fase de grupos da Copa Sul-Americana. O time alvinegro vai jogar com exibição da emissora de Silvio Santos em três das seis rodadas da competição. Como o SBT não poderia escolher todos os jogos do Corinthians e tinha a obrigação de alternar os clubes rodada a rodada, outros três times brasileiros foram selecionados pelo canal para transmissões em TV aberta: Athletico Paranaense, Cruzeiro e Internacional, respectivamente.

Assim, além da estreia, o Corinthians terá transmissão do SBT nas rodadas 3 e 5. O Athletico foi o escolhido para a segunda rodada, contra o Rayo Zuliano-VEN. O Cruzeiro será a aposta da emissora na quarta rodada, diante do Alianza FC-COL, enquanto o Internacional fecha a fase de grupos contra o Belgrano-ARG. A Sul-Americana tem contrato de TV aberta diferente daquele existente na Libertadores. Enquanto a TV Globo tem dois jogos por rodada para dividir o país, na Sula o SBT só tem direito a uma partida que deve ser exibida em rede nacional.

PROGRAMAÇÃO DOS JOGOS: 09/04, terça-feira, 21h30, Athletico Paranaense x Rayo Zuliano-VEM; 23/04, terça-feira, 21h30, Argentinos Juniors-ARG x Corinthians; 07/05, , terça-feira, 21h30, Alianza FC-COL x Cruzeiro; 14/05 , terça-feira, 21h30, Corinthians x Argentinos Juniors-ARG; 28/05, terça-feira, 21h30, Internacional x Belgrano-ARG.

CONMEBOL /DIVULGAÇÃO

YURI ALBERTO MARCOU O GOL BRASILEIRO NA ESTREIA DO CORINTHIANS NA SUL-AMERICANA

RECONHECIMENTO

Pela sexta vez o SBT marcou presença em uma das mais importantes premiações da América Latina destinado às empresas e profissionais do ano atuantes no Estado de SP: o "Top Of Quality Brazil/Edição Nacional 2024". Consagrado por sua excelência nos meios empresariais e com objetivo de qualificar, destacar e levar ao conhecimento público a história de empresas em diversos segmentos que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico global, o prêmio é patenteado pelo I.N.P.I. (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), com atuação internacional, mais precisamente na Europa e no continente Africano. A emissora foi selecionada pelo critério credibilidade e qualidade em serviços e produtos oferecidos no meio empresarial, com índice satisfatório em pesquisa de opinião pública. A solenidade ocorreu de forma presencial e via remota em âmbito nacional no Radisson Oscar Freire, em São Paulo. Na ocasião estiveram presentes líderes de diversas organizações e setores.

Para a seleção na pesquisa de opinião pública, anualmente a C.N.E.P. envia um formulário de votação via e-mail a um seleto banco de dados composto por empresas privadas e estatais, formadores de opinião, imprensa, órgãos governamentais, entidades, instituições e sindicatos de classe dos países pesquisados. Todos são convidados a indicar clientes, fornecedores, colaboradores, parceiros e outros que considerem atuando dentro dos critérios apresentados. Além da pesquisa direcionada, há também a votação online disponível no site e nas redes sociais, como Instagram e Facebook, do Prêmio.

Hoje, o SBT cobre mais de 187 milhões de telespectadores* e 66,7 milhões de lares. Atualmente conta com 118 emissoras em todo país, 24 horas de programação diversificada com participação de 9,2% na Grande São Paulo e 8,1% nas Regiões Metropolitanas. O complexo SBT tem uma área total de 230.000 m² com 74.00 0m² de área construída. Conta com oito estúdios, somando uma área de mais de 4.400 m² e uma cidade cenográfica de 6.500 m². Além de ser um sucesso consolidado em programas de auditório e referência na produção de conteúdo infanto-juvenil, a emissora conta com um jornalismo imparcial e de credibilidade e uma forte presença nos meios digitais, com diversos conteúdos exclusivos. ■

*Fonte: Atlas de Cobertura SBT – Fev/24 | Kantar IBOPE Media – Instar Analytics - Dados Domiciliares – SHR% Total Ligados – Grande São Paulo e Regiões Metropolitanas (15 mercados) – 24h – Jan a Dez/23

BRIEFING

REPRODUÇÃO

LÁ VEM HISTÓRIA

O Instituto MRV, organização sem fins lucrativos do grupo MRV&CO, lança a quarta temporada do podcast "Lá Vem História". Serão nove novos episódios de contação de histórias voltados para o público infantil. De abril a dezembro, uma nova história será apresentada ao público mensalmente.

CONHECIMENTO

O "Lá Vem História" apresenta histórias escolhidas e contadas por voluntários do Instituto MRV. Eles são treinados por Rúbia Mesquita, pedagoga e contadora de histórias profissional. Cada narração dura de 5 a 10 minutos com edição que cativa e estimula a imaginação e escuta do público infantil, transmitindo conhecimento de forma lúdica. As primeiras temporadas somam 16 episódios, com média de 161 reproduções e 1.462 impressões por mês.

AUTO SHOPPING

Em comemoração aos seus 30 anos, o Portal Auto Shopping inicia programação especial. Pioneiro na implantação do conceito de auto shopping na América Latina, o empreendimento lança nova marca comemorativa às três décadas como referência no mercado de seminovos e usados na capital.

POSICIONAMENTO

A campanha reforça no novo posicionamento, ainda mais humanizado, inspirado na realização pessoal de cada compra. Até o fim do ano, uma série de ações promocionais e de experiência, lideradas pela agência Atake, projetarão a marca nos ambientes on, off-line, out of home e, também, no ponto de venda.

ABRACOPEL

O jornalismo mineiro marcou presença no Prêmio Abracopel. Os dois principais prêmios foram conquistados pelo assessor de imprensa da Cemig, Henrique Frederico, e pelos jornalistas Júlio Vieira e Helen Araújo, da Rádio Itatiaia. Com o conteúdo "Cemig faz Raio-X dos acidentes de origem elétrica no Brasil e dá dicas de como evitá-los", Henrique foi o primeiro assessor a receber o IV Prêmio Especial Anuário Estatístico.

ESPECIAL QUALIFIO

Júlio Vieira e Helen Araújo receberam o 1º Prêmio Especial Qualifio, categoria inédita do Prêmio Abracopel. A reportagem vencedora alertou sobre o aumento de mortes em incêndios por sobrecarga elétrica. Eles também receberam menções honrosas nas categorias Assessoria de Imprensa e Mídia Eletrônica Digital Rádio. André Mafra, do canal do Youtube, Engehall Elétrica, venceu na categoria Mídia Eletrônica Vídeo; e Hélio Domingos Carvalho na categoria Artigo Técnico.

Nas florestas

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

OSKLEN LANÇA COLEÇÃO INVERNO 2024 COM UMA ODE À NATUREZA

A Osklen sempre foi uma marca que se diferencia em seus lançamentos. O conceito de suas coleções são poéticos, profundos, e as campanhas de lançamento apresentam fotos tão conceituais que são verdadeiras obras de arte. Os cliques não mostram a roupa, mas referências à inspiração, cores e estampas. Isso não é por acaso, vem de toda uma filosofia do fundador da marca, Oskar Metsavaht. A prova disso é o significado de seu nome: guardião da floresta.

Várias temporadas pedimos fotos da coleção, mas a equipe guarda a sete chaves, e por isso, raramente conseguimos veicular uma matéria mostrando as novidades da estação. Com o inverno de 2024 a poesia é a mesma, mas as imagens mudaram e os leitores poderão ver uma prévia da coleção que chega nas lojas.

"A leitura e interpretação que a Osklen faz em suas coleções, as tornam poéticas e únicas por serem pensadas em conexões profundas. Elementos como plantas, árvores e terra trazem inspiração, sensibilidade e ensinamento para um mergulho interno em nossas próprias emoções – a relação entre o homem e a floresta", diz o fundador e diretor de criação da marca.

"Into The Forests – Inverno 24, traz a exuberância da natureza de uma forma sensorial com as florestas, através de experiências que envolvem rituais, celebrações, equilíbrio, ciclos e ecossistemas. Estampas e padronagens atemporais fazem referência a um padrão tradicional de tapeçarias, repetição de um bloco de elementos que conta uma história utilizando desenhos cheios de detalhes, pensados exclusivamente para essa coleção", explica..

A inspiração para a cartela de cores nasceu dos quatro elementos da natureza: terra, água, fogo e ar. São cores quentes, off-white e fechadas. No que se refere às texturas, tecidos leves e transparentes trazem o toque e a leveza do ar. A intensidade do fogo nas lãs. Veludos e algodão, assim como o linho, a juta e o cânhamo representam a terra. E a fluidez da seda e das malhas, a água.

"Como diretor-criativo da Osklen, tento expressar a minha experiência com os povos da floresta somado ao meu olhar criativo com design e empreendedorismo para que toda essa potência junto à minha equipe seja a protagonista da mudança, neste novo olhar para a Amazônia. Essa coleção é muito importante para celebrar isso!", diz Oskar Metsavaht.

A coleção apresenta uma variedade de opções de peças double face e algumas com golas ou mangas destacáveis para montar uma mala de viagem, com poucas peças, mas muitas opções de looks. As coleções são sempre agenero, pensadas para uso unissex, o que aumenta as possibilidades de uso.

São casacos double face, o tênis Pirarucu AG Sneaker com nova assinatura na palmilha e cor em edição limitada. Assim como peças em veludo cotelê, macacão de manga longa, maxi blusa com gola, podendo ser usada junta ou separada. A linha superlight traz o neoprene com a tecnologia Iron Free em novas opções de cores e modelos e algumas peças femininas contam com a parceria com cristais Swarovski® seguindo rigorosas normas éticas e ambientais. Já os acessórios, contam com novos modelos, cores e muita versatilidade em seu portfólio.

O Inverno 24, também conta com a proposta das e-fabrics, peças que utilizam em seu processo materiais através de reciclagem orgânica, natural ou artesanal, sendo desenvolvidas por comunidades, famílias de agricultores e ribeirinhas.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Fundada em 1989 por Oskar Metsavaht, Osklen é a expressão de um lifestyle definido pelo equilíbrio da vida urbana integrada à natureza, em que o orgânico e o tecnológico, o local e o global, o luxo e a simplicidade são conceitos complementares. Desde sua criação, a marca se compromete com atitudes sociais e ambientais, em parceria com o Instituto-E, em prol do desenvolvimento humano sustentável, o que faz dela referência no Brasil e no exterior por seu estilo autoral, sua inovação em design sustentável e pelo uso de matérias-primas desenvolvidas com base em critérios sociais, ambientais e econômicos, os e-fabrics. ■

FOTOS: OSKLEN/DIVULGAÇÃO

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/4/2024

COMBATE AO CÂNCER: ALIMENTAÇÃO COMO ALIADA

Especialista alerta para tripé desnutrição, intoxicação e desequilíbrio emocional como fatores que contribuem para a doença

Amanhã, 8 de abril, é o Dia Mundial de Combate ao Câncer, data criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o intuito de disseminar informações sobre a prevenção e o controle da doença. De acordo com um estudo feito pela Organização Mundial da Saúde (OMS), haverá um aumento de 77% no número de casos até 2050. A má alimentação e a obesidade estão entre as principais causas para essa elevação. Para Silas Soares, especialista em saúde preventiva, uma dieta equilibrada e saudável é um dos fatores fundamentais para manter o sistema imunológico forte e aumentar a prevenção contra a doença.

"Precisamos entender que o câncer está pautado no tripé desnutrição, intoxicação e fator emocional. Muitos dos pacientes diagnosticados com a doença estão desnutridos, por conta de má alimentação, que provoca a deficiência de vitaminas e de minerais. Já a intoxicação ocorre pelos agrotóxicos, por metais tóxicos presentes em panelas, em embalagens, e até mesmo em medicamentos. Por fim, o emocional é um fator-chave, já que estamos em um cenário no qual as pessoas estão cada vez mais ansiosas, frustradas e com uma alta tensão por diversos motivos", explica o especialista que atua em saúde funcional e integrativa.

Para Silas, o processo é simples: a sobrecarga física e mental gera mais estresse. Uma pessoa estressada "desconta" na alimentação, consumindo mais ultraprocessados, seja pela falta de tempo ou pela necessidade de açúcares e carboidratos. Com uma dieta totalmente desequilibrada, esse indivíduo terá uma qualidade de vida inferior e, consequentemente, um sistema imunológico fragilizado, aumentando assim as chances de diversas doenças, como o câncer.

O especialista explica que a escolha de uma alimentação mais rápida e prática, além dos produtos industrializados e o alto consumo de fast food são alguns dos principais motivos para a obesidade, o que pode influenciar no surgimento do câncer. "Um hambúrguer, uma batata frita, uma pizza não oferece qualquer tipo de nutrientes para quem consome. O corpo precisa de vitaminas e de minerais para construir uma barreira de defesa em seu organismo. Esses nutrientes só são fornecidos por alimentos saudáveis, por meio de uma dieta equilibrada com proteínas, fibras e carboidratos na medida correta", recomenda.

O QUE DEVE SER EVITADO

Silas também pontua que é comum muitos especialistas recomendarem alimentos benéficos à saúde, mas, para ele, é fundamental explicar quais são os que prejudicam o organismo, já que muitos desses alimentos estão presentes na rotina e podem ser até considerados como inofensivos por diversas pessoas. "O brasileiro gosta de comer um bolinho de tarde ou um pão quentinho com café, por exemplo. A refeição que é tão comum no dia a dia é recheada de glúten e lactose: são dois componentes inflamatórios, que contribuem para a diminuição da imunidade do paciente. É recomendado diminuir o consumo do leite, de bolo, pão e biscoitos, podendo substituí-los por frutas ou omelete. O leite tradicional também deve ser trocado pelo leite de aveia ou de amêndoa", indica.

PREVENÇÃO

Já entre os principais alimentos que ajudam na prevenção do câncer estão: alho, cúrcuma, chá verde e gengibre, já que são responsáveis por fortalecer o sistema imunológico, além de inibir a formação de células tumorais no corpo, isso porque contêm compostos antioxidantes. "Vale lembrar que a prevenção do câncer vai além da dieta balanceada. É preciso que o paciente pratique exercícios físicos, esteja com os hormônios regulados, durma bem, entre outros fatores que também influenciam no sistema imunológico. O estresse, o sedentarismo e a privação do sono fazem o corpo ficar mais indefeso e frágil, o que influencia na qualidade de vida e também no surgimento do câncer, além de outras patologias", explica. ■

ROBERT OWEN WAHL/PIXABAY

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E EMBUTIDOS SÃO CONDENADOS PELOS ESPECIALISTAS

FOTOS: PIXABAY

LOOKFORDIAGNOSIS.COM/REPRODUÇÃO

GENGIBRE, CHÁ VERDE E CÚRCUMA SÃO RECOMENDADOS POR ATUAREM NO SISTEMA IMUNOLÓGICO

INÊS 249

PADECENDO

BEBEL SOARES

O bullying da vida real vira o cyberbullying, que pode ser muito mais violento no ambiente digital

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Suicídio infantil

A ideia de que uma criança ou adolescente possa escolher a morte é algo sobre o qual ninguém quer ter que pensar. Infelizmente, isso acontece e nós precisamos falar, mesmo sabendo que teremos mais perguntas do que respostas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio é a quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, e tem crescido também entre crianças de 5 a 14 anos, no Brasil e no mundo, e as famílias, as escolas e toda a sociedade têm um papel importante na prevenção de novos casos.

É importante entender que não existe uma causa isolada para o suicídio; as questões são multifatoriais. Uma pesquisa da Fiocruz mostrou que todos os casos de suicídio de crianças e adolescentes e tentativas pesquisados tinham uma história pregressa na família ou envolvendo amigos, colegas, vizinhos e conhecidos. Na maioria dos casos, ainda havia um histórico familiar de problemas psiquiátricos, como depressão e ansiedade, além de abuso do consumo de álcool. Esse levantamento demonstrou que os casos de tentativas ocorriam em contextos de vida marcados por mal-estar emocional, desafetos, insatisfações e vulnerabilidades.

A relação com o sofrimento pode ser muito devastadora para um adolescente devido à falta de bagagem emocional. Segundo Lacan, o suicida "não busca precisamente a morte, mas um estado de repouso das pedras", o retorno a uma condição anterior ao sofrimento. Um fator de risco importante é a falta de esperança em relação ao futuro. Em "Três ensaios sobre a sexualidade", Freud diz que "a adolescência é um túnel cavado dos dois lados", ou seja, um túnel do presente que liga o passado ao futuro. Se há uma desesperança em relação ao futuro, qual o sentido de viver o presente?

O aumento no índice de suicídio infantil é um sintoma da época em que vivemos, uma época em que se exalta a imagem, o consumo e o individualismo. Existe uma adultização da agenda infantil. De um lado temos crianças em situação de vulnerabilidade, expostas e até envolvidas na criminalidade, desamparadas socialmente, usando drogas, deixando de ser crianças e passando por muito sofrimento. De outro, temos crianças criadas para serem eficientes e terem sucesso a qualquer preço, com uma agenda cheia de compromissos que as impedem de ter tempo de ser criança. Em ambos os lados temos crianças impedidas de viver a infância como ela deve ser vivida, infâncias sufocadas e silenciadas. Crianças angustiadas com impulso de morte associada a uma frustração.

Crianças e adolescentes que acreditam que não são o que deveriam ser. E as redes sociais contribuem muito para que sintam essa inadequação angustiante. Além dos filtros, das rotinas de skincare para crianças e de todos os padrões impostos, crianças e adolescentes também têm acesso a conteúdos sobre depressão, automutilação e suicídio. Sim, eles têm acesso a formas de tirar a própria vida nas redes sociais. Além disso, o bullying da vida real vira o cyberbullying, que pode ser muito mais violento no ambiente digital.

Muitos adolescentes e crianças, mesmo tendo menos de 13 anos, acabam tendo acesso a redes sociais, criando contas com nomes falsos sem o conhecimento dos pais. É impossível cada um se apoiar em si próprio. Crianças e adolescentes precisam do suporte dos pais, das escolas e da sociedade. Fazemos parte de um circuito de laços sociais. Precisamos do outro, precisamos do laço, da reconexão com o outro para nos reconectarmos. E precisamos conversar muito para modificar essa cultura de forma que ela se torne menos nociva.

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
INCÊNDIO
Apartamento pega fogo ao celular explodir ►►►

Para acessar: aponte o celular

ACESSIBILIDADE

8 ESTAÇÕES DO METRÔ DE BH ESTÃO SEM CADEIRAS

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

ESTAÇÕES FICAM SEM ESPAÇOS PARA USUÁRIOS SE SENTAREM ATÉ MESMO NAS ESCADAS

Após reclamação de usuários, concessionária promete recolocar bancos antigos enquanto os novos não são instalados

RAFAEL ROCHA/EM/D.A PRESS

ESCADA ROLANTE DA ESTAÇÃO VILARINHO ESTÁ PARADA, IMPACTANDO NO CONFORTO E NA ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS

BEL FERRAZ E MARIANA COSTA

Chama a atenção de quem utiliza o transporte público de BH, o fato de que oito das 19 estações de metrô do metrô da capital estão sem cadeiras. Segundo o Metrô BH, concessionária que administra o serviço, a falta de cadeiras se deve ao processo de revitalização da linha 1 do transporte, que foi iniciado em dezembro de 2023.

"Sobre a falta de bancos nas plataformas, o Metrô BH informa que esses espaços estão em modernização e as adequações não foram finalizadas. A concessionária afirma que os novos bancos a serem instalados serão mais seguros e confortáveis, além de atender às normas vigentes", disse o Metrô BH, em nota. De acordo com a empresa, até a chegada dos novos assentos, os bancos antigos vão ser instalados provisoriamente visando o conforto dos usuários, ao longo desta semana..

Neste momento, as estações Eldorado, Cidade Industrial, Gameleira, Calafate, Carlos Prates, Lagoinha, Santa Efigênia e Vilarinho estão em modernização. As obras preveem a implantação de novos sistemas elétricos, hidráulicos, de drenagem, de iluminação, reformas de telhados e coberturas, de pisos comuns e pisos podotáteis adequados a pessoas com deficiência, além de reformas de bilheterias e áreas operacionais, construção de banheiros acessíveis e novas pinturas internas e externas.

TRANSTORNOS

O designer gráfico Lucas Marçal, de 31 anos, é usuário frequente do metrô e conta os transtornos que a falta das cadeiras tem causado para os passageiros. "Desde que eles tiraram as cadeiras, dá pra ver o pessoal sentado nas escadas ou no chão. As pessoas estavam acostumadas a ficar acomodadas nas cadeiras porque tinha até bastante assento. No caso da Estação Calafate, a mesma plataforma está sendo dividida para a Eldorado e a Vilarinho. Ainda por cima, fica mais cheia, enquanto o outro lado da plataforma fica sendo reformado."

Outro usuário, que não quis se identificar, reclama do serviço prestado. "Tive de pegar o metrô hoje, tá um absurdo o serviço prestado. Cerca de 25 minutos de intervalo, metrô muito cheio em pleno sábado de manhã e os funcionários reclamando da empresa."

Nas redes sociais também é comum ver usuários reclamando do serviço. Na última terça-feira (2/4), Fabricio Wallace, postou uma foto da Estação Carlos Prates, no X, antigo Twitter, com a legenda: "Estação Carlos Prates lotada, não dá nem pra descer as escadas".

Outra usuária, a Moni (@moniadiz), comentou em 30 de março. "Como pode SP piscar e já ter uma nova linha de metrô sendo feita enquanto em BH eu escuto, desde que nasci, que o metrô ia chegar até Betim ou até o Barreiro?"

UM ANO DE PRIVATIZAÇÃO

Depois de um ano da desestatização, a concessionária Metrô BH iniciou as demissões dos funcionários contratados pela antiga administradora, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Segundo o Sindicato dos Metroviários de Minas Gerais (Sindimetro), estão previstos desligamentos de 230 funcionários – sem justa causa.

Cerca de 50% dos empregados da CBTU saíram por meio do Programa de Demissão Voluntária (PDV) e acordos consensuais oferecidos pela administradora no último ano. Esse número, de acordo com o Sindimetro, representa metade dos concursados pela CBTU, cujo total passou de 1.483 para 702 funcionários.

Apesar do déficit de mão de obra, o Metrô BH assegurou que as demissões não vão impactar a qualidade do serviço e ainda afirmou que o processo foi mediado por órgãos competentes. "A fim de continuar a adequação da empresa, mantendo a produtividade operacional, o Metrô BH lançou um plano de desligamento na primeira semana de abril. Mediada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, entre a empresa e o sindicato da categoria, essa ação garantiu benefícios sociais para além das leis trabalhistas", informou a concessionária. ■

HORIZONTES

HISTÓRIAS DE BH DE ONTEM

Os gallinheiros do bairro da Serra estavam ficando despovoados...

A policia descobriu uma quadrilha de creanças especializadas no furto de aves

A delegacia de Furtos, sob a direcção do dr. Gilberto da Silva Porto, auxiliado pelo sub-inspector interino, investigador numero 43, levou a effeito, na manhã de hontem, uma feliz e proveitosa diligencia, toda ella traba- [...] lha. Os nove restantes conseguiram escapar á acção dos policiaes. Presos os cinco garotos, por indicação dos mesmos, foram apprehendidas em poder de terceiros, compradores, as seguintes aves: um canario belga, com gaiola.

Algumas das aves, a chapa de fogão e a gaiola com o canario furtados pela quadrilha infantil e apprehendidos pela policia

QUADRILHA DE CRIANÇAS ROUBAVA GALINHAS PARA COMPRAR DOCES... HÁ 91 ANOS!

FÁBIO CORRÊA

> Investigação da Delegacia de Furtos durou dois meses e descobriu grupo que dava dor de cabeça a moradores no Bairro da Serra. Edição do **Estado de Minas** de novembro de 1932 trouxe detalhes sobre o caso

Uma inusitada quadrilha que utilizava estilingues para fazer peripécias pelo Bairro da Serra mobilizou investigadores da Delegacia de Furtos de Belo Horizonte durante dois meses, no longínquo ano de 1932. Os alvos dos bodoques eram galinhas, canários e patos, que desapareciam dos quintais sem deixar rastros.

Em 28 de novembro daquele ano, a "organização criminosa" foi, enfim, desbaratada. Os membros eram nada menos que 14 crianças, que roubavam as aves para vendê-las e, com o dinheiro, alugavam patins e compravam cigarros, doces e ingressos de cinema.

Os crimes não ficavam circunscritos só ao Bairro da Serra, mas iam até o Parque Municipal, onde patos também desapareciam misteriosamente.

A história estampou a página policial da edição do **Estado de Minas** no dia seguinte à detenção dos menores, com o autoexplicativo título: "Os galinheiros do Bairro Serra estavam ficando despovoados... a polícia descobriu uma quadrilha de crianças especializadas em furto de aves".

A reportagem trazia a história dos dois investigadores, agentes 116 e 167, encarregados do trabalho pelo delegado Gilberto da Silva Porto – que, hoje, dá nome a rua no Bairro Gameleira, Região Oeste, e também à medalha concedida aos melhores alunos do curso de formação da Polícia Civil de Minas.

DELATOR ENTREGOU OS COMPARSAS

Foram dois meses em vão, e as queixas das vítimas só cresciam. Até que o célebre delegado deu um ultimato aos investigadores: "ou vocês descobrem os ladrões de galinha ou, caso contrário, serão suspensos por 15 dias. Isto não pode ficar assim...", conta a reportagem.

Eis que, na manhã daquela segunda-feira, os agentes deram de cara com um garoto, já crescido, de "boa aparência", descendo a Rua Cláudio Manoel com um pato debaixo dos braços. Os policiais o questionaram sobre a origem da ave. O suspeito tergiversou, disse que levava o pato para casa, que queria vendê-lo para comprar remédio para mãe, enferma.

Sem acreditar naquela história, os investigadores endureceram o interrogatório e acabaram tirando a confissão do menino, que entregou mais cinco "comparsas", todos detidos – os outros nove escaparam –, além de indicar o paradeiro de alguns animais.

Foram recuperados, entre outros, um canário-belga, com gaiola, vendido a um dono de um botequim na Rua Piauí; quatro frangos em uma "casa de família" da Serra; um pato na casa de uma senhora na Rua Monte Alegre – era "boa freguesa, diziam os meninos; e uma grande chapa de fogão. Fotos da apreensão estamparam as páginas do **EM**.

Um dos meninos descreveu o *modus operandi* da quadrilha: "Todos nós temos estilingue e a nossa pontaria é segura. Era só aparecer uma galinha, ou coisa que o valha, em ponto de tiro, e a queda era certa. O bicho não grita, começa a bater asa e a gente, com um pouco de água na sua cabeça, dá-lhe novamente alento e raramente morre um", afirmava ele.

Depois disso, as aves eram levadas a um quintal de um dos garotos. "Dávamos milho à vontade e, quando engordavam, eram vendidos", completava ele, que foi levado com os outros quatro ao juizado de menores, "que, certamente, tomará as necessárias providências sobre o assunto", finalizava a reportagem. ■

INÊS 249

CASO MELISSA

SUSPEITO DE ASSASSINATO EM BRIGA DE TRÂNSITO É PRESO

Criança de seis anos foi baleada na cabeça mais de dois meses atrás, durante briga de trânsito iniciada na BR-381, próximo a Betim

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS

MELISSA ERA UMA MENINA DOCE, CARINHOSA E GOSTAVA DE ABRAÇAR, BEIJAR E DIZER "EU TE AMO", FREQUENTEMENTE, SEGUNDO FAMILIARES

BEL FERRAZ

O homem de 44 anos suspeito de matar a menina Melissa Maria Alexandre Santos, de seis anos, durante uma briga de trânsito, foi preso ontem, mais de dois meses depois do crime. A informação foi confirmada pela Polícia Civil (PCMG). O caso foi registrado em 21 de janeiro deste ano, na BR-381 (a rodovia Fernão Dias), próximo a Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Aos policiais, Maicon Junior dos Santos, o pai de Melissa, contou que estava próximo à fábrica da Fiat Automóveis quando foi fechado por um segundo veículo, um Fiat Vivace. Nele, estavam dois homens e duas mulheres. O motorista ainda teria emparelhado com o carro da família e feito diversas ultrapassagens. "O homem que dirigia, depois de várias fechadas, fazia gestos obscenos para mim", contou Maicon. O veículo passou a perseguir a família, e, na altura do Bairro Amazonas, em Contagem, um dos homens sacou um revólver e atirou. O tiro atingiu a parte traseira do carro. Melissa foi alvejada na cabeça.

Ao avistar uma viatura da PM, o pai da vítima parou e pediu socorro. A criança chegou a ser resgatada e levada para o Hospital Metropolitano de Contagem, mas morreu pouco depois. Antônio Nicomedes, o avô de Melissa, contou que a família voltava de um restaurante quando foi surpreendida pelo suspeito. "Eles saíram de casa para levar os meninos a um restaurante. Lá tem um parquinho para eles brincarem. De lá, eles passaram em Ibirité, na casa do pai, e vieram embora. Coincidiu de encontrar esse marginal no caminho", desabafou o avô.

Na época do crime, Antônio externalizou o sentimento de revolta com o ocorrido. "Espero que a Justiça seja feita, apesar de não adiantar nada pela vida dela, mas por outras vidas". No dia seguinte ao crime, o corpo de Melissa foi enterrado no Cemitério do Rosário, em Raposos, também na Grande BH. A Polícia Civil dará mais detalhes do ocorrido em coletiva de imprensa amanhã.

MENINA ALEGRE E 'MÃEZONA'

Melissa tinha a característica de ser uma criança doce, segundo familiares. A mãe, Maria Letícia Alexandre Ribeiro, de 26 anos, afirmou em entrevista ao **Estado de Minas** que a garota tinha uma característica marcante em seu comportamento. "Minha filha era muito carinhosa e a todos abraçava, beijava e falava que amava. Era assim comigo, com o pai, com o irmão e até com quem ela nem conhecia direito. Ela expressava tudo o que sentia."

Elaine Cristina, que foi professora de Melissa, afirmou que sua aluna sempre estava alegre e cuidava dos amigos. "Ela era amiga, levava todos os brinquedos que tinha em casa e distribuía para os colegas. As pessoas estão perdendo completamente o limite. Eu sempre falo: 'gente, respira antes de sair'. Olha aqui, interrompeu uma vida e destruiu uma família", desabafou Elaine Cristina. ■

INÊS 249

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

CITAÇÃO EM RECLAMAÇÃO DE DEPENDÊNCIA E ACORDO COM G.L.c.119 (§) 39M

Registro No. PL24A0069SJ

Commonwealth of Massachusetts Tribunal de Primeira Instância e Vara de Família

Alice Montuan de Andrade, Requerente
v.
Alex Bento De Andrade, Reu "Pai"

Corte de Sucessões e Vara de Família de Plymouth

Re "Mae"
Se aplicável,

Para o Réu acima citado:
Você devera comparecer a **Corte de Sucessões e Vara de Família de Plymouth** para una audiência sobre esta Reclamação de Dependência de Acordo G.L.c. 119 (§) 39M.
Informações sobre a audiência:

Ação
Data: 14 de Maio de 2024
Horário: 11:00 AM
Local: Corte de Sucessões e Vara de Família Brockton, Massachusetts
Você está sendo convocado e obrigado a servir.
Alice Montuan de Andrade
No seguinte endereço:
10 Scholl St Apt 9
Marshfield, MA 02050

Sua resposta a esta reclamação, se houver, deve ser realizada no prazo de 7 dias após o recebimento desta intimação. Você também deve apresentar a sua resposta a presente reclamação no escritório de **Registro deste Tribunal, na Vara de Família e Sucessões de Plymouth**, tanto entre a realização do serviço por meio do reclamante ou do advogado do reclamante, dentro do prazo estabelecido.

Data: 21 de Março, 2024.

MENDES JÚNIOR ENGENHARIA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 17.162.082/0001-73 - NIRE 31300056392

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM 30 DE ABRIL DE 2024

Convidamos os senhores acionistas da Companhia, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404/76 e art. 13, f, do Estatuto Social, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, de modo exclusivamente presencial, a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, às 9:30h, na sede social, na Avenida João Pinheiro, 39, 15º andar, Bairro Boa Viagem, em Belo Horizonte - MG, a fim de deliberarem sobre as matérias a seguir relacionadas: **a)** deliberar sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023; **b)** deliberar sobre a alocação do prejuízo do exercício à conta de Prejuízos Acumulados; **c)** fixar o montante global da remuneração dos administradores; e **d)** deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal e, caso seja instalado, eleger os seus membros e respectivos suplentes para o mandato a se encerrar na data de realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 2025. **Instruções Gerais**: **1**. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede e no site da Companhia (www.mendesjuniorengenharia.com.br), como também no site da CVM (www.cvm.org.br), os documentos relativos à Ordem do Dia. **2**. Os mandatos de representação na Assembleia Geral deverão ser depositados no endereço de sua realização, citado no preâmbulo deste Edital, com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da Assembleia. **3**. O acionista que desejar participar da referida Assembleia Geral deverá atender aos preceitos do artigo 126 da Lei 6.404/76, apresentando os comprovantes de titularidade das ações antes da data da realização desta. Belo Horizonte, 05 de abril de 2024. Eugênio José Bocchese Mendes – Presidente do Conselho de Administração.

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA ORDINÁRIA – CONDOMÍNIO CONJUNTO HABITACIONAL HENRIQUE SILVA ARAÚJO

Condomínio Conjunto Habitacional Henrique Silva Araújo, inscrito no CNPJ: 00.192.720/0001-04, situado na Rua Vereador Júlio Ferreira nº 180, Bairro Nova Gameleira, CEP: 30510-090, Belo Horizonte/MG, por sua síndica, com base na competência que lhe é atribuída pelo artigo 1.348, I, do Código Civil, em conformidade com as disposições da convenção de condomínio, convoca para a **assembleia ordinária** a realizar-se no salão de festas no dia **13/04/2024**, a iniciar-se as **08:30hs em primeira chamada**, e as **09:00hs em segunda chamada**, cujo objeto é deliberar nos termos da pauta que segue: 1) Prestação de contas 2) Divulgação do resultado da auditoria com a explicação da sindica Marisa Dolores 3) Deliberação para altura máxima dos três portões eletrônicos 4) Eleição de sindico.

Instruções conforme a Convenção Condominial:

A ausência dos senhores condôminos não os desobriga de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados. Os condôminos poderão ser representados, somente por outros condôminos, mediante procuração com finalidade especifica, não ultrapassando o limite máximo de 05 (cinco) procurações por condômino. Inadimplentes não poderão votar. OBRIGATÓRIA A APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO OFICIAL COM FOTO, GUIA DE IPTU 2023 OU REGISTRO DE IMÓVEL EM NOME DO PROPRIETÁRIO.

Marilda Michel Miranda
Síndica (a) em exercício

MENDES JÚNIOR ENGENHARIA S/A

CNPJ/MF 17.162.082/0001-73

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Apresentamos à V.S.as as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2023, comparativas com 31/12/2022, de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil.
Desempenho econômico – A Companhia, tendo em vista a sua reduzida atividade operacional, procura administrar seus direitos creditórios e suas obrigações visando a manutenção da sustentabilidade operacional e financeira. A situação de prejuízo decorre desta reduzida atividade operacional relacionada com um alto nível de endividamento. A Administração da Companhia aguarda o desfecho favorável de ações judiciais em andamento, ressaltando que a sua continuidade operacional depende, fundamentalmente, do êxito nestas lides.
Cancelamento de Ofício de Listagem na B3 Brasil Bolsa Balcão – Por meio do Ofício nº 038/2019 – PRE, de 11/12/2019, a B3 Brasil Bolsa Balcão, decidiu pela aplicação da sanção de Cancelamento de Ofício de Listagem, nos termos da alínea "g" do item 9.3 e do item 10.2 do Regulamento de Emissores.
Em resposta à consulta da Companhia sobre o assunto, a CVM esclareceu que o registro para negociação no mercado de balcão não organizado da Mendes Júnior Engenharia S.A. continua válido.
Destinação do Resultado do Exercício – A proposta da administração é para a destinação do prejuízo do exercício findo em 31/12/2023, no montante de R$998.730 mil, para a conta de Prejuízos Acumulados, bem como também destinar a essa conta os saldos credores das contas Ajustes de Avaliação Patrimonial (AAP), no montante de R$2.273 mil, e Outros Resultados Abrangentes, no montante de R$5.871 mil, totalizando um saldo na conta de Prejuízos Acumulados de R$18.066.484 mil.
Auditores Independentes – Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que no exercício de 2023 os nossos auditores RSM Auditores Independentes Brasil, não prestaram nenhum outro serviço à Companhia além daqueles relacionados à revisão das nossas informações trimestrais.

Belo Horizonte, 25 de março de 2024.
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	7	6
Contas a receber de clientes	4.253	5.427
Outros circulantes	2.090	2.198
Total do ativo circulante	**6.350**	**7.631**
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber de clientes	581.240	581.240
Títulos e créditos a receber	300.533	299.265
Créditos com empresas ligadas	22.229	29.609
Outros realizáveis a longo prazo	1.216	2.953
	905.218	**913.067**
Investimentos	13.305	10.915
Imobilizado líquido	17.815	19.553
	31.120	**30.468**
Total do ativo não circulante	**936.338**	**943.535**
Total do ativo	**942.688**	**951.166**

Passivo e patrimônio líquido negativo	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante		
Salários e encargos sociais	223	212
Empréstimos e financiamentos	2.809.602	2.412.410
Títulos e contas a pagar	22.337	22.336
Obrigações tributárias	558	653
Outros passivos	3.516	3.496
Total do passivo circulante	**2.836.236**	**2.439.107**
Passivo não circulante		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	4.918.296	4.918.296
Credores por debêntures	5.097.678	4.799.452
Fornecedores e subempreiteiros	251.944	251.944
Obrigações tributárias	1.279.676	1.248.666
Provisão para contingências	2.227.850	1.986.839
Imposto renda e contr. social diferidos	5.211	5.787
Títulos e Contas a Pagar	218.524	202.070
Total do passivo não circulante	**13.999.179**	**13.413.054**
Total do passivo	**16.835.415**	**15.852.161**
Patrimônio líquido negativo		
Capital Social	2.163.400	2.163.400
AAP - Ajuste de Avaliação Patrimonial	10.357	11.503
Prejuízos acumulados	(18.066.484)	(17.075.898)
Total do patrimônio líquido negativo	**(15.892.727)**	**(14.900.995)**
Total do passivo e do patrimônio líquido negativo	**942.688**	**951.166**

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios - DRE em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas líquidas de prestação de serviços e aluguéis	1.582	1.445
Custos dos serviços e outros	(438)	(480)
Lucro bruto	**1.144**	**965**
Despesas administrativas e outras	(9.114)	(4.469)
Reversão (Constituição) de provisões	(638.991)	(987.061)
Resultado de equivalência patrimonial	1.180	77
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**(645.781)**	**(990.488)**
Despesas financeiras líquidas	(353.097)	(314.308)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**(998.878)**	**(1.304.796)**
Receitas com tributos sobre o lucro	148	167
Prejuízo do exercício	**(998.730)**	**(1.304.629)**
Prejuízo por ação (básico e diluído) R$	(96,875780)	(126,547667)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente: Eugênio José Bocchese Mendes
Conselheiro: Eduardo Mendes Moreira

CONSELHO FISCAL
Conselheiros: Luiz Henrique da Silva Gomes
Antonio Alvares Duarte – Paulo Rogério Teixeira Neves

DIRETORIA
Diretor-presidente e de Relações com os Investidores:
Eugênio José Bocchese Mendes
Diretora de Assuntos Corporativos:
Andréa Guimarães Mendes
Responsável Técnico:
Geraldo José de Mello – TCCRCMG-074893/O-8

As Demonstrações Financeiras Anuais Completas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, RSM Brasil Auditores Independentes Ltda, se encontram à disposição dos interessados na sede da Companhia, e nos sites:
656-2024-7-MG-Mendes-Junior-Engenharia-S.A.-MJESA-31.12.23-RSMBR.pdf (mendesjuniorengenharia.com.br)
Consulta de Documentos de Companhias Abertas (cvm.gov.br)

INÊS 249

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Beth Lírio, artista plástica, reunia acervo de mais de 2 mil peças em sua própria casa. Ausência de auxílios e doações pesaram no fechamento

BH PERDE PATRIMÔNIO ÚNICO NA CULTURA BRASILEIRA

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 27/03/2007

GUARDIÃO DE INÚMERAS HISTÓRIAS, O MUSEU DO BORDADO SE DESPEDE SILENCIOSAMENTE DE BELO HORIZONTE

ANA LUIZA SOARES*

O Museu do Bordado, no bairro Cidade Nova, Região Nordeste de Belo Horizonte, que por 22 anos foi guardião de inúmeras histórias entrelaçadas pelas mais diversas e tradicionais técnicas de bordado, se despede silenciosamente da cidade. O espaço foi fundado pela artista plástica, Beth Lírio, em 2000. Após uma série de doações de suas amigas bordadeiras, começou a colecionar as peças antigas e registrou, em 2006, o primeiro e único Museu do Bordado do Brasil, que deixa agora um vácuo cultural devido ao seu fechamento.

A fundadora, Beth Lírio, nascida em Aimorés, Minas Gerais, filha de uma tapeceira e professora de bordado, desde cedo aprendeu a arte de bordar, e por anos resgatou a memória do bordado e a ligação deste ofício com a história da mulher e do Brasil. Em 2004, depois de um tempo cuidando diretamente de peças raras, a artista desenvolveu desenhos, pinturas e objetos esculturais tendo como referência o crochê e acabamentos bordados. Seu rico trabalho, capaz de transformar linha e tecido, faz uma releitura dessas técnicas milenares.

Criado com paixão e devoção, o museu era um farol de tradição e criatividade. O acervo de mais de duas mil peças feitas à mão, desde toalhas, lençóis, fronhas, camisolas a vestidos de noivas, alguns datando de 1790, atraíram um público de idade e localidades variadas. "No princípio eram as bordadeiras, mas depois vinham todo tipo de público do mundo inteiro. Crianças, pessoas ligadas à arte e a moda, universitários...", relembra a fundadora.

Beth Lírio dedicou 22 anos de sua vida para reunir uma coleção única, destacando não só a técnica, mas também a história por trás de cada peça. Ela conta que o museu também recebia muitas doações, e para isso era solicitado que a pessoa escrevesse a história da peça doada. "As pessoas o faziam porque acreditavam que o museu era importante para a história delas e do Brasil". Graças a iniciativa corajosa, a artista plástica conseguiu cuidar de um talento cultural passado de geração em geração.

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

"O que eu quero é que o material do museu cumpra a finalidade dele: levar para as pessoas a história do Brasil através dos bordados"

BETH LÍRIO
Artista Plástica

O EFEITO DAS PEÇAS NO PÚBLICO

Ao longo dos anos, Beth também testemunhou a transformação que essas peças proporcionavam às pessoas, e isso a motivou a manter o museu. "Eu sentia que às vezes, muitos visitantes, ao entrarem mal, encontravam no bordado uma espécie de regressão ao passado, recuperavam memórias, relembrando situações vividas com as peças em suas famílias, se sentiam melhor".

Entretanto, o museu era instalado em sua própria casa, e por isso a fundadora encontrou dificuldades para mantê-lo. Durante os 22 anos, ela buscou - incansavelmente - o auxílio de autoridades para tentar garantir recursos e encontrar uma residência para abrigar a estrutura do acervo, mas, suas tentativas foram frustradas. Em 2020, ainda sem nenhum retorno, a artista recebeu a oferta de uma casa do prefeito de Paracatu, e doou metade das peças para o município.

Ao não conseguir garantir uma casa definitiva em BH, Beth decidiu compartilhar a história do museu por meio da escrita. O livro "Beth Lírio e o Museu do Bordado", disponível na Amazon, apresenta fotografias do acervo e uma narrativa detalhada de todas as batalhas enfrentadas ao longo dos anos, e trás um debate acerca da preservação do patrimônio cultural.

A parte que resta dos materiais, apesar do não funcionamento do museu, continua guardada com a fundadora. Ela afirma que se conseguir encontrar alguém que tenha uma casa para instalar o museu, ela não se importa de ficar sem ele. "O que eu quero é que o material do museu cumpra a finalidade dele: levar para as pessoas a história do Brasil através dos bordados". ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/4/2024

CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro e Atlético decidem o Estadual, no Mineirão, em jogo que marca o 100º clássico do século 21. Celestes precisam apenas do empate, enquanto o Galo tem de ganhar a partida

QUEM VAI SER O DONO DA TAÇA

Final do Campeonato Mineiro

CRUZEIRO
Rafael Cabral; João Marcelo, Zé Ivaldo (Neris) e Lucas Villalba; William, Romero, Filipe Machado e Marlon; Matheus Pereira, Dinenno e Arthur Gomes
TÉCNICO: Nicolás Larcamón

ATLÉTICO
Everson; Saravia, Bruno Fuchs, Mauricio Lemos, Jemerson (Alisson) e Arana; Battaglia, Zaracho e Igor Gomes; Paulinho e Hulk
TÉCNICO: Gabriel Milito

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 15h30
ÁRBITRO: Flávio Rodrigues de Souza (SP)
ASSISTENTES: Fabrini Bevilaqua Costa (SP) e Naílton Júnior de Sousa Oliveira (CE)
VAR: José Cláudio Rocha Filho (SP)
TRANSMISSÃO: Globo, SporTV e Premiere

LUIZ HENRIQUE CAMPOS E SAMUEL RESENDE

Hoje, a partir das 15h30, Cruzeiro e Atlético se enfrentam no Mineirão em busca da taça do Estadual. O grande desafio dos dois será superar o desgaste pelas longas viagens às vésperas da partida decisiva, já que na quinta-feira a Raposa teve compromisso no Equador, pela Copa Sul-Americana, e o Galo foi à Venezuela jogar a Copa Libertadores.

Enquanto o time celeste ficou no 0 a 0 com a Universidad Católica, no Estádio Olímpico Atahualpa, em Quito, no Equador, pela primeira rodada do Grupo B da Sul-Americana; o alvinegro goleou o Caracas por 4 a 1 no Estádio Olímpico UCV, em Caracas, pela estreia no Grupo G da Libertadores.

Para o atacante atleticano Paulinho, a goleada poderá influir positivamente no duelo : "Com certeza nos dá muita confiança para fazermos mais um belo jogo, uma bela partida durante os 90 minutos para sairmos com o pentacampeonato, que vai ser histórico para o Galo".

Como fez a melhor campanha da primeira fase, o time celeste fica com o título do Estadual em caso de empate, já que a primeira partida da final, na Arena MRV, terminou 2 a 2. Os donos da casa chegaram a abrir dois gols de frente, com Bruno Fuchs e Hulk, mas viram os visitantes igualarem o placar com Jemerson (contra) e Dinenno, já nos acréscimos do segundo tempo.

O clube celeste busca sua 39ª conquista do Mineiro – a última delas foi em 2019. Para isso, vai contar com o apoio de mais de 60 mil torcedores no Mineirão e pode, inclusive, bater o recorde de público desde a reinauguração do estádio, em 2013. Será a primeira vez em que o Gigante da Pampulha terá torcida única no clássico desde então.

O maior número de torcedores presentes nesse período foi de 61.573 torcedores: na vitória do Atlético por 4 a 3 sobre o Bragantino, pelo Campeonato Brasileiro de 2021.

"No Cruzeiro, você sempre tem que entrar para ganhar e disposto a fazer o máximo"

MARLON
Lateral do Cruzeiro

Já o Galo precisa da vitória para levantar a taça pela 49ª vez e conquistar o pentacampeonato – sequência que não ocorre desde a década de 1980.

Além de envolver a disputa de um título, a partida terá uma marca especial, já que será o 100º clássico entre os rivais no século 21. Ao longo de 99 jogos, melhor para a Raposa que venceu em 40 oportunidades, contra 31 triunfos alvinegros, além de 28 empates.

ESCALAÇÕES

A principal dúvida na escalação celeste é a presença do zagueiro Zé Ivaldo, que se queixou de dor na coxa esquerda durante o jogo no Equador. O defensor foi relacionado para o clássico (o técnico Nicolás Larcamón colocou todos os jogadores do grupo na lista), mas segue como possível ausência no time titular. Caso não possa atuar, a tendência é que seja substituído por Neris.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

TROFÉU DO MINEIRO SERÁ ENTREGUE HOJE, EM DUELO QUE TERÁ SÓ TORCEDORES CRUZEIRENSES NO GIGANTE DA PAMPULHA

"O time chega forte, confiante. Sabemos que vai ser um jogo difícil, mas sabemos também da nossa capacidade de ir lá e buscar o título"

EVERSON
Goleiro do Atlético

Três desfalques são certos no lado da Raposa, todos por lesão: o meio-campista Japa e os atacantes Rafael Bilu e Gabriel Veron. Também peça do setor ofensivo, João Pedro está afastado por indisciplina e não vai disputar a finalíssima.

Por outro lado, Larcamón tem duas boas notícias. Os atacantes Arthur Gomes e Dinenno, que não foram relacionados para o duelo em Quito, retornam à equipe. O primeiro ficou no Brasil para acompanhar o nascimento do filho, enquanto o segundo apresentou desgaste muscular após o primeiro jogo da final do Mineiro. Desta vez, o centroavante não deve ser problema.

O treinador celeste está otimista: "Teremos um encontro importante com nossa torcida para coroar o título do Estadual, que é muito importante pra gente".

O Atlético, por sua vez, deve ter duas alterações em relação ao time que goleou o Caracas Poupados, o zagueiro Mauricio Lemos e o meio-campista Zaracho ficaram no banco de reservas, mas são considerados titulares. No entanto, há dúvida em relação a quem vai sair para a entrada do defensor uruguaio.

Isso porque o técnico Gabriel Milito utilizou apenas dois zagueiros de ofício na Venezuela, diferentemente do clássico anterior. Assim, Lemos poderá entrar no lugar de Jemerson ou do meia-atacante Alisson. Zaracho, por sua vez, deverá tomar a vaga de Alan Franco.

O Galo também tem três desfalques por lesão nesta tarde: o lateral-esquerdo Rubens (fratura na mão direita), o volante Edenílson (luxação no cotovelo esquerdo) e o meia-atacante Brahian Palacios (lesão na coxa direita). ■

INÊS 249

CRUZEIRO

A DESPEDIDA DO FLECHEIRO AZUL

Os momentos antes de a bola rolar no Mineirão devem ser de emoção para os cruzeirenses, com o adeus do atacante Marcelo Moreno

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS – 20/8/21

ÚLTIMO GOL DE MORENO PELO CRUZEIRO FOI NA SÉRIE B DE 2021, DE CAMISA VERDE

O clássico entre Cruzeiro e Atlético, hoje, marcará não só a decisão do título do Campeonato Mineiro, mas também o adeus de Marcelo Moreno. Aos 36 anos, o ídolo celeste retornou ao clube para breve passagem – quase protocolar, apenas para a homenagem – e vai se despedir dos torcedores no Mineirão, antes da partida.

O boliviano é maior artilheiro estrangeiro da história celeste. Balançou as redes 54 vezes (apenas duas em cobranças de pênaltis) em três passagens pelo clube. A maioria desses gols saiu justamente no Gigante da Pampulha: 28.

O primeiro gol de Moreno pela Raposa foi na vitória por 4 a 2 sobre o Fluminense, pelo Campeonato Brasileiro de 2007. O último, o que garantiu a vitória por 1 a 0 sobre o Confiança, em 20 de agosto de 2021, no Mineirão, pela Série B daquele ano. Curiosamente, nesse dia o Cruzeiro jogou de verde – cor do uniforme da Seleção Boliviana.

"Em minha despedida, só quero sentir de novo a energia incomparável da nossa Nação. Quando eu pisar pela última vez naquele gramado e escutar a torcida gritando meu nome, não tenho dúvida que meu pai, que agora descansa como uma estrela no céu, estará feliz ao saber que todo o amor que entreguei ao futebol foi devidamente recompensado", declarou o jogador, em depoimento emocionado ao Players Tribune, nesta semana.

Moreno chegou jovem ao Brasil. Cria da base do Oriente Petrolero-BOL, iniciou a trajetória em gramados brasileiros no baiano Vitória, em 2005. Dois anos depois, transferiu-se para a Toca da Raposa, no primeiro capítulo de uma história de admiração e respeito recíprocos.

Também jogou por Flamengo e Grêmio, mas foi com a camisa celeste que fez história no futebol brasileiro. Ele a vestiu como uma segunda pele.

> **"Quando pisar pela última vez naquele gramado e escutar a torcida gritando meu nome, não tenho dúvida que meu pai, que agora descansa como uma estrela no céu, estará feliz ao saber que todo o amor que entreguei ao futebol foi devidamente recompensado"**
>
> **Marcelo Moreno**
> Centroavante

FLECHADA

Ontem, nas redes sociais, o atacante convocou os torcedores para a "última flechada". "Chegue cedo, às 14h, e vamos juntos fazer uma bela festa", dizia postagem nas redes sociais de Moreno e do Cruzeiro.

A cerimônia de despedida – guardada a sete chaves – no Mineirão foi escolhida por Moreno para encerrar sua carreira como jogador. E deve se restringir mesmo ao lado de fora do campo. "Não existe a possibilidade de eu ficar no banco de reservas. Eu só queria vir", antecipou Moreno, ao falar da volta à Toca da Raposa 2, em 13 de março.

"Tomei a decisão de encerrar a minha carreira no clube onde quero", completou o centroavante, que até pode fazer outra despedida, desta vez com a Seleção da Bolívia, porém não deve atuar profissionalmente mais. ■

INÊS 249

ATLÉTICO

CHANCE DE FAZER HISTÓRIA

Título do Mineiro nesta tarde significaria o pentacampeonato ao Galo, sequência que o clube atingiu só uma vez em sua centenária trajetória. Time era liderado por Reinaldo

LUCAS BRETAS E SAMUEL RESENDE

Sob a batuta do astro Hulk, o Atlético tenta repetir feito alcançado pela última vez com a geração do lendário ex-atacante Reinaldo. Caso vença o Cruzeiro hoje, na finalíssima do Campeonato Mineiro, o Galo voltará a ser pentacampeão estadual após 42 anos.

Hegemônico em Minas nos últimos anos, o Atlético venceu as últimas quatro edições do Mineiro. Os adversários derrotados nessas finais foram: Tombense (2020), América (2021 e 2023) e Cruzeiro (2022).

Para ficar com a taça pelo quinto ano consecutivo, o Galo terá de vencer a Raposa no Mineirão, nesta tarde. O arquirrival carrega a vantagem de jogar por dois empates por ter tido a melhor campanha da primeira fase, e o jogo de ida da grande decisão, na Arena MRV, terminou empatado por 2 a 2.

A conquista do pentacampeonato faria o Atlético alcançar feito realizado apenas duas vezes em sua centenária história: a primeira entre 1952 e 1956 e a segunda – com direito a hexacampeonato – entre 1978 e 1983.

No último penta conquistado pelo time alvinegro, Reinaldo era a referência técnica da equipe. Entre 1979 e 1983, o ex-atacante marcou 47 gols para o Galo nas edições do Mineiro.

Ídolo da "nova geração" alvinegra, Hulk é o principal nome do time desde 2021. Na somatória das quatro edições de Estadual que disputou, o paraibano balançou as redes 29 vezes com a camisa preta e branca.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O ATACANTE HULK É UM DOS TRUNFOS DO ALVINEGRO HOJE, NO MINEIRÃO

Caso de amor com o esporte

GLOBINHO/DIVULGAÇÃO

O mundo do esporte lamentou, ontem, a morte de um dos maiores cartunistas do Brasil, Ziraldo, aos 91 anos. A relação dele, especialmente com o futebol, sempre foi muito estreita. Ziraldo foi o responsável, por exemplo, por desenhar as mascotes de gigantes do futebol brasileiro na década de 1980. O cartunista apresentou versões estilizadas de mascotes dos 16 clubes que participaram da Copa União de 1987, o Campeonato Brasileiro da época. Foi contratado pelo Clube dos 13, que organizou a competição. Torcedor do Flamengo, Ziraldo também esteve envolvido com o rubro-negro carioca em diversas oportunidades. Escreveu o livro 'O Mais Querido Em Quadrinhos' e desenhou a logo 'Eu amo o Fla', além da marca do clube no centenário, em 2012. Ainda participou das ilustrações do livro 'Verdão, o Campeão do Século', em alusão ao Palmeiras, e do 'Todo Poderoso Timão em Quadrinhos', relacionado ao Corinthians. Em Minas Gerais, tinha certa identificação com o Atlético e homenageou Luan, ídolo da torcida, ao criar uma versão do Menino Maluquinho em alusão ao jogador, que tinha esse apelido. "Gosto de ver jogo do Atlético por causa do Luan. Aquele menino tem uma coisa diferente dos outros jogadores. Parece que ele joga por amor, com raça. Parece que a pilha dele não acaba nunca. Realmente, ele tem uns traços do Menino Maluquinho", disse o escritor, à época.

MAIORES SEQUÊNCIAS DE TÍTULOS DO GALO NO ESTADUAL

- **Hexacampeonato:** uma vez (1978 a 1983)
- **Pentacampeonato:** uma vez (1952 a 1956)
- **Tetracampeonato:** uma vez (2020 a 2023)

DUPLA

Hulk é o principal artilheiro da equipe neste Estadual. Com seis gols e duas assistências em nove jogos no campeonato – praticamente uma participação em gol por partida –, é o principal nome da equipe comandada pelo argentino Gabriel Milito.

Mas o Atlético tem outro trunfo além do camisa 7. Aos 23 anos, Paulinho tem acumulado bons números desde que iniciou a trajetória na Cidade do Galo, no começo de 2023. Prova disso é que o atacante está entre os atletas Sub-23 com mais participações em gols no mundo.

O ranking, divulgado pelo Sofascore, é liderado pelos astros do futebol mundial Haaland e Vinícius Júnior. O atacante do Manchester City contribuiu com 67 bolas nas redes, enquanto o brasileiro do Real Madrid colaborou com 51 gols.

Paulinho, por sua vez, marcou 35 vezes e deu nove assistências em 72 jogos pelo alvinegro nesse período, totalizando 44 participações em gols. Com isso, o camisa 10 alvinegro aparece em quarto na lista. Os últimos gols do atacante pelo Galo foram na quinta-feira, na vitória por 4 a 1 sobre o Caracas na Venezuela, pela estreia do Grupo G da Copa Libertadores.

Ao balançar a rede duas vezes, ele ainda se tornou o terceiro maior artilheiro do clube na competição, com nove gols, empatado com Guilherme Alves. O recorde pertence a Hulk, com 15.

Paulinho tem contrato com o Atlético até dezembro de 2026. Ele é o vice-artilheiro do time nesta temporada, com quatro gols, atrás justamente de Hulk. ■

Só a vitória interessa ao Atlético, mas acredito que, por ter a vantagem do empate, Larcamón vai querer que sua equipe jogue para vencer

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

A vantagem é boa, mas o Cruzeiro não deve jogar por ela

O Cruzeiro tem uma boa vantagem na decisão deste domingo, do fraco, falido e ultrapassado Campeonato Mineiro: de jogar pelo empate. Construiu isso com a melhor campanha na competição e conseguiu se manter invicto na casa do Galo, onde já venceu duas vezes e empatou uma, num jogo em que foi muito mal no primeiro tempo e poderia ter perdido a taça. Recuperou-se na fase final, empatou por 2 a 2 e chega ao Mineirão, ou "Toca 3", como preferem os cruzeirenses.

Não deve jogar pela vantagem, pois, toda equipe que entrar pensando em empatar, acaba perdendo. Deverá usar lá pelos 38 do segundo tempo, se a parada estiver empatada. O técnico cruzeirense, Nicolás Larcamón, poupou o time todo na estreia na Sul-Americana e vai com força máxima em busca da taça.

A competição não vale nada, mas para quem perde é sempre um desgaste muito grande. E o Cruzeiro, que foi jogado na lama pela diretoria indiciada por corrupção, precisa mostrar novamente a sua força no estado.

O Galo está mordido por não vencer o rival na nova arena. Vai jogar ouvindo mais de 60 mil vozes cantando e empurrando o Cruzeiro. Os próprios torcedores atleticanos estão reclamando que na sua arena a torcida não canta, não incentiva, não empurra o time. Isso tem pegado muito mal, pois a massa do Galo é considerada uma torcida atuante.

O técnico Gabriel Milito fez o seu papel, e a equipe goleou o Caracas, na Venezuela – sendo a única equipe brasileira e vencer na estreia na Libertadores. Se o adversário era péssimo, não é problema dos jogadores alvinegros. Eles fizeram muito bem seu papel e golearam. Milito poupou alguns titulares na fase final, principalmente Bataglia e Igor Gomes, que jogaram muito bem em Caracas. O alvinegro busca o pentacampeonato, o que não acontece desde a década de 1980.

A China Azul, e quando digo isso falo dos quase 14 milhões de cruzeirenses, anônimos espalhados pelo mundo, promete uma festa incrível, cantando do começo ao fim do jogo. Não há outra expectativa que não seja a conquista da taça, mas os jogadores sabem que o Galo vai entrar mordido. Só a vitória interessa ao rival, mas acredito que, por ter a vantagem do empate, Larcamón vai querer que sua equipe jogue para vencer.

Exemplo: se o Cruzeiro faz dois gols no primeiro tempo, o Galo teria que fazer três na segunda etapa, para ser campeão. A melhor defesa é o ataque, e a esperança do torcedor azul é de que o Cruzeiro entre para ganhar, como se precisasse do resultado. Um gol do Galo acaba com a vantagem, e repito: toda equipe que entrar para empatar, acaba sendo derrotada. É preciso pensar em vencer e só usar a vantagem no final da partida, caso persista o empate.

Que possamos ter um clássico da paz, que os "bandidos, travestidos de torcedores" estejam longe do estádio e suas imediações e que o melhor vença e seja campeão. Aquele que propuser melhor o jogo. Felizmente, esses estaduais vão acabar, de Norte a Sul do país, pois a gente perde quatro meses do ano, com essas competições que deveriam ter sido extintas há tempos.

Não há razão de existirem, a não ser pelo fato de as federações elegerem o presidente da CBF. O dia em que isso não acontecer mais, e a CBF cuidar apenas da Seleção Brasileira, os clubes cuidarem da Liga e de seus próprios destinos, aí, sim, essas competições não terão mais espaço, assim como as federações. Elas inexistem nos países onde o futebol é levado a sério.

Enfim, o pesadelo termina neste domingo, e espero que não volte em janeiro do ano que vem. Precisamos nos modernizar e pensar no que realmente vale a pena: Copa do Brasil, Brasileiro, Libertadores e Mundial. Os estaduais são apenas "perfumaria", com o diria meu amigo e grande jornalista Chico Maia.

FUTEBOL NACIONAL

MAIS FESTA PELO BRASIL

Hoje é dia de decisão estadual em São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Goiás. Ontem, Grêmio, Ceará, Athletico e Sport garantiram seus títulos

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 19/10/23

TITE PODE SER CAMPEÃO CARIOCA NESTA NOITE, COM O FLAMENGO, NO MARACANÃ

AILTON DO VALE

Além do clássico entre Cruzeiro e Atlético decidindo o Campeonato Mineiro, no Mineirão, outras finais de estaduais agitam o domingo. No Rio de Janeiro, o Flamengo vai enfrentar o Nova Iguaçu, a partir das 17h, no Maracanã, em vantagem. Como venceu o primeiro jogo da final por 3 a 0, os comandados de Tite podem perder por até dois gols de diferença que ainda assim garantirão o 38º título carioca da história rubro-negra.

A equipe da Baixada precisa derrotar o Flamengo por pelo menos quatro gols de frente para erguer o troféu. Se ganhar por três, a decisão vai para os pênaltis. O Maracanã estará lotado: mais de 55 mil ingressos foram vendidos antecipadamente. A carga total é de 65 mil bilhetes.

Às 18h, no Allianz Parque, terá início o segundo jogo da final do Campeonato Paulista, entre Palmeiras e Santos. O Peixe venceu o primeiro confronto, na Vila Belmiro, por 1 a 0, e pode ser campeão com o empate. Já, o Verdão terá que vencer por pelo menos dois gols de diferença para conseguir o terceiro título consecutivo no estadual. Quase 40 mil ingressos foram vendidos. Se o time de Abel Ferreira ganhar em casa por apenas um gol de vantagem, a decisão será nos pênaltis.

O Campeonato Baiano também terá desfecho hoje – às 16h, Bahia e Vitória se enfrentam em Salvador, na Arena Fonte Nova. No primeiro jogo da final, no Barradão, o Leão (comandado pelo mineiro Leonardo Condé) venceu de virada, nos acréscimos, por 3 a 2. Assim, o Tricolor de Aço precisa de triunfo por dois gols ou mais de diferença para ficar com o título. Vitória da equipe de Rogério Ceni por apenas um gol levará o Ba-Vi para os pênaltis.

Em Goiânia, o Estádio Antônio Accioly será palco da decisão entre Atlético-GO e Vila Nova, também às 16h. Na primeira partida da final do Goiano, triunfo do Dragão por 2 a 0. Agora, o Vila tem que fazer pelo menos três gols de diferença para levar o título nos 90 minutos, ou dois para levar para as penalidades.

OUTROS ESTADOS

O Grêmio venceu o Juventude por 3 a 1, em casa, ontem, e se sagrou heptacampeão gaúcho – sequência que não obtinha havia mais de 50 anos, já que a última vez foi entre 1962 e 1968. O tricolor ficou em vantagem no agregado, depois do 0 a 0 em Caxias. É o 43º título estadual gremista, ficando a dois do rival Internacional.

Diante de sua torcida, o Sport não passou do 0 a 0 com o Náutico, mas levou a taça no Pernambucano, pois havia vencido por 2 a 0 fora de casa, na ida. É o segundo título estadual consecutivo do Leão, feito que não alcançava desde 2010. O Sport é o maior campeão no estado: levantou o troféu 44 vezes.

Já o Ceará voltou a conquistar o Cearense depois de seis anos. O time de Vagner Mancini empatou por 1 a 1 com o Fortaleza, na Arena Castelão, mas fechou a cobrança de pênaltis em 3 a 2, com grande atuação do goleiro Richard. Foi o 46º título estadual do Ceará, igualando o número de conquistas do Fortaleza.

O Athletico-PR recebeu o Maringá e, com gols de Pablo, Fernandinho e Mastriani, ganhou por 3 a 0 e sagrou-se bicampeão no Paraná. Havia vencido na ida por 1 a 0 e, por isso, bastava o empate para soltar o grito. ■

FUTEBOL INTERNACIONAL

FIM DE 40 ANOS DE JEJUM

Ao superar o Mallorca nos pênaltis, o Athletic de Bilbao ergue o troféu da Copa do Rei pela 24ª vez em sua história

CRISTINA QUICLER/AFP

TIME DE BILBAO É O SEGUNDO MAIOR VENCEDOR DA COMPETIÇÃO, ATRÁS APENAS DO BARCELONA

O Athletic de Bilbao conquistou a Copa do Rei pela 24ª vez em sua história ontem, ao bater o Mallorca nos pênaltis por 4 a 2, após empate por 1 a 1 no tempo normal e na prorrogação, no Estádio de La Cartuja, em Sevilha. Segundo maior vencedor da Copa do Rei – ampliou a vantagem para o Real Madrid, dono de 20 conquistas –, o time de Bilbao voltou a levantar o troféu depois de 40 anos, enquanto o Mallorca buscava seu segundo título na competição, após vencer em 2003 o Recreativo de Huelva.

O Mallorca abriu o placar em um belo chute de Dani Rodriguez, mas Sancet deixou tudo igual no início da segunda etapa. Na decisão por pênaltis, o Athletic teve 100% de aproveitamento, enquanto Manuel Morlanes e Nemanja Radonjic desperdiçaram suas cobranças pelo Mallorca.

"É incrível. Fizemos história. O time trabalhou. Os torcedores estão sempre conosco e merecem. Sonho com isso há muito tempo. No ano passado, perdi duas chances muito claras de avançar para a final. Estou muito feliz. É o clube da minha vida", disse o atacante Nico Williams, eleito o melhor jogador da partida.

TÍTULOS DA COPA DO REI

- 31 - Barcelona
- 24 - Athletic de Bilbao
- 20 - Real Madrid
- 10 - Atlético de Madrid

EQUILÍBRIO

Pela 32ª rodada do Campeonato Inglês, o Manchester City visitou o Crystal Palace no Selhurst Park e goleou por 4 a 2, de virada. Os gols da vitória foram marcados por De Bruyne (2), Rico Lewis e Haaland, enquanto Jean-Philippe Mateta e Odsonne Édouard anotaram para os donos da casa.

A equipe comandada por Pep Guardiola chegou a 70 pontos na competição e segue na briga pelo título com o líder Arsenal, que soma 71 pontos, e Liverpool, que tem 70 pontos, mas ainda joga na rodada. Os Reds enfrentam o Manchester United no clássico inglês hoje, às 11h30 (de Brasília), fora de casa, e podem reassumir a primeira colocação.

O City retorna aos gramados na terça-feira, diante do Real Madrid, em partida pela ida das quartas de final da Liga dos Campeões. A bola rola às 16h (de Brasília), no Estádio Santiago Bernabéu. Já o Crystal Palace jogará novamente no próximo domingo, contra o Liverpool, pela 33ª rodada da Premier League.

Na França, o zagueiro brasileiro Marquinhos alcançou a marca de 435 jogos com a camisa do Paris Saint-Germain, ontem, diante do Clermont, igualando o recorde de Jean-Marc Pilorget – que defendeu o clube nos anos 1970 e 1980. "É um grande orgulho ver um garoto como Marquinhos, com as semelhanças que ele tem com o jogador que eu fui, bater este recorde", disse Pilorget, que também foi zagueiro e fez parte do elenco que conquistou o primeiro título francês do PSG, em 1986.

O brasileiro, de 29 anos, chegou ao clube parisiense em julho de 2013 e rapidamente se tornou uma peça importante no projeto da "era QSI" (Qatar Sports Investiments), proprietário do PSG desde 2011. Ídolo no Parque dos Príncipes, Marquinhos tem contrato com o clube até 2028. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ JOGO-TREINO

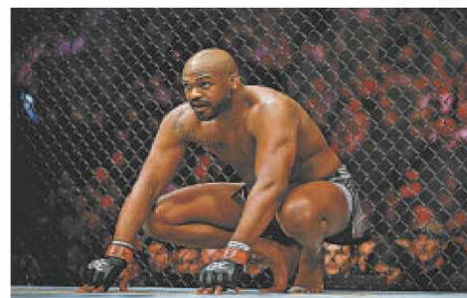
AMÉRICA PERDE PARA O VASCO

Em jogo-treino disputado em São Januário, no Rio, o América foi derrotado pelo Vasco por 2 a 1. Fabinho marcou para o Coelho, enquanto Clayton e Vegetti balançaram a rede para o cruz-maltino. O técnico Cauan de Almeida aproveitou para fazer muitos testes na equipe. Ele mandou o time americano a campo com Dalberson; Mateus Henrique (Daniel Borges), Eder, Júlio (Pedro Barcelos) e Nicolas (Yago), Alê (Felipe Amaral, depois Rodriguinho), Moisés (Benítez) e Juninho (Wallisson), Jacaré (Adyson), Fabinho (Felipe Azevedo) e Brenner (Renato Marques, depois Gustavinho). Já Ramón Díaz escalou o Vasco com Léo Jardim, João Victor, Medel, Léo e Lucas Pitón; Zé Gabriel, Sforza e Adson; David, Clayton e Vegetti. O meia francês Payet, lesionado, não participou da atividade. O América estreia na Série B do Campeonato Brasileiro diante do Botafogo-SP, fora de casa, entre os dias 19 a 21 de abril. As datas da Segunda Divisão ainda serão confirmadas pela CBF.

◆ FUTEBOL FEMININO

BRASIL VAI DISPUTAR 3º LUGAR

A Seleção Brasileira feminina perdeu do Canadá por 4 a 2 nas penalidades, após empate no tempo normal por 1 a 1, pela semifinal da SheBelieves Cup, ontem, no Mercedes-Benz Stadium, nos Estados Unidos. No tempo regulamentar, o Brasil saiu na frente com gol de Tarciane, cobrando pênalti. As canadenses igualaram o placar com Vanessa Gilles. Nos acréscimos da segunda etapa, o técnico Arthur Elias optou por trocar a goleira Tainá por Lorena. Uma das cobranças desperdiçadas foi de Marta – a outra foi de Antonia. Cristiane e Tarciane converteram as delas. Agora, o Brasil terá pela frente o Japão, que foi superado pelos EUA por 2 a 1. Tanto a disputa do terceiro lugar como a final serão na terça-feira.

CHRIS GRAYTHEN/ AFP – 5/3/23

◆ UFC

JON JONES ACUSADO DE AGRESSÃO

O astro do MMA Jon Jones (foto) é acusado de agredir e tentar matar Crystal Martinez, representante da agência antidoping. O caso teria ocorrido em 30 de março, e a mulher registrou boletim de ocorrência relatando o caso. Segundo Martinez, ela foi à casa do campeão dos pesos-pesados do UFC coletar amostras para o exame antidoping, com outro funcionário da agência. Ontem, Jones se manifestou nas redes sociais: "Quero esclarecer que há um vídeo que mostra os dois testadores de drogas saindo de minha casa após a sessão de testes, onde trocamos um cumprimento e um abraço. Embora eu estivesse frustrado com o pouco profissionalismo e usasse palavrões por frustração, tudo terminou de forma amigável, nada ameaçador. Devo dizer que essa testadora em particular se comportou de maneira pouco profissional e até violou o protocolo padrão das leis HIPPA (lei que protege informações confidenciais de saúde do paciente). Ao longo dos meus 20 anos sendo submetido a testes de drogas, nunca tive nenhum incidente com um oficial antes".

"STOCK CAR VAI VENDER BELO HORIZONTE PARA O MUNDO"

Advogado e empresário, Sette Câmara abordou polêmicas que envolvem realização da Stock Car em Belo Horizonte e relembrou mandato no Atlético

BENNY COHEN E LUCAS BRETAS

O advogado mineiro Sérgio Sette Câmara acredita que a Stock Car "vai vender Belo Horizonte para o mundo". Em entrevista ao programa "EM Minas", exibido na noite de ontem na TV Alterosa, Sette Câmara abordou as polêmicas que envolvem o evento – que será realizado em Belo Horizonte, entre 15 e 18 de agosto. Empresário, Sérgio é dono da Speed Even, uma das empresas responsáveis pela organização da Stock Car na capital mineira. Também é um dos sócios do escritório Sette Câmara, Corrêa e Bastos Advogados Associados. E, entre o fim de 2017 e o fim de 2020, foi presidente do Atlético. No alvinegro, conquistou o Campeonato Mineiro de 2020 e "abriu as portas" do clube para participação ativa dos investidores Rubens Menin, Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador na gestão. A íntegra da entrevista ao EM Minas, programa em parceria com o jornal **Estado de Minas** e o Portal UAI, está disponível no portal **No Ataque** e canal do YouTube do Portal UAI.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

"É UM EVENTO QUE PASSA PARA TODO O BRASIL EM TV ABERTA, MAS TAMBÉM EM TV FECHADA E PARA MAIS DE 150 PAÍSES. ENTÃO, QUAL O MELHOR LUGAR QUE O NOSSO CARTÃO-POSTAL?"

Como se conquista a Stock Car para uma cidade como Belo Horizonte?

Tivemos outras cidades pleiteando essa data. Eram quatro. Vendemos Belo Horizonte como aquilo que ela é: uma cidade de povo hospitaleiro. A região que colocamos para o evento, a Pampulha, depois de pesquisar outras áreas, se apresentou como a mais viável em vários sentidos – de acesso, beleza. É um evento que passa para todo o Brasil em TV aberta, mas também em TV fechada e para mais de 150 países, em quatro línguas. Qual o melhor lugar que o nosso cartão-postal? A exposição das imagens aéreas, da corrida, daquilo que vai acontecer no evento – tem gastronomia, música, divertimento – vai correr o mundo e fazer com que várias pessoas se interessem por vir aqui.

Por que o Mega Space ou o autódromo de Curvelo não foram contemplados? Pela questão estética, digamos assim?

Não só por essa questão. No caso de Curvelo, mais de logística mesmo. O autódromo é muito bom, e a Stock Car chegou a fazer uma corrida lá, mas houve dificuldade muito grande com a logística. A região não tem quantidade de hotéis para atender a demanda de funcionários, pilotos e equipes. Tiveram que ficar hospedados em Sete Lagoas. A pista do Mega Space não se enquadraria para a Stock Car.

Nem com reforma?

Teria que ser uma obra muito grande... O grande atrativo é a cidade de Belo Horizonte. Tenho o maior respeito, maior carinho por Santa Luzia, mas é diferente de vender Belo Horizonte. A Lagoa da Pampulha, com o Mineirão, todas aquelas obras do Niemeyer. É patrimônio mundial da Unesco. Todo mundo acha lindo, maravilhoso.

Por que foi preciso cortar árvores e onde é que isso vai dar? Vai se chegar a um bom termo?

A questão das árvores se tornou muito polêmica porque é ano eleitoral. Essa questão de supressão de árvore com compensação ocorre de forma corriqueira. Então, as pessoas que quiserem procurem saber quantas árvores foram suprimidas, por exemplo, para fazer a arena do Atlético e aquelas vias no entorno da Arena MRV. Foram 1,5 mil. Não me lembro de ninguém ter ido para a porta para fazer protesto, porque foi feita a compensação. 'Ah, porque é o Mineirão!'. A prefeitura está plantando em compensação, porque foi autorizado – como sempre acontece quando há supressão de árvores – pelo Comam. O Comam é uma comissão de meio ambiente, do município, formada por segmentos da sociedade civil, de todos os lados.

O Sérgio Sette Câmara Filho, seu filho, é piloto da Fórmula E. Não temos nenhum mineiro na Stock Car. O Serginho vai correr a Stock Car?

Seria muito bacana, mas depende muito de contratos que a gente tem. Para o Serginho vir, teria que haver um seguro especial e teria que ter uma oportunidade. Ele não é acostumado com os carros. São muito diferentes. Não é tão simples assim chegar. Esse brinquedo é totalmente diferente. Sair de um carro de fórmula para ir para um "stockão", que é um carro de turismo... Claro que não vou negar: se houver a mínima possibilidade de ele participar, por que não? Seria muito legal.

Você foi vice-presidente do Conselho Deliberativo e depois presidente do Atlético. Quais as diferenças no mundo dos negócios do futebol e do automobilismo?

O mundo do automobilismo é muito mais profissional. Você encontra, claro, atletas como o Hulk, que é um exemplo. Camarada está nas férias e treinando. Mas a gente sabe que muitos deles não são assim. Há muitos atletas indolentes, e a gente tem que ficar administrando muita coisa. Também fruto muito da juventude. No automobilismo os atletas também são novos, mas eles sabem que quando entram num carro, estão correndo risco de vida. Não podem ter nenhum tipo de vida diferente da reta, com horário para dormir, acordar, porque uma desconcentração pode significar a perda da vida. Sinto que há um profissionalismo muito maior nesse aspecto – e na questão organizacional. Quando você olha um time caro como o do Atlético, do Cruzeiro, ou do América jogando uma Copa do Brasil em campos que mais parecem pastos, você não pode chegar à conclusão de que aquilo é sério. Jamais vai acontecer no automobilismo. As regras de segurança determinadas pela Federação Internacional de Automobilismo são rigorosíssimas.

Na sua gestão no Atlético teve o Jorge Sampaoli, treinador. Ele era meio adorado e odiado. Era fácil de se lidar ou o ambiente com ele não era legal?

Eu me dava bem com ele! Só tinha um problema: ele gostava de me ligar às 5h30. E eu atendia. Ligava para pedir jogador. Se você verificar o time que ele acabou montando, com a administração e o Alexandre Mattos (diretor de futebol), foi a base do time que ganhou praticamente tudo em 2021. Everson veio por ele, Mariano, Júnior Alonso, Keno, Sasha... O Atlético ficou em terceiro lugar no Brasileiro, a três pontos do campeão, e só não ganhou porque teve um surto de COVID-19, que infelizmente foi por conta de uma saída da turma dele numa noite aí. Pegaram COVID-19, passaram para o elenco, e o Atlético ficou umas três rodadas... Perdeu jogos, teve que jogar com reservas e meio baqueado. Isso acabou atrapalhando, fez muita falta no final. Poderia ter sido campeão já no Brasileiro de 2020. ■

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

DOMINGO, 7/4/2024

DIA DE CONHECER O CAMPEÃO

Cruzeiro e Atlético entram em campo a partir das 15h30, no Mineirão, para a finalíssima do Campeonato Mineiro. A equipe celeste terá 60 mil vozes a favor, uma vez que o jogo será de torcida única, e leva para campo a vantagem do empate – depois do 2 a 2 no jogo de ida, na Arena MRV –, por ter feito melhor campanha na fase de classificação do Estadual. Assim, se Rafael Cabral fechar o gol, a missão será atingida. Já aos alvinegros, só resta vencer para levantar o troféu. Para isso, o Galo vai precisar de seu artilheiro, Hulk, inspirado.

PÁGINAS 42, 43, 44 E 45